

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD

Lucilene Brustolim
Mariza Regina Gozzlelr

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado III (MEN9109-0811072) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância.

Professoras: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

PATO BRANCO

2011

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores e tutores da disciplina que nos orientaram nessa construção, especialmente a professora Juliana Bergmann, que esteve conosco nos encontros presenciais, as tutoras UFSC Sila Mariza e Ana, que foram incansáveis em nos orientar na realização do estágio e do relatório. Agradecemos os tutores presenciais Paulo, Susana e Eucléia, do Polo de Pato Branco que nos acompanharam nessa etapa. Por fim, agradecemos nossos familiares, amigos e colegas, por nos incentivarem e compreenderem nossa ausência, nas muitas horas em que estávamos nos dedicando a graduação.

Al venir a la tierra, todo hombre tiene derecho a que se le eduque y después, en pago, el deber de contribuir a la educación de los demás.

José Martí (1975)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS.....	7
2.1. O PERFIL DA ESCOLA.....	8
2.2. O PERFIL DA TURMA.....	9
2.3. O PERFIL DO PROFESSOR OBSERVADO	10
2.4. OS DOCUMENTOS OFICIAIS E O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.....	10
2.4.1. A aplicação dos documentos na escola.....	11
2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol	15
3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA.....	17
3.1. OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA	17
4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA.....	18
4.1. OS INSTRUMENTOS DE OBSERVAÇÃO	20
4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação. A importância da prática na formação do professor	20
4.2. OS RELATOS DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR PESQUISADOR.....	21
4.2.1. Relato de Observação 1: foco no professor.....	21
4.2.1.1 Relato de observação 1.....	21
4.2.1.2 Relato de observação 2.....	23
4.2.1.3 Relato de observação 3.....	24
a) As competências.....	26
b) Os papéis.....	27
4.2.2. Relato de Observação 2: foco no aluno	28
a) As competências.....	28
b) Os papéis.....	29
4.2.3. Relato de Observação 3: foco na linguagem	29
a) A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem.....	29
b) A linguagem e as práticas sociais na sala de aula	31
5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES.....	32
5.1. APRESENTAÇÃO DO PÔSTER	32
5.2. REFLEXÃO TEÓRICO-CRÍTICA SOBRE A APRESENTAÇÃO DO PÔSTER	32
6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”	33
6.1. PROJETO DE INTERVENÇÃO	33
6.2. RELATÓRIO DE RESULTADOS	43
6.3. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO	45

6.3.1. Observações da aluna Lucilene Brustolim	45
6.3.2. Observações da Aluna Mariza Regina Gozzlerl.....	46
7. A PRÁTICA DE ENSINO	48
7.1. CRONOGRAMA DE ENSINO.....	48
7.2. PLANOS DE AULA.....	48
7.2.1. Planos de Aula - LUCILENE BRUSTOLIM	48
7.2.1.1. Planos de aula 1 e 2 – Verbo Gustar.....	48
7.2.1.2. Planos de aula 3 e 4 – Verbos Presente do Indicativo	53
7.2.1.3. Plano de aula 5 e 6 – Verbo: Pretérito imperfecto del Indicativo	58
7.2.1.4. Plano de aula 7 e 8 - Modo Indicativo: Pretérito Indefinido	67
7.2.1.5. Planos de aula 9 e 10 - Modo Indicativo: Futuro Simple o Imperfecto.....	73
7.2.1.6. Planos de aula 11 e 12 – Avaliação.....	79
7.2.2. Planos de Aula – MARIZA REGINA GOZZLELR	85
7.2.2.1. Planos de aula 13 e 14 – Verbos ser e estar.....	85
7.2.2.2. Planos de aula 15 e 16 – Verbos tener e hacer	92
7.2.2.3. Planos de aula 17 e 18 – Verbo no Infinitivo, Gerúndio e Particípio.....	98
7.2.2.4. Planos de aula 19 e 20 – Verbos imperativo	107
7.2.2.5. Planos de aula 21 e 22 – Revisão dos conteúdos estudados.....	117
7.2.2.6. Planos de aula 23 e 24 – Avaliação final.....	123
3. AVALIAÇÃO	124
7.3. DIÁRIOS DE BORDO.....	128
7.3.1. Análise crítica das aulas do meu colega	129
7.3.1.1. Segundo Lucilene Brustolim.....	129
7.3.1.2. Segundo Mariza Regina Gozzlerl.....	130
7.3.2. Autoavaliação crítica das minhas aulas	131
7.3.2.1. Segundo Lucilene Brustolim.....	132
7.3.2.2. Segundo Mariza Regina Gozzlerl.....	136
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	138
9. REFERÊNCIAS	140
11. ANEXOS	142
I- FICHAS DE FREQUENCIA.....	142

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata a trajetória de atividades realizadas nas disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III. O objetivo deste relatório é fazer um resumo de todas as atividades realizadas durante essas disciplinas, analisando-as de forma crítica, auxiliando-nos para o crescimento acadêmico e de futuros professores, servindo de base para a prática docente.

Durante o Estágio Supervisionado I foi realizado contato com uma escola, para se desenvolver uma observação participativa. A atividade de ida as escolas foi realizado no Colégio Estadual Tancredo Neves. A instituição escolhida faz parte da rede estadual de ensino do estado do Paraná e foi eleita devido à proximidade que temos com a mesma. Inicialmente entramos em contato com o ambiente do qual fomos bem recebidas, com o objetivo de realizar o estágio de observação, que ocorreram em três dias distintos, em aulas com duração de uma hora e meia.

A disciplina de Estágio Supervisionado I trabalhou com atividade como: contato com a teoria, embasamento teórico; estudo de documentos oficiais; participação em fóruns; filme; elaboração de um roteiro de observação; observação de aulas da língua espanhola com elaboração de relato de cada aula presenciada; elaboração de um pôster para divulgar as vivências docentes; por fim a construção desse relatório que tem como base um primeiro trabalho realizado na disciplina de Metodologia do Ensino da Língua Espanhola.

Durante o Estágio Supervisionado II, retornamos ao Colégio Estadual Tancredo Neves para realizarmos as atividades solicitadas nessa disciplina. Inicialmente apresentamos para os alunos, professora colaboradora, direção e pedagoga o pôster realizado no semestre passado, dando um retorno para a escola do trabalho desenvolvido durante a primeira etapa do estágio. Em seguida, analisamos o Projeto Político Pedagógico da escola e a Proposta Curricular do curso de Espanhol, além disso, foram realizadas mais algumas observações das aulas da professora e turma, para nos auxiliar na elaboração e aplicação do Projeto de Intervenção.

Para realizarmos o Estágio Supervisionado III, retornados ao Colégio Estadual Tancredo Neves para a regência de aulas de Língua Espanhola em sala de aula, ministrando 24 aulas planejadas previamente, sendo as mesmas divididas da seguinte forma: 12 aulas ministradas por Lucilene Brustolim e observadas por Mariza Regina Gozzlelr; 12 aulas ministradas por Mariza Regina Gozzlelr e observadas por Lucilene Brustolim. Em seguida, foram produzidos os relatórios de observação e as auto-avaliações referentes à prática docente de cada uma das estagiárias.

Para demonstrar toda a trajetória e importância dessas disciplinas, este relatório será composto por 8 capítulos. No Capítulo 2, será apresentada a escola em que desenvolvemos

nosso trabalho e como ela se enquadra ao que estabelecem as DCNs, além do perfil do professor, da turma e do professor observado. No Capítulo 3, será descrita a observação participativa, realizada por esta equipe. No Capítulo 4, relataremos análises em torno do professor como pesquisador da prática, bem como os instrumentos de observação e os relatos oriundos das aulas observadas. No capítulo 5, apresentaremos o pôster demonstrando as Vivências Docentes, com reflexão crítica sobre a atividade. No capítulo 6, será apresentado o Projeto de Intervenção, seus resultados e observações realizadas pelas integrantes do presente trabalho. Por fim, no capítulo 7, é o momento da Prática de Ensino, com o cronograma e os planos de aula que foram aplicados da regência, bem como o relatório de observação e a auto-avaliação realizada por cada componente do grupo. Por fim, no capítulo 8, serão apresentadas as considerações finais.

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) orienta para que no Ensino Fundamental e Médio seja oferecida uma educação que desenvolva as potencialidades do aluno, preparando-o para o trabalho e para ser um cidadão consciente. Diante disso, decretando “o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna passa a se constituir um componente curricular obrigatório, a partir da quinta série do ensino fundamental.” (BRASIL, 1997, p. 14). Para o Ensino Médio, a lei determina a presença de uma língua estrangeira como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, oferecida em caráter optativo.

Entretanto, com a Lei n. 11.161, de 5 de agosto de 2005, tornou-se obrigatório a oferta da Língua Espanhola nos estabelecimentos de Ensino Médio, a ser cumprido num prazo de 5 anos, atendendo interesses políticos e econômicos para melhorar a relação do Brasil com os países do MERCOSUL. A oferta dessa disciplina é obrigatória para a escola e matrícula facultativa do aluno.

Em cumprimento às orientações da LDB e a Lei n. 11.161, as Diretrizes Curriculares do Paraná informam que a Secretaria de Estado da Educação (SEED) ampliou o número de escolas que oferecem cursos do CELEM (Centro de Estudos de Línguas Estrangeiras Modernas). Também vem por meio das Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna apresentar os fundamentos e orientações para a prática pedagógica para os professores de línguas do Paraná.

Sendo assim, no ano de 2010, a maioria das instituições de Ensino Médio do Paraná estão ofertando a disciplina Língua Espanhola, como um dos cursos do CELEM.

Na escola em que foi realizado o Estágio Supervisionado I, foi observada uma turma do 1º período do curso de Espanhol do CELEM.

2.1. O perfil da escola

Durante o Estágio Supervisionado I foi visitado o Colégio Estadual Tancredo Neves – Ensino Fundamental e Médio, tendo como entidade mantenedora o Governo do Estado do Paraná. Está situado na Rua Presidente Costa e Silva, nº 400, Bairro Industrial, na cidade de Coronel Vivida, Estado do Paraná, possui 487 alunos matriculados, distribuídos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio, nos turnos matutino, vespertino e noturno. O estabelecimento de ensino oferta também a Sala de Recursos na Modalidade de Atendimento Deficiência Mental e Distúrbios de Aprendizagem com 20 horas, Programa Sala de Apoio à Aprendizagem – Língua Portuguesa e Matemática (4horas/aula semanal), Programa Viva à Escola de Lutas e Esportes com 4 horas cada, todos no turno vespertino. Os alunos que frequentam a escola estão na faixa etária de 10 a 30 anos aproximadamente.

Em relação aos aspectos físicos do Colégio, o mesmo possui três blocos. No primeiro, estão a Biblioteca, o Laboratório de Ciências, Biologia, Química e Física e 02 (duas) salas de aula. No segundo bloco, estão a cozinha, almoxarifado, área de serviço, sala da Direção e Equipe Pedagógica, uma sala de Secretaria, sala de Direção da Escola Municipal Juventino Rufatto, sala dos Professores, 01 laboratório de Informática (Paraná Digital), 03 (três) salas de aula e dois banheiros (masculino e feminino). No terceiro Bloco, estão dois banheiros (masculino e feminino) e 05 (cinco) salas de aula. No total são 10 salas de aula. O Estabelecimento dispõe ainda de uma quadra de esportes coberta onde são realizadas as atividades das aulas práticas de Educação Física e outras que costumeiramente são ali desenvolvidas por ocasiões de festividades escolares. Possui ainda, a partir de 2006, uma casa do zelador, moradia de uma funcionária da Equipe Auxiliar Operacional do Estabelecimento de Ensino.

Todas as salas de aula possuem TV Pendrive laranja, enviada pela SEED e instaladas em 2008, sendo uma ferramenta de auxílio a prática docente. A escola também possui aparelho de som, DVD e datashow.

A comunidade escolar do Estabelecimento é oriunda do Bairro Industrial, de bairros vizinhos da escola e também de comunidades rurais, localizadas no interior do município, que para chegar até o colégio necessitam de transporte escolar oferecido pelo Estado e organizado pelo município, muitas vezes precisando deslocar-se a pé por vários quilômetros até alcançar o ponto de ônibus.

O nível sócio-econômico das famílias de modo geral é baixo. Muitos dos alunos têm pais desempregados ou subempregados.

O nível de instrução escolar das famílias está entre o Ensino Fundamental e Médio, alguns através da Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo que são poucas as famílias em que um dos pais possui o Ensino Superior.

A partir de 2010, o colégio passou a ofertar o curso de espanhol dentro do projeto CELEM, na forma extracurricular e gratuita.

2.2. O perfil da turma

O perfil de turma que apresentaremos aqui neste relatório trata-se da primeira turma que cursa Língua Espanhola do CELEM, nomeada pela diretora de P2 (Segundo Período). O curso é extracurricular e gratuito, cumprindo orientações da Lei n. 11.161, de 5 de agosto de 2005, que tornou obrigatória a oferta da Língua Espanhola nos estabelecimentos de Ensino Médio.

A turma observada era formada por cinco alunas, sendo que no começo do ano foram ofertadas 30 vagas, dessas são preenchidas por uma porcentagem de alunos, professores, funcionários e pessoas da comunidade que tivessem interesse.

A faixa etária varia porque o curso do CELEM é ofertado para os alunos de 5º a 8º série, ensino médio, professores, funcionários e pessoas da comunidade em geral. Das cinco alunas que observamos uma delas é professora, outra funcionária e as três mais jovens são alunas do ensino regular. Percebemos que se sobraram somente cinco dos trinta alunos é porque estes têm interesse. A turma tendo menos alunos facilita o trabalho da professora, porque pode assessorá-los melhor.

Neste tempo que tivemos observando as alunas, verificamos que são alunas que respeitam a professora e estão ali para aprender, não havendo indisciplina, não se sabe se pela nossa presença, mas sentimos falta da interação do aluno X professor, por exemplo, na hora em que a professora passa o clip da cantora Laura Pausini, ali poderia existir mais participação das alunas para a prática da oralidade, mas como a professora não pediu que elas cantassem e passou somente uma vez a música, as alunas não tiveram interesse em pedir para a professora que colocasse mais, passando para a parte de leitura da biografia e interpretação, entretanto, normalmente com alunos de língua espanhola, os alunos gostam muito de cantar e tem como objetivo a oralidade na língua.

Uma das causas de pouca participação e desistência dos alunos, em nosso ponto de vista, é que por ser uma turma de iniciantes achamos que a professora esta trabalhando muito a gramática para níveis avançados, talvez até para pessoas que há muito tempo não frequentam uma escola, como é o caso das pessoas da comunidade. Uma forma de mudar este quadro seria,

inicialmente, fazer planejamentos de aulas mais prazerosas, divertidas e com a participação dos alunos.

2.3. O perfil do professor observado

Os dados para o perfil docente foram elaborados a partir de uma entrevista realizada com a professora.

A professora que ministrou aulas na turma observada possui Graduação em Secretariado Executivo Bilíngüe, possui uma especialização em Administração Empresarial e Financeira e outra em Docência para o Ensino Superior. Atualmente está cursando Letras Espanhol/Português. Apesar de não ter visitado um país de língua espanhola, já atuou como assessora em uma empresa que necessitava de interprete.

Este é o primeiro ano que a docente está ministrando aulas de espanhol, mas já atua como professora de técnicas de secretariado, cerimonial, protocolo e redação oficial há 3 anos. A mesma declarou que gosta de lecionar e que os trabalhos nas escolas onde atua auxiliam muito na sua satisfação profissional.

A professora citou que seus objetivos para a série são de que seus alunos aprendam o que lhes foi designado pela SEED, que os discentes aprendem espanhol, desenvolvendo a oralidade.

Quanto ao material didático, a docente afirmou que elabora seu próprio material, utilizando simultaneamente um livro fornecido pelo Estado, porém este livro, apesar de ter bons textos e conteúdos interativos, não possui fundamentação para iniciantes, ou seja, para utilizá-lo é necessário que o aluno possua um conhecimento básico. Dessa forma a mesma planeja suas aulas buscando fundamentação teórica, conhecimentos de gramática, leitura de texto, vídeos e áudio, com a finalidade de que o conhecimento do idioma seja desenvolvido, fundamentado e explorado na prática. Quando questionada sobre a abordagem que caracteriza o seu ensino, a docente não nos retornou uma resposta. Entretanto, as orientações das diretrizes do estado do Paraná para o ensino de língua estrangeira é que o mesmo seja desenvolvido dentro da abordagem comunicativa, valorizando as quatro habilidades funcionais.

2.4. Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

O Colégio Estadual Tancredo Neves segue respaldos oriundos de documentos nacionais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei nº 8.069/90, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). O colégio também adota orientações estaduais, como nas Diretrizes Curriculares da Educação

Básica no Paraná (DCE), bem como documentos elaborados conforme o contexto e realidade do próprio colégio, como o Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar.

2.4.1. A aplicação dos documentos na escola

A Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 (LDB9394/96) designou como função de cada escola elaborar o seu Projeto Político Pedagógico (PPP). O PPP deve ser elaborado pela comunidade escolar e deixa claro a identidade da escola e sua proposta educativa.

Em visita ao Colégio Estadual Tancredo Neves, situado na cidade de Coronel Vivida, inicialmente realizamos entrevista com a diretora da escola sobre a elaboração do PPP. Em outro momento analisamos o documento, bem como a Proposta Pedagógica Curricular do Curso de Espanhol do CELEM (Centro de Estudos de Línguas Estrangeiras Modernas).

Nessa entrevista, perguntamos à diretora como foi elaborado o PPP, a mesma citou que “o PPP é um documento que está em constante reelaboração, devido às necessidades e prioridades se modificarem conforme as mudanças, que podem ser físicas, políticas e de recursos humanos”. A citação da diretora da escola confirma a necessidade de o PPP estar em constante construção, já que deve ocorrer num processo contínuo, conforme as exigências do contexto em que a instituição está inserida. A entrevistada prosseguiu dizendo que o PPP foi elaborado a partir da realidade do colégio, com o objetivo de suprir da melhor forma as dificuldades vivenciadas no dia-a-dia.

Dando sequência à entrevista, a diretora declarou que o norte do PPP “partiu de uma política pública onde o mesmo é obrigatório existir. O PPP retrata o colégio como ele é, com suas particularidades e especificidades. Para a elaboração do PPP foi necessário consultar deliberações, a LDB, entre outras leis”. Em análise realizada no PPP da escola, destacamos que a teoria que norteia o documento está embasada na Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) segundo citação:

Como pressupostos norteadores do presente Projeto Político Pedagógico é considerado a **Teoria Pedagógica Progressista Histórico-Crítica**, que parte da prática social e apresenta-se compromissada em solucionar os problemas da educação, do currículo e do processo ensino-aprendizagem da escola. (2009, PPP Colégio Estadual Tancredo Neves, p. 3)

Conforme sugere a LDB, o que disse a entrevistada e o próprio PPP, a elaboração do documento contou com a participação e colaboração de toda comunidade escolar, ou seja, alunos, pais, professores, funcionários, equipe pedagógica e direção da escola. Segundo a diretora, o PPP é revisado, analisado, em média, duas vezes ao ano, durante as capacitações e

sempre que houver necessidade de alterações na estrutura do documento, devido às mudanças que surgem conforme a realidade atual da instituição.

Quanto à estrutura do PPP, o mesmo não segue composição sugerida por Veiga (1995, *apud* Ortenzi et al, 2008), que cita sete elementos para a construção de um projeto político-pedagógico: finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo da escola, o processo de decisão, as relações de trabalho, a avaliação. Entretanto esses elementos estão presentes utilizando outros termos. A elaboração do PPP da escola apresenta a seguinte estrutura:

Para a construção do PPP foram analisados três marcos diferentes, distintos, mas interligados, o **Marco Situacional** que descreve a realidade sócio política, econômica, educacional e ocupacional na qual desenvolve-se a ação, o **Marco Conceitual** que é a concepção de sociedade, homem, educação, conhecimento, escola, ensino e aprendizagem e avaliação, é a prática transformadora, o que a escola pretende do ponto de vista político e pedagógico e o **Marco Operacional** que é a ação realizada, orienta como se posicionar com relação às atividades assumidas para transformar a realidade da escola através da tomada de decisão para atingir os objetivos e as metas, é a organização do trabalho pedagógico e as práticas avaliativas. (2009, PPP Colégio Estadual Tancredo Neves, p. 5)

A finalidade da instituição proposta no PPP é “resgatar a intencionalidade da ação, sendo um instrumento de transformação da realidade, fortalecendo o grupo para enfrentar conflitos, contradições e pressões, avançando na autonomia e na criatividade.” (2009, PPP Colégio Estadual Tancredo Neves, p. 5). Essa finalidade tem relação com a Língua Estrangeira, pois essa busca permite ao aluno construir sua cultura, sendo sujeito e construindo a própria identidade. Para a escola, a aprendizagem da Língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar a percepção do aluno como ser humano, desenvolvendo sua capacidade de se relacionar de modo a agir no mundo, dessa forma, buscando a transformação de sua realidade, ou seja, a LE se apresenta com função social, conforme a finalidade expressa no PPP.

Segundo o PPP, a escola apresenta meios e a estrutura, tanto administrativa como pedagógica, para colocar em prática a educação com objetivo de transformação social. Entretanto, como acadêmicos, já temos conhecimentos de que existe uma lacuna entre o que se propõe nos documentos e a verdadeira realidade escolar.

Analisando a Proposta Pedagógica Curricular (PPC) do curso de Espanhol do CELEM, foi possível observar que a mesma está embasada conforme o que já foi descrito no PPP, seguindo a Pedagogia Histórico-Crítica. A Proposta apóia o professor como mediador, levando em consideração a realidade do aluno, trabalhando com conteúdos contextualizados, buscando uma produção significativa em que o educando construa o conhecimento. Sendo assim, a ele cabe interpretar, concluir, expressar suas opiniões, usando o conhecimento prévio e de mundo.

Sendo assim, a LE deve acontecer num processo de comunicação real.

Seguindo a PHC, a teoria sustenta a proposta de que a escola é um espaço social e democrático, “responsável pela apropriação crítica e histórica como instrumento de compreensão das relações sociais e para a transformação da realidade.” (DCEs, p. 52, 2009).

Segundo a PPC do curso de Espanhol, o ensino dessa língua contribui para o conhecimento da cultura, das etnias formadoras do povo paranaense, bem como o aperfeiçoamento cultural e profissional dos alunos. Outra justificativa da importância do curso é a proximidade e facilidade de acesso aos países vizinhos que falam essa língua. A escola vê o curso como uma oportunidade única para os alunos mais carentes terem acesso à Língua Espanhola.

O PPP diz que a escola deve buscar manter um bom relacionamento com a família para que a mesma contribua na formação de identidade do aluno, futuro cidadão consciente, participativo e crítico:

O Colégio Estadual Tancredo Neves na tentativa de amenizar a situação [evasão escolar] busca uma maior participação da família na escola, através de reuniões de formação, como por exemplo, encontros em que os pais assistam vídeos educativos que auxiliem na educação de seus filhos, dinâmicas, trocas de experiências, palestras com temas relacionados as suas angústias, dentre outros. Dessa forma, escola e família, podem juntas superar as dificuldades diárias. (2009, PPP Colégio Estadual Tancredo Neves, p. 21)

Diante disso, vemos a tentativa da escola de colocar em prática o que propôs no PPP, envolvendo a comunidade escolar, já que os pais são os componentes mais distantes desse processo.

Quanto a oferta de LE, o colégio oferece o ensino de LE em todas as séries que possui, de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, bem como todas as séries do Ensino Médio, tendo na grade curricular o Ensino obrigatório do Inglês e facultativo do Espanhol.

Com a Lei n. 11.161, de 5 de agosto de 2005, tornou-se obrigatória a oferta da Língua Espanhola nos estabelecimentos de Ensino Médio. Atendendo essa determinação, o Espanhol começou a ser oferecido na escola como um curso optativo, através do CELEM, ministrado no contraturno do ensino regular, aberto para alunos, professores, funcionários e comunidade escolar.

Acreditamos que o critério optativo no ensino do Espanhol no Paraná se deve à questões de recursos humanos, ou seja, existe um grande número de professores de Inglês no quadro de colaboradores, monopolizando o ensino dessa língua. Mesmo os alunos optando pelo Espanhol, atualmente, questões políticas impedem que isso se realize. A solução seria a oferta das duas línguas na grade curricular obrigatória, pois assim oportunizaria a todos os alunos o acesso ao

Espanhol.

Quanto à proposta do Curso de Espanhol, o mesmo tem como objetivos: compreender a diversidade lingüística e cultural, de modo que se envolva discursivamente e perceba possibilidades de elaboração de significados em relação ao mundo em que vive, entendendo que os significados são sociais e historicamente construídos, contribuindo para a prática social. A metodologia proposta no curso leva em consideração o discurso como prática social, contemplando a oralidade, leitura e escrita.

Acreditamos que a proposta inserida no PPP poderia suprir as necessidades da população, porém, somente uma longa análise presencial e com pesquisas com a comunidade escolar é que poderíamos afirmar de que o PPP está sendo aplicado.

Em relação à avaliação, o PPP propõe que a mesma seja contínua, cumulativa, formativa, processual e com diagnóstico, permitindo refletir o desenvolvimento global do aluno.

Após análise do PPP do Colégio Estadual Tancredo Neves, podemos concluir que o documento está bem embasado, entretanto, não podemos saber se o que está no papel é realmente a identidade da escola, já que poucas pessoas têm acesso ao PPP, visto que houve uma grande dificuldade em encontrá-lo para que nós pudéssemos analisá-lo, mesmo tendo agendado com antecedência. Apesar disso, a escola disponibiliza o documento on-line, apesar de desatualizado, porém, acessível a todos nesse formato.

O que percebemos nos contatos que temos com a escola é que o PPP é um documento que foi elaborado apenas porque a legislação exige, normalmente quem elabora são os pedagogos e alguns professores. A reclamação das próprias escolas é que os Núcleos Regionais de Educação aprovam somente PPPs dentro dos padrões orientados pela Secretária Estadual de Educação, sendo assim, pouco adiantaria a presença de pais e alunos, já que o documento é construído totalmente embasado em teorias.

Seria interessante que as escolas tivessem mais autonomia para realizar seus PPPs, que elas divulgassem mais o documento, que o mesmo fosse atualizado constantemente, porém isso só ocorre quando é exigido por algum órgão superior. Muitos pais e alunos nem sabem o que é um PPP. Através de nossa própria experiência, podemos afirmar que muitos professores trabalham na escola e não sabem o que propõe o documento que é a identidade da escola, isso porque, na maioria das escolas, a identidade está guardada no fundo da gaveta.

Concluimos que o PPP ainda não é visto pela comunidade escolar com a importância que merece, é somente mais um documento exigido para que a instituição receba autorização de funcionamento.

2.4.2. O plano de curso de LE Espanhol

O plano de curso de LE Espanhol desenvolvido pela SEED deve ser planejado pelo professor conforme orientações das Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna para a Educação Básica do Paraná. O documento destaca que, atualmente, o interesse da escola pública vem demonstrando mudanças e propostas para que o ensino de LE possa ter um papel democratizante das oportunidades, um instrumento de educação que auxilie ao aluno como sujeito e construa seu processo de aprendizagem.

A Língua Estrangeira é um espaço no qual se pode ampliar o contato com outras formas de perceber, conhecer e entender a realidade, havendo possibilidades de conhecer, expressar e transformar modos de entender o mundo e construir significados.

Segundo as diretrizes, através da língua estrangeira se reconhece a diversidade cultural, e torna-se possível oportunizar o educando a vivenciar a cultura do outro ao mesmo tempo em que valoriza a própria cultura, já que toda língua é uma construção histórica e cultural em constante transformação.

Embasado em Bakhtin (1988), o documento relata que toda enunciação envolve a presença de pelo menos duas vozes, a voz do eu e do outro. Para este filósofo, não há discurso individual, no sentido de que todo discurso se constrói no processo de interação e em função de outro. Dessa forma, estabelecem-se como elementos indispensáveis, integradores e que estarão presentes em qualquer situação de interação do aluno com a língua estrangeira, seja em que prática for: conhecimentos linguísticos, discursivos, culturais e sócio-pragmáticos.

Conforme as diretrizes, os conhecimentos linguísticos dizem respeito ao vocabulário, a fonética e as regras gramaticais, elementos necessários para que o aluno interaja com a língua. Os elementos discursivos, aos diferentes gêneros que constituem a variada gama de práticas sociais apresentadas aos alunos. Os culturais, a tudo aquilo que o aluno sente, acredita, pensa, diz, faz e tem numa sociedade, ou seja, a forma como um grupo social vive e concebe a vida.

As normas orientam para que a abordagem do discurso em sua totalidade seja realizada e garantida através de atividades significativas em língua estrangeira, nas quais as práticas de leitura, escrita e oralidade interajam entre si e constituam uma prática sócio-cultural. Para o trabalho com as práticas de leitura, escrita, oralidade e análise linguística, serão adotados como conteúdos básicos os gêneros discursivos, conforme suas esferas sociais de circulação, em conformidade ao Projeto Político Pedagógico do Colégio e com o nível de complexidade adequado ao CELEM.

Conforme as DCEs, o processo de globalização que estamos vivendo exige que se instrumentalize o aluno para que o mesmo se torne não só um cidadão brasileiro, mas também

um cidadão do mundo. Neste contexto, a metodologia buscará o engajamento, de forma bastante envolvente, entre o sujeito e suas perspectivas, com constante reflexão e com o objetivo de ser adaptado de acordo com o perfil de cada grupo.

As diretrizes enfatizam que o enfoque principal será o da comunicação através de diversos recursos desde atividades como jogos, gincanas, e recursos áudios-visuais, objetivando também a integração das destrezas, valorizando o processo de aprendizagem. Para tanto, combina-se: compreensão auditiva, expressão oral, expressão escrita e leitura:

- A compreensão auditiva é trabalhada através da música, diálogos e teatros;
- A expressão oral também será estimulada pela música, teatro, brincadeiras, etc.;
- A expressão escrita é trabalhada no sentido de mostrar ao aluno a diferença entre o oral e o escrito, através da formação de frases, resposta a questionamentos, descrição de objetos e figuras e a produção de textos;
- A leitura será trabalhada em diálogos que contenham expressões e vocabulário usado no dia a dia.

Todas as formas de expressão são desenvolvidas dentro da abordagem comunicativa funcional. A gramática e o vocabulário participam como instrumentos e não como fins.

Propõe-se que, nas aulas de Língua Estrangeira Moderna, o professor aborde os vários gêneros textuais, em atividades diversificadas, analisando a função do gênero estudado, sua composição, a distribuição de informações, o grau de informação presente ali, a intertextualidade, os recursos coesivos, a coerência e, somente depois de tudo isso, a gramática em si. Sendo assim, o ensino deixa de priorizar a gramática para trabalhar com o texto, sem, no entanto, abandoná-la.

Na concepção do documento paranaense, avaliar implica em apreciação e valorização. No entanto, a avaliação escolar está inserida em um amplo processo, o processo de ensino/aprendizagem. Dessa forma, a avaliação da aprendizagem em Língua Estrangeira Moderna está articulada aos fundamentos teóricos explicitados nestas Diretrizes e na LDB nº 9394/96.

Ao propor reflexões sobre as práticas avaliativas, objetiva-se favorecer o processo de ensino e de aprendizagem, ou seja, nortear o trabalho do professor, bem como propiciar que o aluno tenha uma dimensão do ponto em que se encontra no percurso pedagógico.

3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO PARTICIPATIVA

3.1. Observação Participativa

A atividade de observação participativa se realizou no dia 14 de setembro de 2010, na Escola Municipal São Cristóvão, que oferece Ensino Fundamental, localizada no município de Coronel Vivida. A escola não oferece aulas de espanhol, sendo assim, a atividade foi realizada na disciplina de Língua Estrangeira – Inglês, numa turma da 4ª série do Ensino Fundamental, com duração de 90 minutos.

No contato com a professora, para ser realizado o planejamento, a mesma sugeriu que se enfatizasse o uso dos substantivos, pois era o que ela estava trabalhando com os alunos. A docente destacou que os meninos da turma gostavam e discutiam muito sobre futebol, enquanto as meninas gostavam de música e dança.

Seara & Nunes (2010, p. 79) orientam para que se “considere o gosto dos alunos, seus hábitos, idades, o que está na mídia e principalmente, a realidade social...” Sendo assim, seria interessante trabalhar com essa turma uma música. Como há pouco havia ocorrido a Copa do Mundo e considerando-se o gosto dos alunos, surgiu a ideia de trabalharmos com a música “waka waka”, tema oficial da Copa, escrita e cantada pela cantora Shakira.

No dia da aplicação da aula, a professora permaneceu na sala, entretanto não interferiu na atividade, deixando claro que tínhamos liberdade para conduzir a aula, justificando essa atitude pelo fato de ela ministrar Inglês e ter poucos conhecimentos em espanhol.

Inicialmente nos apresentamos e expusemos a finalidade e o que motivou a nossa aula. Logo após os alunos também se apresentaram e em seguida foi explicado o que e como seria trabalho. Entregamos a letra da música, sendo que os substantivos estavam omitidos na mesma para que os alunos ouvissem a canção e tentassem identificar, mesmo que fosse escrita em língua portuguesa. Os alunos se interessaram muito e estavam muito motivados em preencher as lacunas, tanto que a música foi repetida, a pedidos, por quatro vezes, por que os mesmos queriam completar sozinhos as palavras ausentes.

Depois foi corrigida e analisada a letra da música. Ocorreram observações interessantes dos alunos, como quando eles ouviram que a palavra “murallas” em espanhol se escreve com “ll” e não como “lh”, logo a próxima palavra que era “batalla” foi corrigida imediatamente pelos estudantes. O mesmo ocorreu com “cielo” e “suerte”, em que eles perceberam a semelhança com a língua portuguesa, mas que não eram escritas da mesma forma. Também, durante a correção, foram diferenciados os substantivos comuns e próprios presentes na letra.

Durante a análise da letra, nós buscávamos provocar os alunos a exporem o que eles achavam que significava em português cada verso da música e o que a cantora queria transmitir com a letra. Cada uma das palavras ou frases que eles acertavam era bastante comemorada, mesmo quando essas eram semelhantes com o português.

Logo após, os alunos cantaram a música por duas vezes, uma estava no planejamento, mas a segunda vez foi pedido por eles. Observando a pronúncia deles, apesar de ser um primeiro contato com aula de espanhol, os alunos se esforçavam para cantar conforme a cantora.

Por fim, foi orientado para a formação de três grupos, para fazer uma dinâmica reforçando os substantivos próprios e valorizando os conhecimentos dos alunos. Conforme informação da professora, os alunos acompanharam com bastante entusiasmo a Copa do mundo, então foi sugerido que nos grupos fossem escritos o maior número possível de países participantes na competição, dessa forma seria trabalhado os substantivos próprios. O resultado foi interessante, já que os grupos demonstraram dedicação em escrever e colaborar. Dentro de um prazo de aproximadamente dez minutos, cada um dos grupos escreveu aproximadamente vinte países, número que consideramos bastante expressivo, considerando que foram trinta e duas nações participantes.

Logo em seguida, questionamos os alunos sobre suas impressões sobre a aula, que eles consideraram “muito legal”, depois finalizamos agradecendo e nos despedindo da turma.

O entusiasmo dos alunos, o questionamento em torno do vocabulário de espanhol e interesse na aula foi muito estimulante, porque demonstra que os alunos gostam de conhecer novas línguas, não somente o Inglês, mas o espanhol também.

Consideramos que essa experiência em sala de aula com o ensino de espanhol foi muito interessante e um motivador para ingressar nessa disciplina. Acreditamos que essa aula teve êxito já que tivemos um retorno positivo dos alunos.

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

No presente trabalho serão analisados os textos “O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo” de Ángel Pérez Gomes (1997) e “A formação teórico crítica do professor de línguas: O professor pesquisador” de Moita Lopes, em que ambos os textos destacam a importância da formação de professores que sejam reflexivos, em seguida será feita uma relação desse embasamento teórico com a realidade vivenciada em nossa formação acadêmica.

Em seu texto, Gomes (1997) analisa duas concepções básicas que aborda situações de atividade docente como profissional de ensino. A primeira abordagem se refere ao professor como técnico-especialista que aplica com rigor as regras que derivam do conhecimento científico. Em seguida o autor discorre a concepção que defende o professor como prático autônomo, como artista que reflete e toma decisões.

Gomes inicia escrevendo sobre o modelo da racionalidade técnica, em que o professor é considerado como um profissional instrumental, que aplica rigorosamente teorias e técnicas científicas. Nessa concepção, a formação de professores se apresenta de forma linear e simplista, composta pelos componentes científico-cultural e psicopedagógicos. No segundo componente, o processo de ensino ocorre em duas etapas distintas e isoladas: inicialmente o futuro professor adquire conhecimento dos princípios, leis, teorias, regras, para num segundo momento serem aplicados em sala de aula. Dessa forma, o autor crítica essa abordagem, por não levar em consideração o componente artístico existente na prática do docente e supervalorizar somente o conhecimento científico, em que a prática é definida apenas como a aplicação no contexto escolar de normas e técnicas derivadas do conhecimento científico.

Em seguida, Gomes defende a racionalidade prática com a reflexão na ação, entendendo o professor como prático reflexivo. O professor enfrenta em sala de aula situações e problemas que necessitam ir além do conhecimento científico para serem solucionados. São atitudes implícitas e tácitas que são adquiridas somente com a prática, que deve ocorrer integrada e não isolada do embasamento teórico. Através da prática é que o profissional reflete sobre sua própria ação, ocorrendo o processo para o professor se tornar autônomo e auto-suficiente.

Nessa abordagem, Gomes defende que a formação do professor reflexivo deve construir de forma idiossincrática o seu próprio conhecimento profissional, indo muito além do que defende a racionalidade técnica. Nesse processo, a prática ocupa papel central no currículo, sendo um momento de aprendizagem e construção do pensamento prático do professor, desenvolvendo capacidades e competências implícitas no conhecimento na ação, permitindo um diálogo com a situação real, em que a prática não deve ocorrer de forma desintegrada da teoria.

Já em seu texto, Moita Lopes (1996) trata especificamente da formação de professores de línguas. O autor critica que normalmente, os professores são treinados na utilização de técnicas, que seguem certos dogmas, modismos, em que o trabalho do professor deve ser pautado pelo uso de manuais, elaborados por pesquisadores que não tem contato com a sala de aula e desconhecem as peculiaridades da mesma.

Para Moita Lopes (1996), a formação teórica-crítica do professor de línguas envolve o conhecimento sobre a natureza da linguagem em sala de aula e fora dela e um conhecimento

sobre como atuar na produção de conhecimento sobre o uso de língua no contexto escolar. Desde o processo de formação, o futuro docente deve fazer reflexões críticas sobre seu trabalho. No contexto escolar, o professor deve considerar o conhecimento como um processo em que os alunos ocupam o papel central, deixando de ver a escola como local de aplicação de conhecimento pronto e acabado. Dessa forma, o professor adquire autonomia para produzir conhecimento, se torna crítico, pode refletir sobre a ação, atuando como professor pesquisador, e que essa investigação ocorre em sala de aula, para que seja uma pesquisa significativa.

Fazendo uma relação entre as teorias apresentadas por Gomes (1997), Moita Lopes (1996) e a minha experiência com a formação docente, acredito que nossa formação segue as concepções que defendem a formação de professores que sejam críticos e reflexivos. No nosso curso não ocorre a supervalorização do conhecimento científico. Nosso contato frequente com o ambiente escolar, devido a atividades solicitadas por outras disciplinas e agora com o Estágio Supervisionado, faz com que ocorra a práxis, com teoria e prática integrada.

Portanto, a sala de aula é um local repleto de adversidades e o professor necessita ser capaz e competente para ter sucesso em seu propósito no ambiente, sendo assim, precisa de uma formação adequada, que envolva todas ou boa parte dessas necessidades, e acredito que isso esteja ocorrendo na nossa formação.

4.1. Os instrumentos de observação

A observação de docência necessita de fundamentação teórica e planejamento anterior à prática, dessa forma utilizamos instrumentos para esse preparo. Inicialmente foi realizado o embasamento teórico, com leituras de diversos autores como Moita Lopes, Pérez Gomes, entre outros. Em seguida foi assistido o filme “Entre os muros da escola”, que nos orientou na elaboração e aplicação do roteiro piloto e depois o roteiro definitivo. Após esse preparo é que foi realizada a observação.

4.1.1. A construção do processo de elaboração de roteiros de observação. A importância da prática na formação do professor

Baseado em nosso conhecimento como professor, elaboramos as perguntas pensando em suprir as nossas necessidades na hora de responder as questões, para que com as perguntas e respostas, o nosso relatório final estivesse completo.

Inicialmente assistimos pela segunda vez o filme “Entre os muros da escola”, mas agora com um olhar de observador mais afinado, com o objetivo de analisar os pontos positivos e os negativos da aula do professor François.

No debate que fizemos com a turma sobre o filme teve muitas opiniões distintas, pois cada um observou de forma diferente, mas foi muito bom ouvir a opinião de todos e ver que sempre há pensamentos diferentes do nosso.

Após o debate cada dupla escolheu um modelo de questionário que mais lhe fosse convincente, ou que viesse a responder mais completamente o questionário que posteriormente aplicaríamos em sala de aula, primeiramente escolhemos o modelo número 1, mas depois juntamos todos os modelos e escolhemos algumas perguntas de cada um.

Após a correção de nossa tutora UFSC Camila Saldanha Teixeira, que nos deu mais algumas dicas pelo skype, do que ainda faltaria para que nosso questionário ficasse completo, pois seria aplicado em nosso estágio de observação.

Este questionário nos conduziu, nos deu um rumo nas três aulas de observação, onde fizemos nossa análise sobre a professora, alunos e também da escola. Claro que nem todas as questões foram respondidas, por que não vivenciamos mais tempo com a turma, mas já tivemos uma noção de sala de aula, aplicado aqui, na turma observada.

4.2. Os relatos de observação do professor pesquisador

A observação de docência foi realizada em três dias de visita à escola. Na primeira aula, a professora passou um filme “Marley e eu” para as quatro alunas e nós que ali estávamos presente. Essas atividades faziam parte do planejamento da mesma. Nesse dia, nosso relato não teve muitas anotações, somente algumas observações da docente. No segundo dia, a professora trabalhou uma música com as alunas, mas antes a biografia da cantora Laura Pausini com interpretação de texto. As alunas tinham seu próprio dicionário, e em nenhuma das aulas a professora utilizou livros didáticos. No último dia de observação a docente realizou uma avaliação com as alunas.

4.2.1. Relato de Observação 1: foco no professor

4.2.1.1 Relato de observação 1

No dia 11 de novembro de 2010, realizamos a primeira etapa do Estágio de observação no Colégio Estadual Tancredo Neves, localizado no município de Coronel Vivida. A aula de

espanhol observada faz parte de um curso extracurricular do Centro de Línguas Estrangeiras Moderna (CELEM). A turma possui sete alunos, mas no dia observado havia somente a presença de três, com faixa etária que varia de 13 a 30 anos. Esse curso é oferecido para os alunos, para os funcionários da escola e para interessados da comunidade.

A professora que ministra as aulas é formada em Secretariado Executivo, mas possui experiência no trabalho docente na área de espanhol, demonstrando assim a falta de profissionais formados em Licenciatura em Espanhol na região.

A professora iniciou expondo o plano para aquela aula, que seria analisar e copiar a definição de Resenha Crítica, depois assistir o filme “Marley e yo”. Para SEARA & NUNES, apresentar o objetivo e a finalidade tem grande importância:

A tarefa de formular objetivos é fundamental para o bom encaminhamento das atividades de ensino. São os objetivos formulados que estabelecem os conteúdos a serem ministrados, os procedimentos pedagógicos adotados e a avaliação para a observação das mudanças decorrentes da aprendizagem. (2010, p. 94)

Em seguida a docente passou o texto no quadro com o conceito e estrutura de uma resenha crítica. Logo após, os alunos foram orientados a assistir o filme, com áudio e legenda em espanhol. Esse filme servirá de base para os alunos realizarem o gênero textual exposto e solicitado pela docente. Também foi entregue para os alunos, como tarefa de casa, uma atividade com diálogos do filme, em que os alunos deverão responder questões de interpretação.

Inicialmente a professora fez a leitura do texto escrito no quadro e deu explicações em espanhol, entretanto, ao dar orientações do objetivo da atividade, ela passou a falar em português.

Uma das coisas interessantes que a professora realizou foi pausar o filme para esclarecer para os alunos explicações sobre o contexto do filme, bem como para fazer observações na legenda, quando essa apresentava erros de espanhol.

Acreditamos que as habilidades mais trabalhadas com os alunos foram a leitura, devido a legenda em espanhol, e a audição, pois o áudio também era em espanhol. A escrita não foi muito utilizada, já que os alunos somente copiaram um texto do quadro. A expressão oral dos alunos não foi utilizada, pois não teve fala dos mesmos. Entretanto a professora poderia ter instigado os alunos a expressarem suas expectativas sobre o filme, questionar se alguém já tinha assistido, dessa forma possibilitando a expressão oral dos alunos em situações cotidianas, falando em espanhol.

Enfim, acreditamos que somente com novas observações é que poderemos diagnosticar melhor o desenvolvimento de uma aula, já que essa que observamos foi praticamente toda ela

preenchida por um filme, dificultando também a realização de um perfil de como atua o professor e do papel desempenhado pelos alunos.

4.2.1.2 Relato de observação 2

Neste trabalho de observação apresentaremos o que a professora Aline Barbieri desenvolveu com suas quatro alunas, na quinta feira do dia dezoito de novembro de 2010. A aula teve várias atividades, entre elas como se usa o modo verbal Futuro Perfeito do Indicativo (FPI), a biografia de Laura Pausini e a música para trabalhar este tempo verbal.

Na primeira parte ela passou no quadro algumas explicações e exemplos do uso do verbo FPI. Essas explicações pareceram bem esclarecedoras até este ponto, já que nenhuma aluna teve dúvidas.

Em seguida, a professora Aline entregou a biografia da cantora italiana Laura Pausini, com algumas questões sobre este texto, e também a letra da música “Yo canto”, para trabalhar o modo verbal FPI.

Logo após, a professora explanou que o tema da aula se trataria do verbo FPI, e que para trabalhar esse modo verbal seria utilizada a música “Yo canto” de Laura Pausini. A professora pediu que as alunas lessem a biografia da cantora, cada aluna leu um trecho do texto e como tem poucas alunas, a docente leu o restante. Entretanto acreditamos que seria interessante que as alunas seguissem a leitura para que desenvolvessem melhor o espanhol e participassem mais da aula.

Depois de lida a biografia, a professora apresentou o clip da música na TV Pendrive, que tem em cada sala de aula a qual os professores têm acesso. A letra era para cada aluna acompanhar, ouvindo a pronúncia, uma das quatro habilidades. Porém não observamos as alunas cantando a música, o que poderia ser estimulado e aproveitado pela professora quando se trabalha esse gênero.

Após ver e ouvir o clip, a docente pediu às alunas se elas perceberam o sotaque diferente da cantora, já que ela é italiana. Apenas uma aluna se manifestou percebendo uma palavra pronunciada de forma distinta.

Em seguida a professora solicitou que fossem respondidas as questões sobre a biografia que consta nas folhas impressas anexadas e que fossem com as respostas completas. Depois foi feita a correção da atividade com a participação dos alunos.

Posteriormente foi trabalhado a gramática e formação de frases, usando o futuro perfeito do indicativo, utilizando trechos da música como base. Neste instante a professora mencionou a similaridade com o tempo verbal em português. Ao explicar sobre os verbos ela fez uma

tradução oral dos exemplos, para que os alunos compreendessem melhor. Para ver se os alunos entenderam a professora pediu que eles formulassem frases de forma oral, usando os verbos no FPI.

Quando surgiram dúvidas, a professora foi até as carteiras e realizou explicações individuais, para esclarecer e os alunos terem melhor compreensão.

Como tarefa de casa, a docente solicitou a produção de um texto usando os verbos no FPI. Ela dá uma sugestão para as alunas pegarem histórias infantis como Chapeuzinho Vermelho, Cinderela, Branca de Neve e outros, e bem resumidamente, tentar usar este tempo verbal pelo menos três vezes no texto.

Concluimos que foi uma aula com pouca interação entre as alunas, pois quando se trabalha música pode-se praticar a oralidade fazendo com que os alunos cantem juntos, e na hora que a professora colocou o clip, ninguém cantou. Já que, conforme as orientações Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná se aconselham:

“Possibilitar aos alunos que usem uma língua estrangeira em situações de comunicação – produção e compreensão de textos verbais e não verbais – é também inseri-los na sociedade como participantes ativos, não limitados as suas comunidades locais, mas capazes de se relacionar com outras comunidades e outros conhecimentos.” (Diretrizes Curriculares da Educação Básica, p. 56).

Também foi possível observar o uso explícito e muito valorizado da gramática, deixando de lado o trabalho contextualizado, com diálogos do cotidiano no aluno. Apesar de a relação professor X aluno parecer bastante amigável, a professora possui papel ativo, enquanto os alunos são passivos, seguem orientações e reproduzem o que é solicitado pela docente, sem interação e diálogo.

Por fim, acreditamos que seria interessante valorizar mais a produção oral do aluno, estimular mais os alunos a participarem, para que a aula transcorresse de forma agradável e produtiva, tanto para o professor como para o aluno.

4.2.1.3 Relato de observação 3

No dia 25 de novembro de 2010, realizou-se no Colégio Estadual Tancredo Neves o estágio de observação da aula da primeira turma do CELEM – ESPAÑOL, com a presença da professora e de cinco alunas, numa aula em que foi realizada a primeira parte de uma avaliação bastante extensa.

A professora leu a primeira parte da prova, que tinha vários textos, do qual se solicitava interpretações, além de questões gramaticais. Na hora da observação não recebemos uma cópia da prova, porém a professora nos enviou por e-mail depois.

Quando as alunas solicitaram ajuda sobre o significado das palavras ou outras dúvidas, a docente respondeu prontamente, também autorizando as alunas a usarem o dicionário durante a prova, mas somente duas alunas o possuíam.

As alunas apresentaram muitas dúvidas durante a prova, sendo que as maiores dúvidas eram das alunas que estavam sem dicionário, por que não sabiam o significado de algumas palavras.

A professora demonstrou uma boa interação com as alunas, não se mostrando autoritária e sim compreensiva, explicando, não provocando receio de os alunos questionarem.

Uma aluna demonstrou entusiasmo ao ler um texto informativo que tratava de um tema que a mesma considerou interessante. Dessa forma a professora, através da curiosidade, fez com que o aprendizado se torne mais significativo.

Durante a aula a habilidade mais trabalhada foi a leitura e a escrita, já que na realização da avaliação foi a competência mais exigida.

Acreditamos que a avaliação é importante já que facilita e favorece o processo de ensino e aprendizagem, servindo como recurso pedagógico para observar o entendimento do aluno e também avaliar o próprio trabalho. Luckesi analisa que:

A avaliação da aprendizagem necessita, para cumprir o seu verdadeiro significado, assumir a função de subsidiar a construção da aprendizagem bem-sucedida. A condição necessária para que isso aconteça é de que a avaliação deixe de ser utilizada como um recurso de autoridade, que decide sobre os destinos do educando, e assuma o papel de auxiliar o crescimento. (1995, p. 166)

Numa análise da avaliação proposta, acreditamos que é muito extensa e complexa para alunos que estão na primeira etapa do ensino de espanhol, que isso acaba desestimulando os alunos, já que esse é um curso opcional e extracurricular. Seria interessante trabalhar mais as quatro habilidades desses alunos, principalmente a oralidade, estimulando-os a gostarem de espanhol, trabalhando com mais interação e menos gramática. Talvez dessa forma ocorressem menos desistências, já que, conforme informação da professora, a turma começou com mais de trinta alunos e atualmente freqüentam somente sete, mas que durante as três aulas observadas, estiveram presentes somente cinco.

a) As competências

O docente em sala de aula necessita de diversas habilidades e competências, pois está diante de um ambiente repleto de diversidades, de situações problemas e o docente necessita saber lidar com essa realidade escolar.

Bittencourt (2010) cita Pedro Demo (1996) ao considerar algumas características básicas para o professor como:

a) Capacidade de elaboração própria, de construção auto-suficiente de projeto pedagógico criativo, de autonomia acadêmica; b) Capacidade de conjugar teoria e prática; c) Capacidade de constante atualização; d) Capacidade de motivar atitudes emancipatórias; e) Qualidade formal e política. (2010, p. 64)

Diante disso, analisamos a prática da professora observada durante o Estágio Supervisionado I. Em relação ao primeiro item, destacamos que a docente possui autonomia para planejar e realizar suas aulas, com auxílio de um material didático fornecido pelo governo. Em entrevista, a professora declarou que busca aliar teoria e prática, entretanto observamos que essa teoria a qual a mesma se referia se tratava de questões relacionadas principalmente à gramática. Quanto à atualização da docente, a mesma demonstrou procurar estar atualizada, prova disso é que atualmente está cursando sua segunda graduação, a primeira foi Secretariado Executivo e agora cursa Letras Espanhol/Português. Entretanto acreditamos que é fundamental o professor que atua em sala de aula possuir formação em licenciatura, pois assim terá embasamento teórico, didática e demais capacidades desenvolvidas durante um curso de formação de professor, o que não ocorre em cursos de bacharelado.

Durante as observações não foi possível observar momentos em que os alunos demonstravam sua criatividade, dessa forma não pudemos analisar se essa capacidade é trabalhada e motivada pela docente, conforme questão sugerida por Demo (1996). Por fim, quanto à questão formal e política, a professora possui uma postura que demonstra sua capacidade de domínio de turma e do conhecimento, apesar de não haver tanta motivação dos alunos.

Dentro das competências referentes à língua espanhola, a professora ministrava suas aulas tanto na língua materna como em espanhol. Acreditamos que é imprescindível que o professor possua fluência no idioma em questão, para desenvolver com competência seu trabalho em sala de aula. Também cabe ao professor propiciar aos alunos situações de

aprendizagem que lhes favoreçam um olhar crítico sobre as situações cotidianas dentro da sociedade.

Quanto à interação entre professor e aluno, observamos uma relação amigável. Essa relação faz com que os participantes desse processo de aprendizagem possibilitam que ambas as partes possam construir e adquirir o conhecimento.

Sendo assim, foi possível compreender que o professor necessita ter competências para obter sucesso no processo de ensino aprendizagem. Muitas dessas competências são adquiridas durante a formação, outras durante a prática, mas é imprescindível a capacidade, o dom, a vocação, a criatividade, o talento que é necessário nessa profissão. A professora observada demonstra aparente busca por essas competências.

b) Os papéis

Atualmente o professor vem enfrentando novos desafios e com isso novas exigências educacionais são cobradas, principalmente após o surgimento de recursos modernos de informática. A internet é uma fonte inesgotável de informação, então poderia o professor ser substituído por uma máquina? A resposta dos estudiosos é não, porém o professor precisa ter um perfil que SEABRA (apud BITTENCOURT, 2010, p. 64) define como orientador dentro do processo de aprendizagem:

O professor do final do século deve orientar os educandos sobre onde colher informação, como tratar essa informação, como utilizar a informação obtida. Esse educador será o encaminhador da auto-formação e o conselheiro da aprendizagem dos alunos, ora estimulando o trabalho individual, ora apoiando o trabalho de pequenos grupos, ora reunidos por área de interesse, sendo este o novo enfoque do aprender.

Diante desse contexto repleto de informação, o professor deve assumir o papel de mediador entre o aluno e o conhecimento, não somente como transmissor e detentor do conhecimento.

O papel do professor pesquisador também obtém espaço, demonstrando a necessidade de o professor refletir criticamente, analisar e avaliar sua prática, buscando uma constante atualização, novos estudos e formação continuada.

Quanto ao docente de língua estrangeira, o conhecimento sobre a língua estudada é fundamental para o sucesso da aprendizagem do aluno. Apesar de a professora observada ter atitudes em sala de aula que caracterizamos como no papel de mediadora, entretanto cremos que

faltou utilizar mais o seu conhecimento oral da língua para estimular os alunos a desenvolver sua oralidade.

4.2.2. Relato de Observação 2: foco no aluno

a) As competências

Por se tratar de um curso extracurricular e com oferta de vagas para alunos de 5º a 8º série, ensino médio, professores, funcionários e pessoas da comunidade em geral, sendo assim, a faixa etária é bem variada.

Dessa forma o público varia entre alunos, funcionários e até professores de outras áreas, discentes com objetivos distintos, o que dificulta o trabalho do professor, que necessita estimular os alunos a permanecer no curso, já que o mesmo não é obrigatório, muitos dos alunos trabalham em outro período.

Como é um curso sem obrigatoriedade, concluímos que só participa das aulas quem tem interesse em aprender, então a turma se apresentou de forma interessada, respeitosa em relação à professora. Porém são poucos participativos, tendo pouca interação entre professor e aluno.

Ao assumir a condição de alunos, compete aos mesmos a responsabilidade de participar das aulas, realizar tarefas, respeitar os docentes, ser orientado e avaliado, tornando-se um cidadão crítico e reflexivo.

Quanto às aulas de Língua Estrangeira, as DCE:

Propõe-se que a aula de língua estrangeira constitua um espaço para que o aluno reconheça e compreenda a diversidade lingüística e cultural, de modo que se engaje discursivamente e perceba possibilidades de construção de significados em relação ao mundo em que vive. Espera-se que o aluno compreenda que os significados são sociais e historicamente construídos e, portanto, passíveis de transformação na prática social. (2008, p. 29)

Sendo assim, cabe aos alunos a possibilidade e esperança de uma transformação na sociedade atual, que com o auxílio do professor, será guiado para a construção de uma aprendizagem significativa. Quanto aos alunos da sala observada, ainda é necessário mais participação dos alunos, para que os mesmos tenham papel mais ativo no processo de ensino aprendizagem.

b) Os papéis

O contexto global sugere um aluno que seja interativo, devido a todas as circunstâncias virtuais que o cercam, conseqüentemente, surge um aluno ativo.

Paulo Freire defendia que ninguém ensina nada a ninguém, aprendemos juntos. Porém o professor precisa criar oportunidades, espaços e estímulos para que todos possam aprender e enriquecerem-se juntos.

Na Abordagem Comunicativa, “o professor deixa de ser o centro do ensino e passa à condição de mediador do processo pedagógico. Do aluno, é esperado que desempenhe o papel de sujeito de sua aprendizagem e agente da língua estudada”. (PARANÁ, 2008, p.23)

Na sala de aula observada notamos alunos passivos, que não são estimulados a participar da aula, os mesmos somente realizam as atividades propostas pela professora, sem desenvolver a oralidade. Isso demonstra que o aluno não é encorajado a tomar iniciativa.

Em relação à oralidade, as DCE do Paraná direcionadas à Língua Estrangeira orientam pra que:

As estratégias específicas da oralidade têm como objetivo expor os alunos a textos orais, pertencentes aos diferentes discursos, procurando compreendê-los em suas especificidades e incentivar os alunos a expressarem suas idéias em língua estrangeira segundo suas limitações. (2008, p. 46)

Sendo assim, as orientações são para que os alunos sejam participativos, interativos, enfim, ativos, críticos, com papel relevante no futuro de uma sociedade em constante transformação. Seria interessante a professora da turma em questão proporcionar a esses alunos condições para que esse processo aconteça.

4.2.3. Relato de Observação 3: foco na linguagem

a) A linguagem e as atividades de ensino-aprendizagem

A linguagem utilizada em sala de aula pelo docente é fundamental para o aprendizado do aluno e para uma boa interação. As Diretrizes Curriculares do Paraná orientam para que:

O trabalho em aula deve partir de um texto de linguagem num contexto em uso, sob a proposta de construção de significados por meio do engajamento discursivo e não pela mera prática de estruturas lingüísticas. Com o foco na abordagem crítica de leitura, a ênfase do trabalho pedagógico é a interação ativa dos sujeitos com o discurso, de modo que se tornem capazes de comunicar-se em diferentes formas discursivas materializadas em diferentes tipos de texto. (PARANÁ, 2008, p. 37)

Na sala de aula a professora busca trabalhar com vários gêneros textuais, entretanto não realiza uma contextualização, não incentiva um diálogo com a realidade vivenciada pelos alunos.

A professora utiliza a língua espanhola durante as explicações e as orientações da aula, entretanto durante as demais conversas menos formais que ocorreu durante as aulas, a professora falou na língua mãe.

Ao assistirmos e analisarmos as aulas da professora Aline, percebemos que ela trabalha bem três das habilidades, leitura, audição e escrita, mas não a oralidade. Um dos aspectos positivos observados é que a professora planejava suas aulas com antecedência, com objetivos claros.

Na primeira aula que assistimos, a mesma passou o filme “Marley e Yo” com a prática da audição e leitura em espanhol, naquele dia só assistimos ao filme, não participamos das atividades que foi passada na aula seguinte.

Já na segunda aula, a professora trabalhou a biografia e música da cantora Laura Pausini, com interpretação de texto, também trabalhando a audição, leitura e escrita.

Tanto no filme como na música foi trabalhado a gramática, com o modo verbal Futuro Perfeito do Indicativo. Acreditamos que trabalhar gramática é necessário, porém de forma implícita, adequado para o nível do ensino dos alunos, o que não é o caso da turma em questão.

Na terceira aula a professora fez uma avaliação com diferentes tipos de textos, com interpretação, em que as alunas poderiam usar dicionários. A prova era bastante extensa.

A professora trabalhou com texto de um nível mais avançado, porém as DCE orientam para que os docentes planejem suas aulas com textos menos complexos:

Torna-se interessante trabalhar com textos que apresentem um grande número de palavras transparentes, sobretudo para turmas iniciantes, o que auxilia o aluno a perceber que é possível ler um texto em língua estrangeira sem muito conhecimento da língua. (2008, p.41)

Como o CELEM é um curso com dois anos de duração, os alunos que ali ficaram estão porque tem um objetivo, saber falar outro idioma para futuramente obter melhores oportunidades. Esse aluno está mais interessado em aprender a falar um novo idioma, do que aprender regras gramaticais.

Aprender uma Língua Estrangeira é importante para estar atualizado, conectado com o restante do mundo, já que com a globalização, não existem tantas fronteiras e estamos em contato diário com outras línguas. As pessoas buscam uma segunda língua motivadas por

questões pessoais e principalmente profissionais, já que o mercado oferece melhores oportunidades para quem é fluente em mais que uma língua.

Acreditamos que o processo de ensino aprendizagem ocorre respeitando o tempo do aluno, é um processo que deve começar pela parte mais fácil, pelo básico, para motivar e não para intimidar os alunos.

A abordagem da professora parece buscar trabalhar dentro do método comunicativo, porém sua prática pode ser classificada de forma mais tradicional, nos aspectos relacionados ao conteúdo e à interação professor e aluno.

b) A linguagem e as práticas sociais na sala de aula

O ensino de Língua Espanhola só tem sentido se tem como objetivo algo voltado para a prática social, contribuindo para o desenvolvimento de um cidadão. O estudo de uma nova língua faz com que o aluno conviva e aprende uma nova cultura, para isso o professor precisa proporcionar aos alunos várias habilidades como sugere os DCN:

O discurso em língua estrangeira como prática social ocorre em diferente contexto daquele conhecido pelo aluno. O conhecimento sociopragmático, das particularidades do comportamento social e verbal, bem como as questões político-ideológicas são subsídios importantes para que o aluno compreenda um enunciado. Para isso, deve ter então algum domínio das variações léxicas, fonético-fonológicas e morfossintáticas e de seu prestígio ou desprestígio, adequação e inadequação. (PARANÁ, 2008, p. 28)

Todo estudo realizado dentro da LE farão com que o aluno se torne um sujeito histórico e crítico, constituindo parte da própria cultura. Dessa forma, toda aprendizagem significativa pode ser considerada uma prática social porque será revertida para a sociedade com a presença de um cidadão conhecedor de um novo idioma, e com isso toda a diversidade que vem do povo que construiu a língua estudada.

No documento do estado do Paraná:

Propõe-se que a aula de língua estrangeira constitua um espaço para que o aluno reconheça e compreenda a diversidade lingüística e cultural, de modo que se engaje discursivamente e perceba possibilidades de construção de significados em relação ao mundo em que vive. Espera-se que o aluno compreenda que os significados são sociais e historicamente construídos e, portanto, passíveis de transformação na prática social. (PARANÁ, 2008, p.29)

Sendo assim, com essa aprendizagem significativa da LE faz com que o aluno cresce e modifique a própria realidade, através de conhecimento adquirido.

Diante do embasamento teórico e da turma analisada, acreditamos que se o aluno teve uma aprendizagem significativa, entrou em contato com a diversidade da língua espanhola, logo ele já pode estar transformando sua prática e, conseqüentemente a comunidade, realidade, enfim, a sociedade em que vive.

5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

5.1. Apresentação do pôster

A elaboração do pôster tem como objetivo divulgar o trabalho realizado na observação, com uma análise crítica, bem como dar um retorno a instituição observada.

Na elaboração do pôster tivemos muitas orientações, principalmente da professora Juliana Bergmann em nossa aula presencial.

Neste trabalho relatamos o nosso estágio de observação, que aconteceu no mês de novembro, no Colégio Estadual Tancredo Neves nas aulas de espanhol do CELEM, na qual participamos em três aulas da professora Aline, juntamente com as cinco alunas que ficaram registradas em nosso pôster.

Também colocamos nosso objetivo, que é analisar o método usado pela professora, o comportamento dos alunos e o funcionamento da escola, tudo isso para por em prática o que for útil em nossa prática docente, e descartar as que não funcionam.

Em seguida foi destacada a metodologia utilizada para a realização do estágio de observação, tanto forma de trabalho que nós utilizamos, como pela docente observada. Logo após foram apresentados os resultados obtidos, bem como algumas considerações e conclusões relacionados a essa etapa do estágio.

Esse pôster deve servir como prova final para a disciplina de Estágio Supervisionado I, atividade apresentada e avaliada pelos tutores e colegas do curso de Letras Espanhol. Em outro momento será apresentado na escola em como foi realizada a observação, uma apresentação do mesmo pôster, sendo uma atividade de um retorno, uma análise dada à escola.

5.2. Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster

A apresentação do pôster, para nós foi uma aprendizagem muito importante, onde compartilhamos com os colegas os pontos positivos e negativos dos professores e alunos.

Cada grupo teve uma visão diferente, alguns focaram mais no professor e outros nos alunos.

Os professores foram alvos de grande discussão, pois para nós eles eram o principal foco deste trabalho, que era analisar sua metodologia, suas estratégias e buscar uma referência de como realizar o trabalho docente.

Um ponto positivo que analisamos é o planejamento de aula que estando bem definido, não se perde tempo e com isso, transmitimos confiança aos nossos alunos.

Um problema que encontramos aqui no Paraná, no curso do CELEM Espanhol, que é ofertado gratuitamente aos alunos e a comunidade, é a evasão, no início do ano eram 30 vagas, a sala lotada, e agora em novembro com cinco alunas. O que acreditávamos ser um caso isolado em Coronel Vivida, na apresentação dos pôsteres, demonstrou que o mesmo ocorre em Pato Branco e em outros lugares.

Para nós, foi decepcionante chegar numa sala de aula com cinco alunas, mas isso nos faz refletir e pensar de quem é a falha, da desmotivação dos professores ou do desinteresse dos alunos? Ou até do próprio sistema? Fica esse questionamento para nos servir de motivação para realizar um bom trabalho para o próximo semestre, e talvez encontrar respostas para essas questões.

Durante a exposição do pôster na escola, tivemos uma boa acolhida, sendo que a apresentação teve boa receptividade por parte de professores, alunos, direção e equipe pedagógica da escola.

Em suas avaliações, os profissionais da escola demonstraram satisfação em receber um retorno da equipe de estagiários, já que isso não é rotineiro no estabelecimento. As mesmas declararam que normalmente a escola abre espaço para atender estagiários, entretanto, dificilmente recebem um retorno dos mesmos.

Sendo assim, tanto a apresentação para os colegas, como a apresentação na escola, foi de grande valia esse momento. No polo como uma forma de compartilhar experiências, na escola como um retorno da atividade desenvolvida.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

6.1. Projeto de Intervenção

1. Justificativa

O Projeto de Intervenção foi elaborado a partir de observações realizadas na turma do 2º Período da turma de Espanhol do CELEM (Centro de Estudos de Língua Estrangeira Moderna) do Colégio Estadual Tancredo Neves, localizado no município de Coronel Vivida, Paraná. A

turma possui cinco alunas e o problema diagnosticado na turma foi a pouca utilização na oralidade na Língua Espanhola.

Com este Projeto de Intervenção avaliaremos a oralidade, devido a mesma ser pouco utilizada pelas alunas em sala de aula, trabalharemos alguns gêneros textuais do tipo diálogo em espanhol, para que as alunas desenvolvam a oralidade, em conversas com colegas e professor. Apesar de a professora ministrar sua aula em espanhol, quase não há interação com as discentes, ou seja, a oralidade é pouco desenvolvida durante as aulas.

2. Delimitação do problema

O problema que encontramos é que em nenhum momento ouvimos os alunos falarem a Língua Espanhola, a oralidade não é utilizada, comentada ou discutida. Sendo uma das quatro habilidades funcionais, é muito importante desenvolver esta técnica, juntamente com as demais, que são audição, leitura e escrita. Não basta saber a gramática, montar a frase corretamente no papel e não conseguir se expressar oralmente quando solicitados.

Segundo o Material Didático do Estágio Supervisionado II, alguns linguístas aplicados, “como Richards e Renandya (2002) argumentam que a compreensão oral é a chave para a aprendizagem de uma língua estrangeira e, portanto, precisa de mais atenção no ensino de línguas”. (2011, p.2).

Numa de nossas atividades de observações nesta turma de 2º ano do CELEM, a professora trabalhou com música. Para trabalhar a oralidade com uma música em sala de aula, consideramos que seja simples e os alunos gostam muito, existindo vários recursos e metodologias para atividades com esse gênero, pedir para os alunos cantarem é uma prática muito usada para trabalhar a oralidade. A parte difícil é quando precisamos encontrar uma música que contenha a parte da gramática que será trabalhado em sala.

Seria interessante ouvir a música sem a letra, uma ou duas vezes, conversar e saber o que entenderam da letra, depois entregar a letra e cantar. Antes de partir para a gramática que está sendo estudada no momento, pode-se falar do cantor, pesquisar a biografia, o autor, país de origem, etc.

Sendo assim, o problema que tentaremos minimizar em nosso projeto de intervenção será a oralidade, sendo essa uma das habilidades de grande relevância para os alunos e também para o professor.

Para desenvolver uma boa fala, é preciso muita prática, diálogo em sala de aula ou mesmo em casa, lendo, cantando, ouvindo, fazendo atividades que envolvam conhecimentos da

cultura do povo da língua estudada. O material didático de Estágio Supervisionado II, embasado em Shumin (2002) destaca:

“Aprender a falar uma língua estrangeira requer mais do que saber regras gramaticais e semânticas, os alunos precisam adquirir o conhecimento de como os falantes nativos usam a língua nas trocas interpessoais, na qual muitos outros fatores intervêm”. (2011, p. 5).

Após análises e pesquisas, concluímos que a falta de oralidade em sala de aula que é o problema investigado pode ser oriundo da formação da professora, já que sua formação é em Secretariado Executivo e não em Língua Espanhola. Além disso, está formada há bastante tempo, e acreditamos que durante seu tempo de aluna, tenha encontrado professores que apresentaram métodos que ela usa hoje em sala de aula, métodos que dão resultado.

O método usado pela docente que está sendo observada tem características da Abordagem Tradicional, pois não há interação entre professor e aluno. A professora trabalha com muitas atividades, avaliações escritas, como criação de textos, desenvolvidos com aplicações de regras gramaticais, onde o que importa é o domínio de tais regras, dando prioridade à leitura individual e à escrita, deixando de lado a prática da oralidade. Seguindo essa concepção, Hymes (1970, *apud* Material Didático Estágio Supervisionado II):

“Enfatiza que os aprendizes de língua estrangeira, ou segunda língua, precisam não somente de conhecimento linguístico da língua alvo mas também de conhecimento cultural das formas de interagir com as pessoas nas diferentes situações ou relacionamentos”. (2011, p.8)

Na Abordagem Tradicional as habilidades orais não são desenvolvidas, o foco é na leitura/escrita, pois “[...] saber responder prontamente a uma dúvida surgida em aula, ainda que usando a obscura exceção de uma regra, é mais importante do que saber pronunciar corretamente a mais simples das frases.” (LEFFA, 1988, p. 214 *apud* SEARA & NUNES, 2010, p. 51).

Ressaltando que os PCNs são um referencial para os professores, e nele consta que o foco para o ensino da LE é a leitura, mas que também considera muito importante as outras habilidades, e que devem ser desenvolvidas paralelamente para melhor aprendizagem da LE. Apesar de ser pouco utilizado pelos professores, este documento é de grande relevância para o ensino.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

- Propiciar aos educandos momentos em que os mesmos possam desenvolver a oralidade.

3.2. Objetivos Específicos

- Responder as perguntas orais criando sua resposta;
- Memorizar palavras e frases referentes ao estudado;
- Diferenciar os gêneros textuais;
- Agir em uma real situação de comunicação, usando palavras e frases, já estudadas.

4. Metodologia

Os participantes do Projeto de Intervenção são cinco alunas que participam do curso de Espanhol do CELEM no Colégio Estadual Tancredo Neves.

Para alcançar os objetivos descritos anteriormente, pretendemos utilizar áudio com músicas e textos, incentivar o uso do dicionário e fazer perguntas para serem respondidas oralmente.

A intervenção ocorrerá com todas as alunas da turma, inicialmente com o plano de aula, que buscará desenvolver a oralidade através da música e a construção por todo o grupo de uma paródia baseada na música inicial, que deverá ser apresentada aos demais.

Em seguida será ouvido um texto que se passa em um restaurante e criado um vocabulário referente a nomes de comida e bebidas servidas nesses ambientes. Por fim as alunas serão orientadas a criarem um texto em uma real situação, similar ao do texto ouvido, e representar para os demais.

Os resultados esperados serão a participação oral das alunas para que possam se expressar em espanhol.

O final da Intervenção terá como resultado a construção de uma paródia e de um diálogo apresentados oralmente.

Como material para análise, serão realizadas gravações de áudio, em celular ou câmera digital, para estudos posteriores.

O Projeto de Intervenção será bem sucedido se tivermos a participação oral efetiva das alunas da turma, justamente porque isso não ocorreu nos momentos de observação, desta forma estarão superando o medo, a timidez e insegurança.

A avaliação terá como base a participação, a criatividade e produção das alunas. Através desses dados poderemos analisar se o Projeto de Intervenção teve êxito.

5. Cronograma

ATIVIDADE	MARÇO		ABRIL				MAIO	
	Sem 3	Sem 4	Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 1	Sem 2
Compilação de inst. para a intervenção	X	X	X					
Preparação da Intervenção			X	X	X			
Elaboração dos Planos de aula				X	X			
Discussão e revisão de estratégias						X		
Aplicação da Intervenção na escola							X	
Interpretação dos resultados							X	X
Redação do Relatório de Resultados							X	X

6. Referências

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010. Disponível em <http://ead.moodle.ufsc.br/file.php/1060/ESP_MetodolEnsino_WEB_.pdf> Acesso em 18 de setembro de 2010.

7. Anexos



Universidade Federal de Santa Catarina
 Centro de Comunicação e Expressão
 Curso de Língua Espanhola modalidade a Distância



Disciplina: **MEN 9107-0611074(20102) Estágio Supervisionado II**

Professora: **Juliana Cristina Faggion Bergmann**

Aluno: **Lucilene Brustolim**

Matrícula: **07411159**

Plano de aula

Identificação

Série: 2 P CELEM

Disciplina: Espanhol

Duração da aula: 45 minutos

1. TEMA:

Paródia para o dia das mães

2. CONTEÚDO:

Criação e apresentação de uma paródia em homenagem ao dia das mães, apresentando vocabulário relacionado às mães e sentimentos.

3.OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Fazer com que os alunos desenvolvam a oralidade.

3.1.1Objetivos específicos da aula

- Realizar as atividades propostas pela professora;
- Escrever e elaborar um vocabulário sobre a temática;
- Montar uma paródia;
- Cantar a paródia para os colegas.

4. METODOLOGIA

- Inicialmente será apresentada aos alunos a canção “Mariposa”, interpretada por Victor e Léo, depois de ouvir umas duas vezes, as alunas deverão tentar cantar junto com o áudio, sem a música impressa, e depois de ouvir mais umas duas vezes, cantar com a letra da mesma. Para estimular a participação dos discentes, a canção será repetida algumas vezes;
- Em seguida, será construído um vocabulário, coletivamente, com palavras referentes a sentimentos e situações envolvendo o tema “Mãe”;
- Após terem expressado, e contribuído para a elaboração de um vocabulário, as alunas, em dois grupos de 2 e 3 pessoas, serão convidadas a criarem uma paródia, tendo como base a música apresentada inicialmente.
- Por fim, os alunos serão solicitados a apresentarem essa paródia para os demais participantes desse momento de aprendizagem;

5. SÍNTESE DA AULA

Nessa aula buscaremos inicialmente estimular o aluno a ouvir e cantar uma música, estimulando concomitantemente a leitura, oralidade e audição. Em seguida serão selecionadas algumas palavras referentes ao tema Mãe, que será utilizado para a elaboração de uma paródia a ser apresentada pelos alunos, finalizando a aula.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aparelho de som, música (CD), letra da música, dicionários, giz e quadro-negro, folhas de papel A4, gravador de áudio.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação levará em consideração a participação dos alunos, tanto durante a aula, como na colaboração com os grupos ao desenvolverem as atividades propostas. Com a permissão das alunas, a apresentação será gravada também como produto para análise avaliativa.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Letra da música “Mariposa”. Disponível em <letras.terra.com.br > V > Victor e Leo> Acesso em 13 de abril de 2011.

Folha com letra da música e espaço para elaboração da paródia:

ANEXOS:

Mariposas

Victor e Leo

Composição : Victor chaves

Hoy siento que el tiempo ya no pasa

Dices que no sabe a nada, amar así

Fue todo tan bonito

Que volaste hasta el infinito

Casi como

Las mariposas de un jardín

Ahora que regresas

Y confundes lo que en otra encontré también

Dividido entre dos mundos

Sé que estoy amando

Pero aún no sé a quien _____
 No se decir lo que cambió _____
 Mas nada ha quedado igual _____
 Una noche nos buscamos _____
 Y al final todo está mal _____
 Pues tú quieres probar _____
 Si esto ya terminó _____
 Mariposas siempre vuelven _____
 Tu jardín siempre soy yo _____



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Comunicação e Expressão
Curso de Língua Espanhola modalidade a Distância



Disciplina: **MEN 9107-0611074(20102) Estágio Supervisionado II**

Professora: **Juliana Cristina Faggion Bergmann**

Aluno: **Mariza Regina Gozzlelr**

Matrícula: **07411311**

Plano de aula

Identificação

Série: 2 P CELEM

Disciplina: Espanhol

Professora: Aline Barbieri

Duração da aula: 45 minutos

1. TEMA:

Texto relacionado a situações do cotidiano.

2. CONTEÚDO:

Oralidade e inspiração para criar um pequeno diálogo com uma situação do cotidiano em um restaurante.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Desenvolver a oralidade em espanhol e aguçar a audição.

3.1.1. Objetivos específicos da aula

- Realizar as atividades propostas pela professora;
- Falar em espanhol durante toda a aula, realizando as atividades;
- Identificar palavras relacionadas a comida, bebidas e sobremesas servidas em restaurantes;
- Reproduzir oralmente frases com as palavras estudadas;
- Diferenciar o gênero textual diálogo dos outros;
- Se comunicar em uma real situação usando frases e palavras estudadas.

4. METODOLOGIA

- Perguntar se elas costumam almoçar em restaurantes, ir a lanchonetes, o que costumam pedir para comer.
- Criar um clima amigável e descontraído em sala de aula, para que assim possam ficar mais tranquilas.
- Organizar junto com as alunas nomes de comidas e bebidas que elas conhecem proporcionando para as alunas mais vocabulário, neste momento as alunas lerão em voz alta as palavras encontradas.
- Ouvir o áudio, para conhecer a pronúncia das palavras e assim para desenvolver melhor a oralidade.
- Com o texto impresso, preencher as lacunas ouvindo o áudio por 3 vezes.
- Trocar entre as colegas os textos para correção.
- Formar duplas para leitura do texto, em voz alta para a turma.
- Responder a interpretação escrita.
- Apresentar um vocabulário com palavras conhecidas, relacionadas a um restaurante, lanchonete, bar, para posterior criação do pequeno diálogo que será criado por elas.
- Na TV multimídia, mostrar figuras dos pratos e bebidas mencionados no texto.
- Em seguida, junto com as alunas, no quadro ir lendo as palavras selecionadas.
- Após a criação do texto “diálogo”, as alunas lerão para os colegas sua produção.

5. SÍNTESE DA AULA

Nesta aula o objetivo é estimular o conhecimento prévio das alunas apresentando palavras novas ao seu vocabulário, referentes a comidas e bebidas. Desenvolver as quatro habilidades, muito importantes para o estudo de uma Língua Estrangeira.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aparelho de som, texto (CD), letra do texto, dicionários, TV multimídia, giz e quadro-negro, folhas de papel A4, gravador de áudio.

7. AVALIAÇÃO

Será uma avaliação contínua, observando a participação das alunas em todos os momentos da aula.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

SIERRA. Vargas Teresa. **Espanhol Instrumental** (pág 153-154, 2004)

Anexo

En el restaurante

La pareja llega al restaurante.

Ernesto: ¡Hola! Nos.....bastante. El tráfico está imposible.

Camarero: ¡Buenas noches! Menos mal que hicieron su.....con tiempo, porque el restaurante está lleno. ¿Qué les provoca.....?

Ernesto: Por favor, quiero ver la carta de..... Para comenzar, puede ser una copa de vinopara la señora y un vaso demineral con gas para mí.

Camarero: ¿Quieren.....la carta ahora?

Ernesto: ¿Cuál es la especialidad de.....?

Camarero: Paella de mariscos. La especialidad de la casa son los.....

Ernesto: Está bien. Puede traerle a launa paella de mariscos y para mí un mero a la plancha con papas y una.....

Camarero: ¿ Lestomar otro vino?

Ernesto: Seguimos con el vino blanco. Y.....¿Podría traernos mas.....?

Camarero: Las frutas de la.....y los postres están a su disposición.

Ernesto: Puede traernos el postre.....de la casa. A nosotros nos encanta. Y de una vez, la....., por favor.

Camarero: Aquí esta la cuenta. Pueden pagar en....., con cheque y recibimos todas las.....de créditos.

Ernesto: Entonces, con tarjeta de crédito. ¿Laya está incluida en la cuenta?

Camarero: Sí señor.y vuelvan siempre.

Preguntas

1) ¿Porqué Ernesto y su esposa llegan atrasados?

.....

2) ¿Qué la pareja pide para tomar?

.....

3) ¿Qué plato es la especialidad de la casa y cuáles son los ingredientes?

.....

4) ¿Como Ernesto paga la cuenta?

.....

5) ¿Cuál es la traducción para **camarero**?

.....

6.2. Relatório de Resultados

No dia 4 de maio de 2011 realizou-se, no Colégio Estadual Tancredo Neves, a aplicação do projeto de intervenção, referente ao Estágio Supervisionado II, numa turma do Segundo Período do Curso de Espanhol do CELEM (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas). A atividade contou com a presença de duas alunas e da professora colaboradora. A parte inicial da aula foi realizada pela acadêmica Mariza Regina Gozzlelr, e a segunda etapa, por mim, Lucilene Brustolim. Nesse relatório serão apresentados os resultados obtidos e observados durante a aplicação do presente projeto.

O Projeto de Intervenção tinha como propósito suprir uma aparente falta de oralidade, com pouca interação, presentes nas aulas observadas anteriormente. A partir disso, foram

elaborados planos de aula que tinham como objetivo trabalhar com aspectos em torno da interação e oralidade.

Durante a primeira etapa, as alunas respondiam e falavam quando eram solicitadas, porém demonstravam muita timidez. Na segunda parte, aconteceu a mesma coisa, mas percebemos que as alunas não falam porque têm medo de errar, de não conseguir falar a palavra com a pronúncia certa ou por desconhecer o vocabulário. O material didático da disciplina de Estágio Supervisionado II apresenta justificativa para essa dificuldade: “As interações produzidas pelos alunos de língua estrangeira são influenciadas por uma série de fatores, sendo a idade um dos fatores mais citados na literatura como determinante de sucesso ou insucesso do aluno de língua estrangeira.” (2011, p. 5).

Conforme essa citação, a explicação para essa dificuldade em se expressar pode ocorrer devido a diversos fatores, mas no caso específico da turma em que trabalhamos, a idade é o principal fator, por se tratar de adolescentes, em um grupo pequeno, que podem estar intimidadas em se expressar diante de adultos. Porém acreditamos que o momento em que ocorreu um momento de expressão mais espontânea, apesar de planejada, foi durante a apresentação da paródia elaborada por elas mesmas, podendo ser uma das formas de essas discentes superarem a vergonha e futuramente se expressarem com mais segurança.

Uma das angústias anteriores à aplicação das atividades foi em relação à recepção das alunas, que, devido à timidez, poderiam se recusar a realizar as atividades propostas. Porém, quanto ao comportamento e recepção das alunas, acredito que as mesmas foram prontas em realizar e demonstraram que gostaram das atividades. Ficou claro que as alunas são bastante tímidas, apesar de declararem que tinham vergonha, apresentaram a paródia e falaram em espanhol. Diante disso, observamos com satisfação que nosso objetivo tinha sido alcançado.

Um dos pontos negativos da nossa atividade foi de que os nossos planos de aula não apresentaram uma sequência de temas, somente continuaram tratando da oralidade. Outro aspecto que poderia ser melhorado é em relação ao planejamento do primeiro plano de aula, que poderia ter sido complementada, no final, com uma produção das próprias alunas, valorizando assim o potencial e o contexto que as mesmas criariam.

Portanto, a aplicação do Projeto de Intervenção foi muito relevante para o nosso crescimento como futuras professoras de LE, nos mostrando como é a realidade durante a prática docente na disciplina de Língua Espanhola. Mesmo já atuando como professoras, com o estágio vivemos as angústias de estar sendo avaliada, observada e julgada, dando aspectos diferentes da prática diária que estamos acostumadas em nosso dia-a-dia.

6.3. Relatório de Observação

Nessa etapa do Relatório Final, serão apresentadas as observações realizadas durante a aplicação do Projeto de Intervenção, com uma análise crítica em torno da própria prática, assim como, da prática da colega de estágio.

6.3.1. Observações da aluna Lucilene Brustolim

Esse relatório trará uma reflexão crítica de minha própria atuação, bem como uma análise da atuação da colega.

Inicialmente, a estagiária Mariza apresentou a sua aula, como iria trabalhar, seus objetivos com as atividades. A mesma tratou de um tema relacionado a uma situação do cotidiano, utilizando um diálogo em um restaurante. Ela usou um áudio, com o propósito de as alunas escutarem a conversa e preencherem as lacunas do texto que haviam recebido na forma impressa. O áudio foi reproduzido por duas vezes, em seguida a acadêmica corrigiu de forma oral a atividade, lendo o texto e explicando o porquê das alternativas corretas no decorrer da atividade. Logo após, solicitou que as alunas fizessem uma leitura simulando o que contava a história.

Analisando essa prática docente, acredito que inicialmente, minha colega se apresentou bastante nervosa e ansiosa, o que acabou comprometendo um pouco seu desempenho. Entretanto, no decorrer da aula, demonstrou que tinha domínio do conteúdo que estava trabalhando, facilitando a compreensão das alunas com explicações sobre o tema. Além disso, falou durante toda a aula utilizando a língua espanhola, já que era o propósito trabalhar com a oralidade nessa turma. Conforme cita Gil (2011):

Na sala de aula de língua estrangeira, o objetivo é que os alunos consigam se comunicar por meio da fala ou da escrita, e entender o que ouvem e lêem na língua alvo por meio de diferentes tipos de atividades pedagógicas. Acredita-se que o uso da língua alvo nas diferentes atividades da sala de aula [...] cria uma atmosfera propícia para o uso dessa língua, além de se constituir em um espaço propício para que o aluno sinta-se a vontade para praticar a língua alvo. Dessa forma, o aluno pode aprender a língua alvo praticando-a. (2011, p. 3).

Sendo assim, o uso da língua alvo é essencial nesse tipo de atividade, pois possibilita o aluno um ambiente em que ele sinta-se a vontade para também se expressar na língua estudada.

Após a aplicação do plano de aula da colega Mariza, foi a minha vez de ministrar a aula.

Inicialmente me apresentei e solicitei o mesmo das alunas, expliquei a sequência das atividades que seriam realizadas, bem como o propósito das mesmas. Comecei a aula com a execução da música, entregando a letra da mesma, para que as alunas acompanhassem. Em

seguida, a música foi reproduzida novamente para que elas contassem junto, propiciando que as mesmas já começassem a utilizar a oralidade. Logo após, utilizando um tema recorrente na semana, foi solicitada das alunas que apresentassem adjetivos e palavras referentes à mãe, possibilitando também que as alunas falassem. Com a proximidade do dia das mães, buscamos contextualizar o tema, conforme orienta GIL, DA SILVA & D'ELY de que o professor precisa “colocar os alunos em situações de comunicação o mais próximas das situações reais de uso do gênero para que haja um melhor domínio e para que, ao mesmo tempo, todos saibam que outros objetivos também são contemplados.” (2010, p. 28).

Com o vocabulário formado coletivamente, foi solicitado que as alunas produzissem uma paródia em homenagem às mães. Apesar de um receio inicial, por medo de não conseguirem, as alunas conseguiram realizar essa etapa, seguindo para a seguinte, que foi da apresentação da mesma para quem estava presente no momento.

Analisando minha prática pedagógica, acredito que apesar da ansiedade anterior ao momento do estágio, durante o mesmo estava muito tranquila, inclusive por ser a segunda a aplicar. Um dos aspectos a serem melhorados será o de ampliar o vocabulário na língua espanhola, entretanto, assim como minha colega, durante atividade, busquei falar sempre na língua espanhola. Conforme Vilaça (2008, p. 85): “Se por um lado o domínio de uma língua estrangeira deve ser cada vez melhor e abrangente, por outros as necessidades dos tempos atuais exigem que o ensino seja cada vez mais rápido e produtivo”, ou seja, depende da competência do professor o sucesso nesse processo de ensino de língua espanhola, se possível de forma rápida, já que atualmente há muitas informações para serem absorvidas e aprendidas em pouco tempo.

Diante disso, acredito que foi proveitosa a experiência de estar em sala de aula de um curso de espanhol, um desafio a ser superado e que contribui para o nosso crescimento profissional.

6.3.2. Observações da Aluna Mariza Regina Gozzlerl

Neste trabalho relato a primeira aula ministrada sobre o projeto de intervenção. Me senti um pouco nervosa, talvez por estar sendo filmada e assistida por outras pessoas, mas foi só no início. Estávamos na sala de aula a professora colaboradora, as duas alunas, a colega Lucilene e eu.

Comecei a aula explicando os objetivos, o que iríamos trabalhar durante a aula. Expliquei que iríamos trabalhar um texto com um diálogo, que conta a história de um casal que

vai jantar em um restaurante e começa uma conversa com o garçom, para fazer seu pedido. Ouvimos o texto que está com espaços em branco e fomos completando enquanto se ouvia o CD.

Como é citado nas DCEs do Paraná, é importante usar vários tipos de gêneros textuais. Textos que relatem fatos do cotidiano, que em uma real situação os aprendizes possam utilizar a Língua Estrangeira.

Um dos objetivos da disciplina de Língua Estrangeira Moderna é que os envolvidos no processo pedagógico façam uso da língua que estão aprendendo em situações comunicativas, relevantes, isto é, que não se limitem ao exercício de uma mera prática de formas lingüísticas descontextualizadas. (2008, p. 57)

Iniciei a atividade colocando o áudio, a professora e as duas alunas permaneceram muito atentas, ouviram o CD com o texto e na terceira vez as três conseguiram completar as 21 palavras que faltavam no texto.

Para fazer a correção, cada uma fez a sua, e aconteceu da seguinte maneira, eu li o texto para as duas e ia conferindo junto com elas, teve alguns erros, mas foram poucos.

A próxima atividade foi a leitura em dupla, que as duas teriam que fazer em voz alta, elas lêem bem, mas baixinho, são envergonhadas, tímidas.

Outra atividade foi a interpretação feita oralmente com quatro perguntas sobre o texto, uma atividade extra, utilizada além do que estava planejado no projeto de intervenção. As alunas responderam oralmente as questões.

A última atividade foi uma pergunta improvisada na hora e fiz oralmente, para ver se elas responderiam. Demorou um pouco até pensar como se diria em espanhol, mas responderam. A pergunta era “¿Qué les gustaría comer en el restaurante?”

Concluo que apesar de já atuar como docente me senti nervosa, porém acredito que não deixei passar esse meu medo para elas, que participaram ativamente das atividades. O meu medo foi de falar somente em espanhol, por que em minhas aulas uso mais a língua materna que a estrangeira. Entretanto, posso garantir que meu vocabulário de ELE está bem amplo, só me falta perder o medo de falar. Para o próximo semestre estarei mais calma, pois já começarei a praticar o espanhol em minhas aulas.

Relato da aula de ministrada por Lucilene e observada por Mariza

Lucilene ministrou toda a aula em espanhol, começou fazendo uma pergunta as alunas. “¿Por que vienen acá para estudiar español?” A resposta foi porque é a escola mais perto da casa das alunas.

A colega Lucilene explicou que ouviriam uma música e depois fariam uma paródia.

A segunda pergunta foi “que data importante tínhamos naquela semana, as alunas demoraram, mas responderam que era o “dias das mães”.

A sugestão era que fizessem uma paródia a partir da música, relacionando ao dias das mães. Lucilene entregou uma folha da música “Mariposa” de Vitor e Léo. Ouviram a música uma vez, depois a estagiária convidou todos para cantarem juntos, para praticarem a oralidade.

Antes de começarem a atividade, Lucilene pediu as alunas que falassem alguns adjetivos relacionados a mãe. Solicitou para as alunas sentarem juntas e as ajudou na escolha das palavras para fazerem a paródia. Em uns quinze minutos terminaram e apresentaram a paródia.

Depois dos aplausos, Lucilene se despediu, agradeceu e encerrou sua aula.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

7.1. Cronograma de ensino

MÊS	AGOSTO					SETEMBRO						
	17	22	24	29	31	05	14	19	23	26	30	03
Aplicação Estágio Lucilene (2 aulas/dia)	X	X	X	X	X	X						
Aplicação Estágio Mariza G (2 aulas/dia)							X	X	X	X	X	X

7.2. Planos de Aula

7.2.1. Planos de Aula - LUCILENE BRUSTOLIM

7.2.1.1. Planos de aula 1 e 2 – Verbo Gustar

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 15/08/2011
Professor(a): Lucilene Brustolim		Duração da aula: 1h30min

1. TEMA:

Estações do ano.

2. CONTEÚDO:

Gênero textual História em Quadrinhos (HQs); leitura e interpretação; verbo “gustar”; vocabulário referente as estações do ano.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Oportunizar ao aluno o uso do verbo “gustar” utilizando como tema as estações do ano, desenvolvendo as habilidades da oralidade e escrita;

3.1.1. Objetivos específicos da aula

- Reconhecer e interpretar o gênero textual HQs;
- Utilizar o verbo “gustar” em espanhol em diferentes contextos;
- Ampliar o vocabulário espanhol sobre elementos que gosta e sobre as estações do ano;
- Produzir uma HQs (tirinha).

4. METODOLOGIA

- Apresentar a HQ que tem como título a questão: ¿Te gusta el invierno?
- Propor interpretação da charge;
- Estimular as alunas a responder a questão da charge, bem como qual estação do ano preferem e por quê?
- Questionar as alunas sobre demais coisas que gostam para possibilitar a oralidade;
- Realizar uma explicação sobre o uso do verbo “gustar” em espanhol;
- Realizar exercícios utilizando o verbo “gustar”;
- Solicitar as alunas que escrevam 10 itens de coisas que gostam de fazer, para oportunizar a escrita;
- Propor as alunas fazerem uma tirinha, destacando o verbo “gustar”, escolhendo a estação do ano preferida;

- Apresentar a tirinha para os colegas e deixar expor no mural da sala.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, atividade impressa com a HQ, folha de exercícios impressa, folha A4 para produzir HQ.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação levará em consideração a participação dos alunos, o interesse durante a realização das atividades, bem como a compreensão dos conteúdos e temas propostos.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Verbo gustar. Disponível em <<http://principiantes.wordpress.com/2008/10/29/gustar/>> Acesso em 15 de maio de 2011.

SIERRA, Teresa Vargas. **Español Instrumental**.2005, Curitiba, Ed. Ibipex

Anexos

- HQs

¿Te gusta el invierno?



Explicaciones del uso del verbo gustar:

El verbo "gustar"

(A mí)	me	gusta	viajar
(A ti)	te		la música
(A él, a ella, a usted)	le		
(A nosotros)	nos	gustan	los
(A vosotros, a vosotras)	os		conciertos
(A ellos, a ellas, a ustedes)	les		

Ejercicios del verbo "gustar"

01. Escribe cinco (05) frases sobre tus gustos. Puedes utilizar elementos del recuadro:

- salir con amigos - ver la televisión - mirar una película
- ir a fiestas - leer un libro - practicar deportes

02. Ordene estas palabras de modo a formar una sentencia correcta:

- (a) mucho/otoño/frutas/las/gustan/les/a ellos.

- (b) viento/las/a/ella/no/invierno/gustan/le.

- (c) ¿primavera/gusta/flores/aquellas/te/a ti?

- (d) ¿deportes/os/practicar/verano/gusta/los/a/vosotros?

03. Completa las frases con el verbo Gustar en su forma adecuada:

- a) A mí no _____ despertar temprano.
 b) A mi amigo no _____ estudiar por la noche.
 c) A ella _____ hablar por teléfono.
 d) A nosotros _____ las fiestas de fines de semana.
 e) A ustedes _____ las chicas morenas.

VERBOS CONJUGADOS

Infinitivo: gustar

Gerundio: gustando

Participio: gustado

Indicativo

	<u>Presente</u>	<u>imperfecto</u>	<u>pretérito</u>	<u>futuro</u>	<u>condicional</u>
me, te, le, os, o les gusta		gustaba	gusté	gustaré	gustaría
me, te, le, nos, os, o les gustan		gustabas	gustaste	gustarás	gustarías
me, te, le, nos, os, o les gusta		gustaba	gustó	gustará	gustaría
te, le, nos, os, o les gustamos		gustábamos	gustamos	gustaremos	gustaríamos
me, te, le, nos, os, o les gustáis		gustabais	gustasteis	gustaréis	gustaríais
me, te, le, nos, os, o les gustan		gustaban	gustaron	gustarán	gustarían

Tiempos compuestos comunes

	<u>pretérito</u>	<u>pluscuamperfecto</u>	<u>futuro perfecto</u>	<u>condicional</u>		
	<u>perfecto</u>			<u>perfecto</u>		
me, te, le, os, o les he	gustado	había	habré	gustado	habría	gustado
me, te, le, nos, os, o les has	gustado	habías	habrás	gustado	habrías	gustado
me, te, le, nos, os, o les ha	gustado	había	habrá	gustado	habría	gustado
te, le, nos, os, o les hemos	gustado	habíamos	habremos		habríamos	gustado
me, te, le, nos, os, o les habéis	gustado	habíais	gustado		habríais	gustado
me, te, le, nos, os, o les han gustado	habían	gustado	habréis	gustado	habrían	gustado
			habrán	gustado		

Subjuntivo

<u>Presente</u>	<u>imperfecto</u>	<u>futuro</u>
-----------------	-------------------	---------------

me, te, le, os, <i>o</i> les guste	gustara	<i>o</i>	gustase gustare
me, te, le, nos, os, <i>o</i> les gustes	gustaras	<i>o</i>	gustases gustares
me, te, le, nos, os, <i>o</i> les guste	gustara	<i>o</i>	gustase gustare
te, le, nos, os, <i>o</i> les gustemos	gustáramos	<i>o</i>	gustásemos gustáremos
me, te, le, nos, os, <i>o</i> les gustéis	gustarais	<i>o</i>	gustaseis gustareis
me, te, le, nos, os, <i>o</i> les gusten	gustaran	<i>o</i>	gustasen gustaren

Imperativo

Presente

te, le, os, *o* les -
 te, le, nos, os, *o* les gusta
 te, le, nos, os, *o* les guste
 te, le, nos, os, *o* les gustemos
 te, le, nos, os, *o* les gustad
 te, le, nos, os, *o* les gusten

7.2.1.2. Planos de aula 3 e 4 – Verbos Presente do Indicativo

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 17/08/2011
Professor(a): Lucilene Brustolim		Duração da aula: 1h30min

1. TEMA:

Viagens

2. CONTEÚDO:

Gênero textual “diálogo”; verbos regulares no presente do indicativo; vocabulário referente à viagem de avião e ônibus.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Desenvolver uma aula possibilitando o ensino dos verbos regulares no presente do indicativo utilizando situações do cotidiano.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Saber se comunicar em aeroportos e rodoviárias;
- Reconhecer o gênero textual “diálogo”;
- Ampliar o vocabulário em torno de situações envolvendo viagem de avião ou ônibus;
- Compreender o uso dos verbos regulares no Presente do Indicativo;
- Produzir e representar um diálogo com uma situação envolvendo o ambiente estudado;

4. METODOLOGIA

- Apresentar para as alunas o diálogo “para tomar el avión”;
- Fazer interpretação oral e escrita do diálogo;
- Trazer o diálogo para o contexto das alunas; questionar: em nosso cotidiano, temos situações semelhantes à do texto? Se tiver, qual é? (rodoviária?)
- Pedir para as alunas relatarem situações engraçadas, marcantes, que vivenciaram ou presenciaram nesses locais;
- Encontrar os verbos no presente do indicativo do texto;
- Fazer uma explicação sobre o verbo regulares no presente do indicativo, destacando a 1ª, 2ª e 3ª conjugação;
- Fazer exercícios envolvendo os verbos estudados;
- Pedir para as alunas (dupla) criarem um diálogo (escrito) envolvendo uma situação em uma rodoviária;
- Simular o diálogo para os demais colegas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Texto com diálogo impresso, folha de atividades, quadro, giz.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação levará em consideração a participação dos alunos, o interesse durante a realização das atividades, bem como a compreensão dos conteúdos e temas propostos.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Presente do indicativo. Disponível em <www.infoescola.com> Acesso em 15 de maio de 2011.

Presente del indicativo. Disponível em <<http://principiantes.wordpress.com/2010/10/12/el-presente-del-indicativo/>> Acesso em 15 de maio de 2011.

Ejercicios com verbos em presente de indicativo. Disponível em <<http://aprenderespanholesfacil.wordpress.com/2008/09/20/ejercicios-con-verbos-en-presente-de-indicativo/>> Acesso em 13 de maio de 2011.

SIERRA, Teresa Vargas. **Español Instrumental**. 3ª ed. Curitiba, Ed. Ibplex. 2005.

ANEXOS

“Para tomar el avión”

Pasajero: Por favor señorita, ¿Dónde se factura el equipaje?

Recepcionista: Aquí en este mostrador. Su billete, por favor.

Pasajero: Es este.

Recepcionista: ¿Su pasaporte?

Pasajero: Aquí está.

Recepcionista: Ponga su maleta en la báscula, por favor. El peso máximo autorizado en clase turista es 20 kilos.

Pasajero: ¿Tengo que pagar exceso de equipaje?

Recepcionista: No. Está dentro del límite. ¿Prefiere ventanilla o pasillo?

Pasajero: Ventanilla.

Recepcionista: Aquí tiene su tarjeta de embarque. ¡Buen viaje!

Pasajero: Muchas gracias. ¿Dónde **compro** un cafecito? También **necesito** del baño.

Recepcionista: Allá la señora encuentra todo.

Interpretación del texto.

Observe el verbo compro y necesito. (Verbos regulares en el presente del indicativo)

Explicaciones –

Verbos Regulares – Presente do Indicativo

VERBO – El verbo es una palabra que designa acción o estado de una persona o cosa.

MODO – El Modo Indicativo expresa una acción considerada como real (*el perro ladra*) o probable, en el caso del condicional, (*si pudiera me casaría con Andrés*) considerado anteriormente como un modo, llamado *potencial*.

TIEMPO – Es el accidente verbal que expresa la época en que sucede lo que el verbo expresa: El Presente de Indicativo – para expresar una acción que se realiza en el momento que se habla; Fuera de su uso corriente, el Presente de Indicativo se puede emplear en un relato para darle más vida (presente histórico). Ej.: *Colón llega a América el 12 de octubre de 1492*.

Al mencionar un hecho habitual: *me acuesto siempre temprano*.

FORMACIÓN DEL PRESENTE DE INDICATIVO: El radical (la raíz) del Presente de Indicativo es el Infinitivo sin la terminación: *-ar; -er; -ir*;

FORMACIÓN DO PRESENTE DO INDICATIVO: O radical do presente do indicativo é o Infinitivo sem a terminação: *-ar; -er-; -ir*;

Pr. Personal	1 ^a . Conjugación	2 ^a . Conjugación	3 ^a . Conjugación
YO	-O	-O	-O
TÚ	-AS	-ES	-ES
ÉL	-A	-E	-E
NOSOTROS	-AMOS	-EMOS	-IMOS
VOSOTROS	-ÁIS	-ÉIS	-ÍS
ELLOS	-AN	EN	-EM

	1 ^a . CONJUGACIÓN: AM-AR	2 ^a . CONJUGACIÓN VEND-ER	3 ^a . CONJUGACIÓN PART-IR
YO	AM-O	VEND-O	PART-O
TÚ	AM-AS	VEND-ES	PART-ES
ÉL	AM-A	VEND-E	PART-E
ELLA	AM-A	VEND-E	PART-E
USTED	AM-A	VEND-E	PART-E
NOSOTROS	AM-AMOS	VEND-E	PART-IMOS
NOSOTRAS	AMAMOS	VEND-E	PART-IMOS

VOSOTROS	AM-ÁIS	VEND-ÉIS	PART-ÍS
VOSOTRAS	AM-ÁIS	VEND-ÉIS	PART-ÍS
ELLOS	AM-AN	VEND-EN	PART-EN
ELLAS	AM-AN	VEND-EN	PART-EN
USTEDES	AM-AN	VEND-EN	PART-EN

Ejercicios

1)

Conjugar los siguientes verbos: PRESENTE DE INDICATIVO						
	SALTAR	CAMINAR	CORRER	BEBER	VIVIR	SUBIR
Yo						
Tú						
Él						
Nosotros						
Vosotros						
Ellos						

Completar las oraciones con presente de indicativo usando el verbo que aparece entre paréntesis.

2) Ejercicios con verbos terminados en AR:

Jorge _____ (viajar) a Barcelona.

Nosotros _____ (tomar) el ómnibus.

Usted _____ (trabajar) demasiado.

Ellos _____ (trabajar) junto con el profesor en la clase.

Ella _____ (contestar) el teléfono en el comedor.

Vosotros _____ (estudiar) la lección todos los días.

Yo _____ (escuchar) música latinoamericana.

El profesor _____ (explicar) la lección con mucho detalle.

Él _____ (preguntar) mucho y no pone atención.

Ustedes _____ (hablar) muy bien español.

María _____ (comprar) el periódico todos los días.

3) Ejercicios con verbos terminados en ER:

Él _____ (ver) televisión después de hacer las tareas.

Usted _____ (comer) mucho más de lo necesario.

Ellos _____ (vender) el auto para comprar uno nuevo.

Ellas no le _____ (tener) miedo a la lluvia.

Vosotros _____ (aprender) como mucha facilidad.

Ustedes _____ (leer) muchos libros.

La camarera _____ (poner) la mesa para el almuerzo.

Vosotros _____ (hacer) los ejercicios siempre en la tarde.

El cartero _____ (traer) un telegrama y dos cartas.

4) Ejercicios con verbos terminados en IR:

El avión _____ (salir) a las 3 y media en punto.

Pedro _____ (recibir) muchos amigos en su casa.

Las tiendas _____ (abrir) a las 9 y media.

Usted _____ (vivir) en una calle muy bonita.

Nosotros _____ (ir) al partido de fútbol.

Ellos _____ (decir) que llegan mañana.

Yo _____ (oír) ruidos en el patio.

La mamá _____ (partir) la torta a los niños.

Él _____ (dormir) todos los días la siesta.

Ellos _____ (despedir) el año en la playa.

La camarera nos _____ (servir) la cena.

Yo _____ (preferir) salir por la mañana.

La profesora _____ (corregir) las pruebas.

Su papá no le _____ (permitir) salir solo por la noche.

7.2.1.3. Plano de aula 5 e 6 – Verbo: Pretérito imperfecto del Indicativo

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 22/08/2011
Professor(a): Lucilene Brustolim		Duração da aula: 1h30min

1. TEMA:

Valores presentes nas fábulas.

2. CONTEÚDO:

Fábulas, leitura e interpretação do texto, verbos no pretérito imperfeito do indicativo, produção de texto.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Oportunizar ao aluno o uso do verbo no pretérito imperfeito do Indicativo utilizando como tema os valores que podemos retirar da fábula, desenvolvendo as habilidades da oralidade e escrita;

3.1.1. Objetivos específicos da aula

- Reconhecer e interpretar fábulas;
- Utilizar o verbo no pretérito imperfeito do indicativo em espanhol em diferentes contextos;
- Ampliar o vocabulário espanhol necessários para contar uma historia;
- Produzir uma fábula.

4. METODOLOGIA

- Apresentar a fábula “la cigarra y la hormiga” em texto escrito e vídeo;
- Propor interpretação da fábula;
- Estimular as alunas a refletirem sobre os valores (moral) presente na fábula, como podemos trazer esses ensinamentos para a vida do ser humano?
- Questionar sobre a possibilidade de mudar a versão da fábula, diferenciando a fábula da formiga boa e a formiga má;
- Pedir para as alunas contar uma outra fábula que conhecem;
- Questionar as alunas sobre as principais características de uma fábula;
- Relacionar a fábula com o uso do verbo no pretérito imperfeito do indicativo;
- Realizar uma explicação sobre o uso do verbo pretérito imperfeito do indicativo em espanhol;
- Realizar exercícios utilizando o verbo pretérito imperfeito do indicativo;

- Solicitar as alunas que produzam uma fábula.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, fábula impressa, folha de exercícios impressa.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação levará em consideração a participação dos alunos, o interesse durante a realização das atividades, bem como a compreensão dos conteúdos e temas propostos.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Pretérito imperfecto. Disponível em
<http://www.espanholgratis.net/licoes2/preterito_imperfecto> Acesso em 20 de maio de 2011.

Pretérito imperfecto del indicativo. Disponível em
<<http://aprenderespanholesfacil.wordpress.com/2008/05/26/conjugacion-y-usos-del-preterito-imperfecto-de-indicativo/>> Acesso em 18 de maio de 2011.

La cigarra y la hormiga. Disponível em
<<http://www.terra.es/personal/kokopaco/cigarrahormiga.htm>> Acesso em 18 de maio de 2011.

Fábulas. Disponível em
<http://www.materialesdelengua.org/LITERATURA/TEXTOS_LITERARIOS/CUENTOS/contar/fabula_caracteristicas.htm> Acesso em 20 de maio de 2011.

ANEXOS

La Cigarra y La Hormiga

¡Que feliz era la cigarra en verano! El sol brillaba, las flores desprendían su aroma embriagador y la cigarra cantaba y cantaba. El futuro no le preocupaba lo más mínimo: el cielo era tan azul sobre su cabeza y sus canciones tan alegres... Pero el verano no es eterno.

Una triste mañana, la señora cigarra fue despertada por un frío intenso; las hojas de los árboles se habían puesto amarillas, una lluvia helada caía del cielo gris y la bruma le entumecía las patas.

— ¿Que vá a ser de mí? Este invierno cruel durará mucho tiempo y moriré de hambre y frío. - se decía.

— ¿Por que no pedirle ayuda a mi vecina la hormiga?

Y luego pensó:

_ ¿Acaso tuve tiempo durante el verano de almacenar provisiones y construirme un refugio? Claro que no, tenía que cantar. Pero mi canto no me alimentará.

Y con el corazón latiéndole a toda velocidad, llamó a la puerta de la hormiga.

_ ¿Que quieres? preguntó ésta cuando vio a la cigarra ante su puerta.

El Campo estaba cubierto por un espeso manto de nieve y la cigarra contemplaba con envidia el confortable hogar de su vecina; sacudiendo con dolor la nieve que helaba su pobre cuerpo, dijo lastimosamente:

_ Tengo hambre y estoy aterida de frío.

La hormiga respondió maliciosamente:

_ ¿Que me cuentas? ¿Que hacías durante el verano cuando se encuentran alimentos por todas partes y es posible construir una casa?

_ Cantaba y cantaba todo el día. _ respondió la cigarra.

_ ¿Y qué? _ Interrogó la hormiga.

_ Pues ... nada! - murmuró la cigarra.

_ ¿Cantabas? Pues, ¿por que no bailas ahora?

Y con esta dura respuesta, la hormiga cerró la puerta, negando a la desdichada cigarra su refugio de calor y bienestar.

Interpretación oral de la fábula;

- ¿Qué valores están presentes en la historia? (destacar la solidaridad)
- ¿Qué otra versión se puede dar a esa fabula? (oral)
- Cuente la historia de una otra fabula (oral).
- ¿Cuáles son las características de una fábula?
- Observe las palabras destacadas en rojo;
- Relacionar las palabras del texto con el estudio del pretérito imperfecto del indicativo.

LAS PRINCIPALES CARACTERÍSTICAS DE LAS FÁBULAS:

El género

Las fábulas pueden estar escritas en verso o en prosa.

La brevedad

Suelen ser historias breves.

La presencia de los elementos esenciales de la narración

Acostumbra a haber un narrador que cuenta lo que les sucede (acción) a unos personajes en un lugar y en un tiempo indeterminados. Las fábulas, como los cuentos populares, no se sitúan en una época concreta. Son intemporales.

Una estructura sencilla

El esquema de muchas fábulas empieza con la presentación de una situación inicial, tras la cual se plantea un problema, que unas veces tiene solución y otras no. La historia finaliza con una moraleja.

Los personajes

Los personajes son, en su mayoría, animales u objetos humanizados.

Los temas

Los vicios son los temas tratados en las fábulas (la envidia, la avaricia, la arrogancia, la mentira...).

La intención

Detrás de cada fábula hay una crítica hacia ciertos comportamientos y actitudes, que se disimula con el uso de personajes humanizados.

La moraleja

La moraleja es una enseñanza moral, es decir, un consejo o pauta de conducta. La moraleja puede ser una frase o una estrofa. La más corriente es el pareado, una estrofa de dos versos que riman entre sí.

Pretérito Imperfecto

- Este tiempo expresa una acción pasada sin indicar el inicio o el final. Ej.: *María andaba por ahí.* (*Este tempo expressa uma ação passada sem indicar o início ou o final.* Ex.: *Maria andava por aí.*)
- Puede ser usado como marca de cortesía. Ej: – *¿Quiere algo?* (*Pode ser usado como marca de cortesia.* Ex.: – *Queria alguma coisa?*)

Conjugación tiempo PRETÉRITO IMPERFECTO

Los verbos en español se agrupan en tres series o conjugaciones, de acuerdo con la terminación del infinitivo:

Primera conjugación

Segunda conjugación

Tercera conjugación

Ar			Er			Ir		
Amar	Cantar	Bailar	Comer	Vender	Beber	Partir	Sentir	Surtir
MODO INDICATIVO – TIEMPO: PRETÉRITO IMPERFECTO								
PRONOMBRES		PARA LA PRIMERA CONJUGACIÓN	PARA LA SEGUNDA CONJUGACIÓN	PARA LA TERCERA CONJUGACIÓN				
Eu	Yo	-aba	-ía	-ía				
Tu	Tú	-abas	-ías	-ías				
Ele	Él	-aba	-ía	-ía				
Nos	Nosotros	-ábamos	-íamos	-íamos				
Vos	Vosotros	-abais	-íais	-íais				
Eles	Ellos	-aban	-ían	-ían				
Entonces, en el pretérito imperfecto de Indicativo , para todos los verbos regulares, a raíz será aquella que corresponde al verbo y la desinencia será siempre la misma que aparece en el cuadro.								

1) Resuelva:

EJERCICIOS

Conjugar los siguientes verbos: PRETÉRITO IMPERFECTO DE INDICATIVO						
	SALTAR	CAMINAR	CORRER	BEBER	VIVIR	SUBIR
Yo						
Tú						
Él						
Nosotros						
Vosotros						
Ellos						

En el pretérito Imperfecto sólo existen tres verbos irregulares:

Ser	ir	ver
-----	----	-----

Era	iba	veía
eras	ibas	veías
Era	iba	veía
éramos	íbamos	veíamos
erais	ibais	veíais
eran	iban	veían

Ser	ir	ver
Era	iba	veía
eras	ibas	veías
Era	iba	veía
éramos	íbamos	veíamos
erais	ibais	veíais
eran	iban	veían

En el pretérito Imperfecto sólo existen tres verbos irregulares:

USOS DEL PRETÉRITO IMPERFECTO

Su uso general indica acción pasada durativa, sin atender a su terminación (aspecto imperfecto). En relación con otra referencia temporal, indica acción simultánea a ella o interrumpida por ella. Se usa frecuentemente en las descripciones.

Ejemplo: Mientras **caminaba**, **oía** el canto de los pájaros.

Imperfecto de apertura o cierre: sustituye al perfecto simple al comienzo o final de una narración, como variación estilística.

Ejemplo: Aquella mañana, Alfonso **salía** alegre de su casa. Compró el periódico y se tomó un café. Al rato, **entraba** en su oficina.

Imperfecto de conato: acción comenzada en el presente o futuro y no terminada.

Ejemplo: Llegas justo a tiempo, porque ya me **iba**.

Imperfecto de cortesía: sustituye al presente, para distanciar cortésmente una petición o pregunta.

Ejemplo: Buenos días. **Quería** que me informara sobre un asunto.

Imperfecto de contrariedad: sustituye al presente para indicar una acción que no ha producido los efectos favorables esperados.

Ejemplo: Hoy que **íbamos** de excursión, se pone a llover.

Imperfecto-futuro: sustituye al condicional en la apódosis de oraciones condicionales. Es uso coloquial.

Ejemplo: Si tuviera dinero, me lo **compraba**.

EJERCICIOS CON PRETÉRITO IMPERFECTO DE INDICATIVO

Completar las oraciones con pretérito imperfecto de indicativo usando el verbo que aparece entre paréntesis.

1) Ejercicios con verbos terminados en AR:

- Jorge _____ (viajar) a Barcelona.
 Nosotros _____ (tomar) el ómnibus.
 Usted _____ (trabajar) demasiado.
 Ellos _____ (trabajar) junto con el profesor en la clase.
 Ella _____ (contestar) el teléfono en el comedor.
 Vosotros _____ (estudiar) la lección todos los días.
 Yo _____ (escuchar) música latinoamericana.
 El profesor _____ (explicar) la lección con mucho detalle.
 Él _____ (preguntar) mucho y no ponía atención.
 Ustedes _____ (hablar) muy bien español.
 María _____ (comprar) el periódico todos los días.

2) Ejercicios con verbos terminados en ER:

- Él _____ (ver) televisión después de hacer las tareas.
 Usted _____ (comer) mucho más de lo necesario.
 Ellos _____ (vender) el auto para comprar uno nuevo.
 Ellas no le _____ (tener) miedo a la lluvia.
 Vosotros _____ (aprender) como mucha facilidad.
 Ustedes _____ (leer) muchos libros.
 La camarera _____ (poner) la mesa para el almuerzo.
 Vosotros _____ (hacer) los ejercicios siempre en la tarde.
 El cartero _____ (traer) un telegrama y dos cartas.

3) Ejercicios con verbos terminados en IR:

- El avión _____ (salir) a las 3 y media en punto.
 Pedro _____ (recibir) muchos amigos en su casa.
 Las tiendas _____ (abrir) a las 9 y media.
 Usted _____ (vivir) en una calle muy bonita.
 Nosotros _____ (subir) la escalera con cuidado.
 Ellos _____ (abrir) las botellas de vino.
 Yo _____ (escribir) dos poemas.

La mamá _____ (partir) la torta a los niños.
 Él _____ (dormir) todos los días la siesta.
 Ellos _____ (despedir) el año en la playa.
 La camarera nos _____ (servir) la cena.
 Yo _____ (preferir) salir por la mañana.
 La profesora _____ (corregir) las pruebas.
 Su papá no le _____ (permitir) salir solo por la noche.

7.2.1.4. Plano de aula 7 e 8 - Modo Indicativo: Pretérito Indefinido

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 24/08/2011
Professor(a): Lucilene Brustolim		Duração da aula: 1h30min

1. TEMA:

Biografias

2. CONTEÚDO

Verbos no pretérito indefinido no modo indicativo, trabalhados a partir do gênero textual biografias, envolvendo as habilidades básicas para aquisição de uma língua estrangeira.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Proporcionar ao aluno o uso do verbo no pretérito indefinido do Indicativo utilizando biografias como tema condutor, desenvolvendo as habilidades da oralidade, leitura, audição e escrita;

3.1.1. Objetivos específicos da aula

- Reconhecer o gênero textual Biografias e suas particularidades;
- Empregar o verbo no pretérito indefinido do indicativo em espanhol em diferentes contextos;
- Expandir o vocabulário espanhol necessários apresentar uma biografia de determinada pessoa;
- Elaborar biografias.

4. METODOLOGIA

- Apresentar o áudio da biografia de Che Guevara, para estimular a audição das alunas;
- Propor que cada uma comente o que compreendeu sobre o áudio, estimulando a oralidade;
- Apresentar uma Biografia da mesma pessoa na forma escrita;
- Discutir sobre a importância de Che Guevara na América Latina, tanto na questão política como humanitária;
- Pedir para que observem as informações relevantes na elaboração de uma biografia, realizando uma coletivamente, seguindo os passos necessários na mesma;
- Ressaltar que nas biografias, normalmente se utilizam os verbos no pretérito indefinido do indicativo;
- Explicar o tempo verbal em questão, realizando exercícios;
- Realizar dinâmica envolvendo a biografia e o tempo verbal estudado:
- Em uma urna serão colocados nomes de personalidades, tanto brasileiras como hispanohablantes; (Shakira, Luan Santana, Pablo Neruda, Lula, Ricky Martin, Silvio Santos, Fernando Alonso, Penélope Cruz...)
- Cada aluna retira um nome da urna e será orientada a criar uma biografia para essa pessoa, utilizando os verbos no pretérito indefinido do indicativo. Mesmo que a aluna não tenha as informações verídicas sobre o nome sorteado, poderá inventá-las.
- Cada aluna terá 10 minutos para preparar a biografia, que depois será apresentada para os colegas.
- Sugerir como tarefa o filme “Diário de uma bicicleta”;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, aparelho de som, áudio da biografia, biografia impressa, folha de exercícios impressa, urna para os nomes.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação levará em consideração a participação dos alunos, a compreensão na audição da biografia, na realização das atividades, bem como na oralidade durante a apresentação. Também será levado em consideração o interesse durante a realização das atividades.

8. REFERÊNCIAS

COLEÇÃO PROINFANTIL. Disponível em portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012812.pdf Acesso em 4 de agosto de 2011.

Biografia de Che Guevara. Disponível em <http://www.biografiasyvidas.com/biografia/g/guevara.htm> Acesso em 2 de agosto de 2011.

Pretérito Indefinido. Disponível em <http://aprenderespanholesfacil.wordpress.com/2008/05/26/conjugacion-preterito-indefinido-o-preterito-perfecto-simple/> Acesso em 29 de julho de 2011.

ANEXOS

Biografia de Che Guevara [Ernesto Guevara]

Revolucionario iberoamericano (Rosario, Argentina, 1928 - Higuera, Bolivia, 1967). Ernesto *Che* Guevara **nació** en una familia acomodada de Argentina, en donde **estudió** Medicina. Su militancia izquierdista le **llevó** a participar en la oposición contra Perón; desde 1953 **viajó** por Perú, Ecuador, Venezuela y Guatemala, descubriendo la miseria dominante entre las masas de Iberoamérica y la omnipresencia del imperialismo norteamericano en la región, y participando en múltiples movimientos contestatarios, experiencias que le inclinaron definitivamente a la ideología marxista.

En 1955 Ernesto *Che* Guevara **conoció** en México a Fidel Castro y a su hermano Raúl, que preparaban una expedición revolucionaria a Cuba. Guevara **trabó** amistad con los Castro, se **unió** al grupo como médico y **desembarcó** con ellos en Cuba en 1956. Instalada la guerrilla en Sierra Maestra, Guevara se **convirtió** en lugarteniente de Castro y **mandó** una de las dos columnas que salieron de las montañas orientales hacia el Oeste para conquistar la isla. **Participó** en la decisiva batalla por la toma de Santa Clara (1958) y finalmente **entró** en La Habana en 1959, poniendo fin a la dictadura de Batista.



Ernesto *Che* Guevara

El nuevo régimen revolucionario **concedió** a Guevara la nacionalidad cubana y le **nombró** jefe de la Milicia y director del Instituto de Reforma Agraria (1959), luego presidente

del Banco Nacional y ministro de Economía (1960) y, finalmente, ministro de Industria (1961). Buscando un camino para la independencia real de Cuba, se **esforzó** por la industrialización del país, ligándolo a la ayuda de la Unión Soviética, una vez fracasado el intento de invasión de la isla por Estados Unidos y clarificado el carácter socialista de la revolución cubana (1961). En aquellos años, Guevara **representó** a Cuba en varios foros internacionales, en los que **denunció** frontalmente el imperialismo norteamericano.

Su inquietud de revolucionario profesional, sin embargo, le hizo abandonar Cuba en secreto en 1965 y marchar al Congo, donde **luchó** en apoyo del movimiento revolucionario en marcha, convencido de que sólo la acción insurreccional armada era eficaz contra el imperialismo. Relevado ya de sus cargos en el Estado cubano, el *Che* Guevara **volvió** a Iberoamérica en 1966 para lanzar una revolución que esperaba fuera de ámbito continental: valorando la posición estratégica de Bolivia, **eligió** aquel país como centro de operaciones para instalar una guerrilla que pudiera irradiar su influencia hacia Argentina, Chile, Perú, Brasil y Paraguay.

El *Che*, mito revolucionario

Al frente de un pequeño grupo **intentó** poner en práctica su teoría, según la cual no era necesario esperar a que las condiciones sociales produjeran una insurrección popular, sino que podía ser la propia acción armada la que creara las condiciones para que se desencadenara un movimiento revolucionario (*Guerra de guerrillas*, 1960; *Recuerdos de la guerra revolucionaria*, 1963).

Sin embargo, su acción no **prendió** en las masas bolivianas; por el contrario, aislado en una región selvática en donde **padeció** la agudización de su dolencia asmática, fue delatado por campesinos locales y **cayó** en una emboscada del ejército boliviano en la región de Valle Grande, donde fue herido y apresado.

Dado que el *Che* se había convertido en un símbolo para los jóvenes de todo el mundo, los militares bolivianos, aconsejados por la CIA, quisieron destruir el mito revolucionario, asesinandole para después exponer su cadáver, fotografiarse con él y enterrarlo en secreto. Se **salvó**, sin embargo, su *Diario de campaña*, publicado en 1967.

En 1997 los restos del *Che* Guevara fueron localizados, exhumados y trasladados a Cuba, donde fueron enterrados con todos los honores por el régimen de Fidel Castro.

Fuente: <http://www.biografiasyvidas.com/biografia/g/guevara.htm>

Biografía a ser realizada coletivamente no quadro:



Nombre:

Nombre Artístico:

Fechas y local de nacimiento:

Profesión:

Infancia:

Adolescencia:

Edad adulta:

Verbos: Pretérito indefinido

MODO INDICATIVO – TIEMPO: PRETÉRITO INDEFINIDO				
PRONOMBRES		PARA LA PRIMERA CONJUGACIÓN	PARA LA SEGUNDA CONJUGACIÓN	PARA LA TERCERA CONJUGACIÓN
Eu	Yo	-é	-í	-í
Tu	Tú	-aste	-iste	-iste
Ele	Él	-ó	-ió	-ió
Nos	Nosotros	-amos	-imos	-imos
Vos	Vosotros	-asteis	-isteis	-isteis
Eles	Ellos	-aron	-ieron	-ieron

Entonces, en el **pretérito indefinido de Indicativo**, para todos los verbos regulares, la raíz será aquella que corresponde al verbo y la desinencia será siempre la misma que aparece en el cuadro.

Pretérito Indefinido o Pretérito Perfecto Simple

Su uso normal indica acción pasada terminada (aspecto perfecto). Se usa para narrar.

El Pretérito perfecto simple expresa acciones:

Ocurridas en el pasado.

Orientadas hacia ese eje temporal.

No relacionadas con el presente y psicológicamente alejadas de él.

Limitadas y cerradas en sí mismas.

Enrique **habló** a las cinco.

Ana **llegó** tarde.

Los **vimos** en el Metro.

Enrique **habló** durante hora y media.

Luisa **trabajó** todo el día.

Caminamos veinte kilómetros.

Su uso normal indica acción pasada terminada (aspecto perfecto). Se usa para narrar.

Ejemplo: Compró el periódico y se **tomó** un café.

Conjugar los siguientes verbos: PRETÉRITO INDEFINIDO DO INDICATIVO						
	TRABAJAR	MIRAR	ESCOJER	NACER	VIVIR	ESCRIBIR
Yo						
Tú						
Él						
Nosotros						
Vosotros						
Ellos						

Marca la letra que corresponda a las formas verbales que mejor completan los huecos.

1. Los brasileños generalmente no..... mucho música erudita.

- a) escuchaban c) escucharon
b) escuchan d) escuchabais

2. Ayer..... a Rafael que acompañado de su novia.

- a) encontramos – estabas c) encontré – estabas
b) encontramos – estaba d) encontraron – estabas

3. El último viernes el grupo Maná en la inauguración de la nueva discoteca.

- a) canta c) cantan
b) cantaba d) cantó

4. Todos los días, María a trabajar a las nueve en la tienda de discos.

- a) empezaban c) empieza
b) empezó d) empiezo

5. De niña María no..... cantar, pero hoy en el coro de la iglesia.

- a) sabía – canta c) sabía – cantas
b) sabías – cantas d) sabía – cantó

3) Pon los verbos de los paréntesis en **pretérito indefinido**:

- a) Todos se _____ (reír) del vestido de María en el baile.
- b) Al final de la clase el profesor _____ (introducir) un nuevo tópico.
- c) Como todos no _____ (caber) en este micro, _____ (ir) al museo en ómnibus.
- d) Cuando el presidente _____ (empezar) su charla, los diputados se _____ (levantar) y _____ (salir) de la asamblea.
- e) Como María se _____ (poner) enferma, no _____ (haber) fiesta.
- f) En los últimos días yo _____ (andar) pensando mucho en ti.
- g) Mientras Mabel y yo _____ (estar) hablando, Manolo _____ (freír) el pescado y _____ (servir) el vino.
- h) No sé bien qué _____ (pasar) pero estoy segura de que nadie _____ (creer) en lo que _____ (decir) Pedro.

7.2.1.5. PLANOS DE AULA 9 e 10 - Modo Indicativo: Futuro Simple o Imperfecto

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 29/08/2011
Professor(a): Lucilene Brustolim		Duração da aula: 1h30min

1. TEMA:

Direitos Humanos

2. CONTEÚDO:

Futuro imperfeito do modo indicativo, gênero textual música, vocabulário referente aos direitos humanos.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Proporcionar momentos de pesquisa e reflexão sobre os direitos humanos, utilizando o gênero textual música e trabalhando com o verbo no futuro imperfeito do modo indicativo.

3.1.1. Objetivos específicos da aula

- Compreender e interpretar a letra da música;
- Utilizar o verbo no futuro imperfeito do indicativo em espanhol em diferentes contextos;
- Ampliar o vocabulário espanhol relacionado aos direitos humanos;
- Pesquisar na internet dados sobre os direitos humanos;
- Realizar e apresentar uma síntese da pesquisa realizada.

4. METODOLOGIA

- Apresentar o áudio da música “Justicia, tierra y libertad” de Maná;
- Solicitar que as alunas declarem o que compreenderam da música;
- Apresentar a letra da canção, juntamente com o áudio;
- Realizar uma interpretação da letra;
- Questionar as alunas sobre o tempo verbal presente na letra da música;
- Explicar o tempo verbal Futuro Imperfecto del modo indicativo;
- Realizar exercícios com o tempo verbal em questão;
- Propor as alunas uma pesquisa na internet enfocando os direitos humanos, enfocando que as mesmas serão convidadas a apresentar uma síntese (utilizando verbos no Futuro imperfeito do Indicativo) dos dados encontrados, tanto na forma oral como escrita.
- Apresentar as distintas formas de direitos humanos (direitos da mulher; direitos das crianças; direito à Liberdade; etc.).
- Cada educando escolherá um subtema para realizar a pesquisa e apresentar aos demais;
- Como sugestão de tarefa de casa, cada aluno poderá publicar sua atividade em algum microblog ou redes sociais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, áudio da música, aparelho de som, letra impressa, folha de exercícios impressa, laboratório de informática com acesso à internet.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação levará em consideração a compreensão auditiva das alunas, a interpretação e expressão oral, a compreensão do tempo verbal estudado, bem como a iniciativa em relação à pesquisa. Além disso, será levado em conta a expressão oral e escrita durante a apresentação da síntese solicitada.

8. REFERENCIAS

Verbos no Futuro. Disponível em <educacao.uol.com.br/espanhol/verbos-futuro.jhtm > Acesso em 5 de agosto de 2011.

Justicia, Tierra y Libertad. Disponível em <http://letras.terra.com.br/mana/68199/> Acesso em 05 de agosto de 2011.

Futuro imperfecto. Disponível em <http://www.bomespanhol.com.br/gramatica/modos-tempos-verbais/indicativo/futuro-imperfecto> Acesso em 05 de agosto de 2011.

Derechos Humanos. Disponível em <http://es.wikipedia.org/wiki/Derechos_humanos> Acesso em 05 de agosto de 2011.

ANEXOS

Justicia, tierra Y Libertad (Maná)

Composição: Fher Olvera

Justicia, tierra Y libertad

Justicia, tierra y libertad

Justicia, tierra y libertad.

Oye tú mi canto,

óyelo, óyelo

oye tú mi llanto,

óyelo, óyelo.

"Hermanos y hermanas de otras razas
de otro color y un mismo corazón",
rezas y rezas y nada enderezas
por eso **hagamos** la revolución, de amor.

Oye.

Estamos exigiendo todo el respeto,
respeto, al indio y a su dignidad,
ya lo dijo Villa, dijo Zapata.

Justicia, tierra y libertad

justicia, tierra y libertad.

Oye tú mi canto...(x2)

¿Como **tendríamos** libertad?

¿Como **tendríamos** dignidad?

Cómo **desearía** yo. Cómo **desearía** el amor

¿Cuándo **tendremos** la democracia?

Cuando **tumbemos** la burocracia.

¿Cuánto **desearía** yo?

Menos demencia y más amor.

Amor.

Dolor.

Amor.

Oye tú mi canto.

Justicia, tierra y libertad

justicia, tierra y libertad

justicia, tierra y libertad.

Interpretación de la canción

1. Para usted ¿cuál es el tema de la canción?

Explicaciones:

A. Futuro imperfecto de indicativo - Futuro Simple:

1. Formación: El radical del futuro imperfecto es el infinitivo simple.

	1ª Conjugación	2ª Conjugación	3ª Conjugación
Yo	-é	-é	-é
Tú	-ás	-ás	-ás
Él	-á	-á	-á
Nosotros	-emos	-emos	-emos
Vosotros	-éis	-éis	-éis

Ellos	-án	-án	-án
-------	-----	-----	-----

Ejemplos:

	1ª Conjugación	2ª Conjugación	3ª Conjugación
Yo	amaré	cosaré	pediré
Tú	mirarás	tejerás	vivirás
Él	peinará	beberá	existirá
Nosotros	escucharemos	perderemos	partiremos
Vosotros	bailaréis	meteréis	admitiréis
Ellos	comprarán	comerán	aplaudirán

2. Usos: El futuro simple de indicativo se usa para expresar:

- Futuro próximo o lejano:

- El tren **saldrá** dentro de quince minutos. (Futuro próximo)
- Hoy es lunes y mañana **será** martes. (Futuro próximo)
- El año próximo, si Dios quiere, **viajaremos** a Europa. (Futuro lejano)
- **Conocerás** a un hombre muy rico. (Dice una gitana.) (Futuro lejano)

- Suposición de un hecho en el presente:

- Me imagino que **llegará** antes de la cena.
- ¿Quién **llamará** a esta hora?
- **Tendrás** muchos problemas, pero así es la vida.

- Sugerencia:

- **Encontrarás** lo que necesitas en ese cajón.
- **Descansarás** mejor si te acuestas, sentado strong>estarás incómodo.

- Órdenes atemporales: mandamientos religiosos o cosas que han de hacerse siempre de una manera (formalidad):

- No **desearás** a la mujer del prójimo.
- No **matarás**.

- Condicional del tipo 1:

- Si me esperas cinco minutos, te **acompañaré** hasta tu casa.
- Si se lo preguntas, no te lo **dirá**.

- Con valor de duda y sorpresa:

- ¿**Estará** diciendo la verdad o me **estará** tomando el pelo? (Duda)
- ¿No **irás** a decirme que te ha tocado la lotería? (Sorpresa)

- Indignación:

- ¡**Tendrá** cara!
- ¡**Será** imbécil! ¿Escuchaste lo que me dijo?

- ¿Me creerás que no me dijo nada?

Outro verbos:

Expressões temporais:

Verbo	Verbo conjugado	Terminação:
Tener	Tendr-	
Poner	Pondr-	
Valer	Valdr-	
Venir	Vendr-	com 1ª pessoa singular "-é"
Salir	Saldr-	com 2ª pessoa singular "-ás"
Poder	Podr-	com 3ª pessoa singular "-á"
Haber	Habr-	com 1ª pessoa plural "-emos"
Caber	Cabr-	com 2ª pessoa plural "-éis"
Querer	Querr-	com 3ª pessoa plural "-án"
Hacer	Har-	
Saber	Sabr-	
Decir	Dir-	

Outra forma de expressar futuro é através da estrutura: verbo "ir" (em presente de indicativo) + "a" + infinitivo.

Pronomes pessoais	Verbo "Ir"	Infinitivo
yo	voy	
tú	vas	
él, ella, usted	va	+ a + trabajar
nosotros	vamos	
vosotros	vais	
ellos, ellas, ustedes	van	

Conjugar los siguientes verbos: FUTURO DO INDICATIVO						
	ESTUDAR	AMAR	SABER	COMER	VIVIR	SENTIR
Yo						
Tú						
Él						
Nosotros						
Vosotros						
Ellos						

1) Pone la forma correcta del futuro:

El año que viene

El año que viene todo (ser)_____ diferente. Yo (dejar)_____ de fumar y (adelgazar)_____ 10 kg. (Hacer) _____deporte todos los días y (comer)_____ más frutas y verduras. (Beber) _____menos café y cerveza y no (estar) _____muchas horas sentado enfrente de la televisión. No (gastar) _____tanto dinero en videojuegos y tabaco. Mi vida (ser)_____ más activa, llamaré por teléfono a mis amigos para quedar con ellos cada fin de semana. Nosotros (salir) _____ juntos los viernes y (ver) _____buenas películas. (Hacer)_____ un curso de salsa y tango para poder bailar bien, así (poder) _____conocer una chico guapo de América Latina. Pero antes (empezar) _____a estudiar español intensamente. (Aprender) _____ 5 palabras nuevas cada día y (pasar) _____ mis vacaciones en México. No (trabajar) _____ tanto y me (ocupar) _____ más de mi familia. ¡Sí, el año que viene todo (ser) _____ diferente!

Fuente: http://www.todo-claro.com/English/intermediate/grammar/El_futuro/Seite_1.php

7.2.1.6. Planos de aula 11 e 12 – AVALIAÇÃO

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 31/08/2011
Professor(a): Lucilene Brustolim		Duração da aula: 1h30min

1. TEMA:

Valores humanos presentes em contos.

2. CONTEÚDO:

Compreensão auditiva, oralidade, escrita, leitura; verbos no modo indicativo; interpretação de um conto.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Avaliar a compreensão e assimilação dos conteúdos desenvolvidos durante a aplicação do Estágio Supervisionado.

3.1.1. Objetivos específicos da aula

- Realizar leitura oral com boa pronúncia de um texto em espanhol;
- Interpretar um conto respondendo questões, utilizando a escrita;
- Saber utilizar o verbo gostar em espanhol;
- Reconhecer os tempos verbais no modo indicativo;
- Elaborar textos e frases usando diferentes tempos verbais em diferentes contextos;
- Demonstrar compreensão auditiva;

4. METODOLOGIA

- Realizar uma pequena revisão dos tempos verbais estudados;
- Orientar as alunas sobre as etapas da avaliação (leitura, interpretação de texto, gramática e compreensão auditiva);
- Solicitar que as alunas realizem a avaliação;
- Após 30 minutos do início da avaliação, disponibilizar o áudio da música (3X) para que as alunas realizassem a etapa referente a compreensão auditiva);
- Recolher as avaliações e redistribuí-las, cuidando para que as alunas não peguem a própria prova;
- Realizar a correção coletiva da prova (retorno), sendo que os colegas serão responsáveis pela primeira correção da prova. Em seguida a professora recolhe as provas e confere a correção;
- Realizar despedidas e agradecimentos pelo período de aplicação do Estágio.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro, giz, prova impressa, áudio da música, aparelho de som.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação levará em consideração o desempenho do aluno em suas habilidades solicitadas, como na leitura, escrita e audição, bem como os aspectos gramaticais, vocabulário e oralidade, analisadas durante todo o período de trabalho.

8. REFERENCIAS

RAMOS, Wilsa Maria. **Proformação / Espanhol**. Brasília: MEC. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação à Distância, 2006. 136 p. (Coleção PROINFANTIL, Volume 1)

Sale el sol. Disponível em <letras.terra.com.br > S > Shakira> Acesso em 10 de agosto de 2011.

ANEXOS

Colégio Estadual Tancredo Neves

Profesora: Lucilene Brustolim

Alumno (a): _____

Turma: _____ **Fecha:** _____

Evaluación de Español

1) Lectura: (1,0)

El avaro que perdió su tesoro (de Jean de la Fontaine)

Había una vez un hombre muy avaro. Recibía mucho dinero y lo guardaba inmediatamente. No gastaba casi nada, y por eso no se alimentaba bien ni se vestía decentemente. Su mayor preocupación era acumular mucho dinero y guardarlo.

Cuando logró reunir una buena suma pensó en enterrarla en un pozo bien profundo, para que nadie pudiera robársela. Se dirigió a un bosque y enterró el dinero bajo un árbol. Después se alejó del lugar, muy contento, pensando que nadie sabía dónde estaba su tesoro.

Pero, al contrario de lo que había imaginado, el hombre no pudo vivir tranquilo. No comía ni dormía, pensando siempre si su fortuna estaría segura enterrada en aquel sitio.

Todos los días iba al bosque para asegurarse de que el tesoro seguía en el pozo, bajo el árbol. Tantas veces fue y volvió que un campesino se sintió movido por la curiosidad. Observó atentamente lo que el avaro hacía y, cuando éste se alejó, salió de su escondite y cavó hasta encontrar el dinero. Loco de alegría con el hallazgo, se apoderó del envoltorio y se fue. Abandonó el pueblo y no se volvió a saber de él.

A la mañana siguiente el dueño de la pequeña fortuna volvió al bosque y se dio cuenta de que le habían robado. El hombre, desesperado, se echó a llorar, quejándose de su desgracia.

Tal alboroto armó que llamó la atención de un vecino que pasaba por allí.

– ¿Qué le sucede, buen hombre? – preguntó el caminante.

– ¡Me han robado todo mi dinero!

- ¿Dónde lo tenía?
 - Estaba enterrado aquí, debajo del árbol. Mire el pozo que hicieron para sacarlo.
 - ¿Y por qué lo enterró? Hubiera sido más cómodo tenerlo en su casa, a mano para usarlo.
 - Y no lo usaba, jamás lo tocaba.
 - Entonces, coloque una piedra en su lugar. Si no lo usaba ¿por qué se aflige? Una piedra será tan valiosa para usted como ese dinero.
 - Y el vecino sensato se alejó tranquilamente.
- La avaricia hace desdichados a los hombres.

Fabulandia – n° 35. Adaptación: Ofelia Castillo. Buenos Aires: Hyspamérica Ediciones, 1990.

Interpretación del texto (3,5)

1) ¿Como vivía el protagonista del cuento? (0,5)

2) ¿Qué el hombre hacía con el dinero? (0,5)

3) ¿Qué ocurrió con el tesoro escondido? (0,5)

4) ¿Cuál fue el consejo del vecino para el hombre avaro? (0,5)

5) ¿Cuál es la moraleja del cuento? (0,5)

6) Te ofrecemos algunas frases basadas en el cuento que acabas de leer. Sin embargo, se encuentran fuera del orden en que aparecen en el texto. Tu tarea es ponerlas en el orden correcto. La primera está puesta como ejemplo. (1,0)

() A cada día después de enterrar su dinero, el hombre volvía al lugar donde lo había enterrado para ver si su tesoro seguía allí.

() El campesino robó el dinero del hombre y se fue del pueblo sin volver jamás.

() El hombre fue tantas veces a cuidar de su dinero que una persona que vivía en los alrededores se interesó por saber qué hacía cerca del árbol todos los días.

() El hombre gritó tanto que llamó la atención de su vecino que pasaba por allí.

() El vecino le aconsejó al hombre que pusiese una piedra en el lugar, que ella sería tan importante para él como su fortuna.

(1) Érase una vez un hombre muy avaro que vivía cerca de un bosque.

() Después que el hombre enterró su dinero siguió preocupado por su fortuna, dejando de comer y dormir tranquilamente.

() Todo el dinero que el hombre recibía, él lo guardaba en un pozo bien profundo.

Gramática (3,5)

1) El dinero nos permite adquirir muchas cosas. Complete las frases usando el verbo gustar diciendo como cada uno gastará el dinero. (0,5)

Vea el ejemplo:

a) (Paulo) A Paulo le gusta viajar.

b) (Yo) _____

c) (Madre) _____

d) (Juan e Mari) _____

2) Reescriba las frases en el presente del indicativo: (0,5)

a) Recibía mucho dinero y lo guardaba inmediatamente.

b) Observó atentamente lo que el avaro hacía.

c) Cuando éste se alejó, salió de su escondite y cavó hasta encontrar el dinero.

3) Retire del texto los verbos en el pretérito imperfecto del indicativo: (0,5)

4) Ahora retire los verbos en el pretérito indefinido del indicativo: (0,5)

5) Imagínate que usted encontraste una gran cantidad de dinero, escriba un pequeño texto diciendo que irá hacer con el tesoro. (Use el verbo futuro simple): (1,5)

Comprensión oral (2,0)

1) Rellene con los verbos que fueran sacados de la canción:

SALE EL SOL (COMPOSIÇÃO: SHAKIRA MEBARAK)

Estas semanas sin _____
 Me parecieron años
 Tanto te quise _____
 Que me duelen los labios

Mira que el miedo nos hizo
 _____ estúpideces
 Nos dejó sordos y ciegos
 Tantas veces

Y un día después de la tormenta
 Cuándo menos _____ sale el sol
 De tanto sumar pierdes la cuenta
 Porque uno y uno no siempre son dos
 Cuándo menos _____ sale el sol

Te _____ hasta el extremo
 De lo que era posible
 Cuándo _____ que era invencible

No hay mal que _____ cen años
 Ni cuerpo que lo aguante
 Y lo mejor siempre _____ adelante

Y un día después de la tormenta
 Cuándo menos piensas sale el sol
 De tanto sumar pierdes la cuenta
 Porque uno y uno no siempre son dos
 Cuándo menos _____ sale el sol
 Cuándo menos piensas sale el sol

Y un día después de la tormenta
 Cuándo menos piensas _____ el sol
 De tanto sumar pierdes la cuenta
 Porque uno y uno no siempre son dos

Y un día después, y un día después
 Sale el sol

Y un día después de la tormenta
 Cuándo menos piensas sale el sol
 De tanto _____ pierdes la cuenta
 Porque uno y uno no siempre son dos
 Cuándo menos piensas sale el sol

7.2.2. Planos de Aula – MARIZA REGINA GOZZLELR

7.2.2.1. Planos de aula 13 e 14 – VERBO SER E ESTAR

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 14/09/2011
Professor(a): Mariza Regina Gozzlelr		Duração da aula: 1h30min

1. TEMA:

Postal a um amigo.

2. CONTEÚDO:

Cartão postal, leitura, vocabulário, interpretação, atividades de conjugação verbal.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Desenvolver a habilidade da oralidade, ensinar o gênero cartão postal e contextualizar a utilização dos verbos SER e ESTAR, no presente do indicativo.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Expressar-se oralmente utilizando os verbos Ser e Estar no presente do indicativo;
- Criar um postal com os verbos conjugados no presente do indicativo;
- Se comunicar em uma real situação usando os verbos.

4. METODOLOGIA

- A aula deverá seguir os seguintes passos para que alcance os objetivos desejados:
- Explicar os objetivos da aula;
- Formular perguntas aos alunos sobre a utilização do gênero cartão postal, para despertar o interesse;
- Mostrar cartões postais;
- Ler o postal (utilizar dicionário);
- Interpretar o texto com algumas perguntas escritas;
- Revisar os pronomes pessoais com as alunas;
- Em seguida junto com as alunas no quadro, ir conjugando os verbos SER e ESTAR.
- Revisar os pronomes pessoais com as alunas;
- Direcionar as alunas para que encontrem verbos conjugados no presente do indicativo usados no texto e sublinhar;
- Explicar as situações de uso de cada verbo aqui estudado;
- Construir um postal com os verbos conjugados no presente do indicativo;
- Com recortes de revistas montarem um postal para enviar a um amigo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Texto, dicionários, giz e quadro-negro, folhas de papel A4, revistas, tesoura, cola.

7. AVALIAÇÃO

Será uma avaliação contínua, observando a participação das alunas no momento da produção escrita e no momento da criação dos cartões, será avaliada também a capacidade de interpretação de texto.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

POSITIVO. Editora, **Língua Espanhola volume I**. 2008, Curitiba.

--	--

- a) ¿Qué están siempre llenas?
- b) ¿Quienes son amables y afectuosos?
- c) ¿Con quién ellos son amables y afectuosos?
- d) ¿Qué está fantástico?
- e) ¿Qué es muy buena?
- f) ¿Juan está encontrando dificultad con
- g) ¿Además arena, sol, playa, hay mucha diversión y también.....
- h) ¿Brasil es un lugar esplendido para pasar.....

Presentamos la conjugación de Presente de Indicativo conforme se ve en el sitio del Diccionario de la Real Academia Española, en <www.rae.es>. Es un verbo totalmente irregular.

Verbo Ser - Presente de Indicativo

- (Yo) **soy** profesora.
- (Tú) **eres** alumno
- (Él/Ella/Usted) **es** estudiante.
- (Nosotros) **somos** alumnos.
- (Vosotros) **sois** españoles
- (Ellos/Ellas) **son** amigos.

Utilización de ser

Propiedades permanentes	Carlitos es alto. Carla es bonita.
--------------------------------	------------------------------------

Origen	Jorgito es de España.
Posesión	Este libro es de Carlitos.
Hora	Son las ocho. Es la una.
Hechos	La fiesta es a las ocho.

Ejercicio sobre conjugación verbal

1) Escribir dos frases con el verbo SER. Una presentando sus características físicas y otra conjugando el verbo:

.....

2) Ejercicios con verbo ser:

¿Ella _____ brasileña?

a) es b) soy c) eres

2. Ellos _____ estudiantes de arquitectura.

a) sois b) son c) es

3. Esta _____ Irene y este _____ Juan.

a) sois - es b) son - es c) es - es

4. vosotros _____ más altos que los peruanos.

a) sois b) eres c) son

5. ¿Tú _____ el dueño del taller mecánico?

a) es b) sois c) eres

Es un verbo irregular en la primera persona con cambio de acento.

Verbo Estar - Presente de Indicativo

(Yo) **estoy** contenta.

(Tú) **estás** triste

(Él/Ella/Usted) **está** feliz.

(Nosotros) **estamos** en la clase de español.

(Vosotros) **estáis** en la escuela

(Ellos/Ellas/Ustedes) **están** enojados.

Utilización de estar

El sustantivo es determinado.

Lugar	¿Dónde está Jorgito?
Situación o estado	Carla está cansada.
	Carlitos está enfermo.
	¿Está abierto el banco?
	Ellos están enamorados.
	La calle está sucia.

Empleo del Verbo Estar

Verbo estar asociado a sensaciones y emociones.

Ejemplo:

-Señora de López **está** embarazada.

-Fernando y Carolina **están** enamorados.

-Señor Almeida **está** nervioso/enojado

-Señora Almeida **está** nerviosa/enojada

-Gabriel **está** triste

-Gabriela está triste

-Ricardo está feliz

-Ricardo está contento.

-María está contenta

-Manuel está aburrido

-Manuela está aburrida

-Pablo está atemorizado

- Cristina está atemorizada
- Miguel está admirado
- Mónica está admirada
- Pablo está pensativo
- Pilar está pensativa
- ¿Y tú, cómo estás ahora?

3) Escribir dos frases con el verbo ESTAR en alguna situación:

.....

4) Ejercicios con verbo ESTAR :

1. Las salchichas _____ en la nevera.

- a) está b) están c) estáis

2. Los chicos _____ en el auto.

- a) estáis b) está c) están

3. El pantalón _____ en el ropero.

- a) está b) están c) estáis

4. Yo _____ en la escuela.

- a) está b) estoy c) estás

5. Tú _____ solo en la calle.

- a) está b) están c) estás

5) Rellena las lagunas con formas en presente de indicativo de los verbos SER y ESTAR, de manera a que se complete el sentido de las frases:

- a) Pepe _____ gordo, por eso _____ de dieta. (*ESTAR*)
 b) Vosotros _____ españoles y _____ estudiantes universitarios. (*SER*)
 c) Nosotros _____ profesores durante el día y _____ en clase durante la noche. (*SER-ESTAR*)

- d) María Soledad _____ la profesora de español. Ana y Francisco _____ sus alumnos. (*SER*)
- e) ¿Vosotros _____ dispuestos a venir a clase el sábado? (*ESTAR*)
- f) Ustedes _____ argentinos y viven en la región rioplatense. (*SER*)
- g) Pedro y Ramón _____ mis vecinos y _____ en el piso de abajo. (*SER-ESTAR*)
- h) Uruguay y Argentina _____ países vecinos a Brasil y _____ en la región del Río de la Plata. (*SER-ESTAR*)
- i) Tú _____ mi compañero de clase y _____ interesado en estudiar español. (*SER-ESTAR*)
- j) El presentador dice que el concursante _____ muy avisado si sabe cuál _____ la tercera letra del abecedario. (*SER*)

6) Empareja las partes correctas:

Vosotros	eres	Nosotros	estás
Ellos/ ellas/uds	soy	Ellos/ ellas/uds	estoy
Nosotros	es	Vosotros	está
Él/ ella/ud.	somos	Él/ ella/ud.	estamos
Yo	sois	Yo	estáis
Tú	son	Tú	están

7.2.2.2. Planos de aula 15 e 16 – VERBO TENER E HACER

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 21/09/2011
Professor(a): Mariza Regina Gozlelr		Duração da aula: 1h30min

1. TEMA:

Vestuário.

2. CONTEÚDO:

Gênero textual música, pesquisar a biografia do cantor, vocabulário de roupas, atividades de conjugação verbal.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Desenvolver a habilidade oral, incentivar a criação de frases usando os verbos TENER e HACER no presente do indicativo. Ensinar o léxico das peças do vestuário. Promover a compreensão oral da língua espanhola utilizando músicas.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Descrever vestes feminina e masculina;
- Compreender o uso dos verbos HACER e TENER;
- Interpretar as mensagens presentes na música;
- Se comunicar em uma real situação usando os verbos estudados.

4. METODOLOGIA

- Explicar os objetivos da aula;
- Perguntar para os alunos se conhece o cantor, se gostam etc., falar da nacionalidade e outras características do cantor para despertar o interesse;
- Apresentar a música (áudio), entregar a letra impressa para as alunas cantarem juntas;
- Ler a biografia do cantor Juanes;
- Usar os dicionários para pesquisa sobre vestuário feminino e masculino;
- Descrever as roupas do colega, oralmente;
- Explicar em que situações são utilizados os verbos hacer e tener;
- Conjuguar os verbos TENER e HACER no caderno;
- Incentivar as alunas a criar e falar frases utilizando os verbos estudados;
- Realizar atividades referentes a conjugação dos verbos apresentados.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aparelho de som, CD com música, música impressa, dicionário, quadro negro, giz, exercícios impressos.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será a partir da compreensão oral da língua espanhola das alunas, habilidade com o dicionário, conhecimento prévio do vocabulário a ser estudado, habilidades na escrita e criação de frases, com os verbos estudados.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Letra da Música “Camisa Negra”. Disponível em < <http://letras.terra.com.br/juanes/112678/>> Acesso em 20 de maio de 2011.

Verbo tener. Disponível em <http://principiantes.wordpress.com/2008/09/29/ser-estar-y-tener/> > Acesso em 22 de maio de 2011.

BARROS, Luizete Guimarães. G.; OLIVEIRA, Leandra Cristina de; DINIZ, Alai Garcia; **Língua Espanhola I: Língua Estrangeira.** Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2008. Disponível em < http://ead.moodle.ufsc.br/file.php/182/Material_Impreso.pdf> Acesso em 23 de maio de 2011.

Biografia del Cantante “Juan Esteban Aristizábal Vásquez” Disponível em <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Juanes>>. Acesso em 20 de maio de 2011.

Dibujos para la actividad. Disponível em <<http://www.dibujalia.com/dibujos-camisa-489.htm>> <<http://www.dibujalia.com/data/thumbnails/39/camisa.jpg>> Acesso em 23 de maio de 2011.

ANEXO

Música

CAMISA NEGRA

Composição : Juanes

Tengo la camisa negra

Hoy mi amor está de luto

Hoy tengo en el alma una pena

Y es por culpa de tu embrujo

Hoy sé que tú ya no me quieres

Y eso es lo que más me hiere

Que tengo la camisa negra

Y una pena que me duele

Mal parece que solo me quedé

Y fue pura todita tu mentira

Que maldita mala suerte la mía

Que aquel día te encontré

Por beber del veneno malevo de tu amor

Yo quedé moribundo y lleno de dolor

Respiré de ese humo amargo de tu adiós

Y desde que tú te fuiste yo sólo tengo

Tengo la camisa negra

Porque negra tengo el alma

Yo por ti perdí la calma
Y casi pierdo hasta mi cama

Cama, cama, come on baby
Te dijo con disimulo
Que tengo la camisa negra
Y debajo tengo el difunto

Tengo la camisa negra
Ya tu amor no me interesa
Lo que ayer me supo a gloria
Hoy me sabe a pura...

Miércoles por la tarde y tú que no llegas
Ni siquiera muestras señas
Y yo con la camisa negra
Y tus maletas en la puerta

Mal parece que solo me quedé
Y fue pura todita tu mentira
Que maldita mala suerte la mía
Que aquel día te encontré

Por beber del veneno malevo de tu amor
Yo quedé moribundo y lleno de dolor
Respiré de ese humo amargo de tu adiós
Y desde que tú te fuiste yo sólo tengo

Tengo la camisa negra
Porque negra tengo el alma
Yo por ti perdí la calma
Y casi pierdo hasta mi cama

Cama, cama, come on baby
Te dijo con disimulo
Que tengo la camisa negra
Y debajo tengo el difunto

Tengo la camisa negra
Porque negra tengo el alma
Yo por ti perdí la calma
Y casi pierdo hasta mi cama

Cama, cama, come on baby
Te dijo con disimulo
Que tengo la camisa negra
Y debajo tengo el difunto

Biografía

Juan Esteban Aristizábal Vásquez (n. Carolina del Príncipe, Antioquia; 9 de agosto de 1972), (39 años), mejor conocido como **Juanes**, es un cantante, arreglista y activista colombiano de pop y rock en español que fusiona diversos ritmos musicales. Juanes ha vendido alrededor de 14 millones de copias alrededor del mundo. Es además un declarado activista de causas sociales y humanitarias. Juanes pasó parte de su infancia en el municipio de Carolina del Príncipe (norte de Antioquía, Colombia), en dicho lugar se erigió una estatua el 12 de octubre de 2007 en su honor y posteriormente en Medellín.

Comenzó su carrera artística a la edad de 15 años, en la ciudad de Medellín, como miembro de la banda Ekhyrosis con la que grabó 5 álbumes y alcanzó notoriedad en su país. Con esta banda Juanes alcanzó fama en varios países latinoamericanos debido a la calidad compositiva.

Al disolverse la banda, Juanes decide lanzarse como solista y en el año 2000 debuta con el álbum *Fíjate bien*. En 2002 ratifica la calidad de su trabajo con *Un día normal*, en el 2004 con el álbum "Mi Sangre", A finales del 2007 nos vuelve a sorprender con "La Vida es un Ratico.

Después del éxito internacional de La Vida... es un Ratico que se posicionó en el número uno de ventas en 19 países, Juanes lanza mundialmente el 7 de diciembre de 2010 su quinto álbum de estudio

P.A.R.C.E. que incluye el éxito Yerbatero. La canción estrenada en junio de este año en el concierto de inauguración del Mundial de Fútbol de 2010, es un tema con personalidad única.

"Yerbatero", "Y no regresas", "Regalito", consiguió la máxima posición en muchas semanas en el listado general de la radio en Colombia.

Las tres canciones mencionada anteriormente, al igual que el álbum P.A.R.C.E., fue compuesto, arreglado y producido por Juanes en compañía del reconocido productor Stephen Lipson, quien comenzó como un ingeniero de los Rolling Stones

Juanes está casado con la reconocida ex-reina Cartagenera, modelo y actriz Karen Martínez, con ella tiene dos hijas y un hijo llamados **Luna, Paloma y Dante**. Según la revista Billboard es una de las parejas más famosas de Latinoamérica y la más famosa de Colombia.

Verbos irregulares - Presente de indicativo

Tras haber aprendido los verbos regulares, pasamos a la conjugación de algunos de los verbos irregulares. “Hacer” es verbo irregular porque el radical “hac-” sufre alteración en la primera persona de singular – es decir, la raíz verbal “hac-” sufre alteración en la consonante final que se velariza en “hag-”. Es decir, la oclusiva velar sonora hace parte de la terminación del radical debido al proceso de velarización que cambia “hac-” en “hag-”. Velarización ocurre también con el verbo “tener” en primera persona, que pasa por otra alteración del radical: la raíz “ten-” en la segunda y tercera personas de singular y tercera de plural sufren diptongación. La irregularidad de “tener” afecta a la vocal “e” del radical que se diptonga en “ie” en la segunda y tercera personas de singular y tercera de plural. Atención a la conjugación de “tener” y “hacer” en presente de indicativo:

TENER

Yo **tengo** muchos amigos

Tú **tienes** una nariz aquilina

Él/Ella/Usted **tiene** un lunar junto a la boca

Nosotros **tenemos** tiempo

Vosotros **tenéis** un perro

Ellos/Ellas/ Ustedes **tienen** dinero

HACER

Yo **hago** amigos

Tú **haces** artesanías

Él/Ella/Usted **hace** el deber de casa

Nosotros **hacemos** paella

Vosotros **hacéis** compras

Ellos/Ellas/ Ustedes **hacen** gimnasia

EJERCICIOS

1) Completa con el verbo *Tener*, conjugado adecuadamente:

- a) Yo _____ 27 años y hace dos años que no como carne. Soy vegetariano.
- b) Tú _____ 18 años, _____ ojos y pelo claros.
- c) Nosotros _____ hambre cuando llega la hora de la comida.
- d) La tortuga no _____ prisa.
- e) Los días en que hace mucho calor (yo) _____ dolor de cabeza.
- f) El nene _____ fiebre en los días de frío.
- g) Los ricos _____ dinero en bancos extranjeros.
- h) Mi abuelo _____ una casa grande en la hacienda.
- i) Vosotros _____ ropas elegantes.
- j) Yo _____ tantos hermanos que no los puedo contar.

2- Completa con el verbo **Hacer**, conjugado adecuadamente:

- a- Mientras usted _____ el aseo de tu dormitorio yo haré el almuerzo.
- b- ¿Por qué tú no _____ sus tareas ahora y después sale a jugar?
- c- Estaba recordando que _____ mucho tiempo que Juana no viene a vernos.
- d- Ustedes _____ mucho desorden cuando están solos.
- e- Vinimos a almorzar solo porque vosotros _____ unas empanadas muy deliciosas.
- f- Mi tía dice que mi primo es muy desobediente, _____ siempre lo que quiere y no lo que le mandan _____.
- g- Yo _____ mi trabajo de acuerdo a los instructivos de la gerencia.
- h- ¿Por qué tú no _____ una mezcla de pintura amarilla con gris para ver que resulta?
- i- Todo que yo _____ es pensar en lo mejor para mis hijos.
- j- Nosotros _____ el mejor trabajo en la escuela.

3- Completa con el verbo **Tener**, conjugado adecuadamente:

- a- Nosotros también _____ la posibilidad de ganar el partido.
- b- Ustedes no _____ que ir a la escuela hoy, pues el director dijo que harían una desratización.
- c- Señor García, usted dice que su hija _____ más problemas para estudiar que el resto de los alumnos; para solucionar esa situación, nosotros trataremos de ayudarla.

- d- Si vosotros _____ la precaución de cerrar puertas y ventanas en la tarde, con seguridad tendremos menos zancudos.
- e- Carlos _____ mucha suerte, nuevamente ganó un premio en la lotería.
- f- Usted _____ la habilidad necesaria para conseguir el resultado esperado.
- g- Hoy no _____ que quedarme hasta más tarde en la oficina.
- h- Ellos no _____ la capacidad suficiente para atender nuestros pedidos, razón por la cual cambiaremos de proveedor.

EJERCICIOS

5- Pesquise en el diccionario las palabras referentes al vestuario:

7.2.2.3. Planos de aula 17 e 18 – Verbo no Infinitivo, Gerúndio e Particípio

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 28/09/2011
Professor(a): Mariza Regina Gozzlelr		Duração da aula: 1h30min

1. TEMA:

Verbos no infinitivo, gerúndio y participío na língua estrangeira espanhol.

2. CONTEÚDO:

Compreensão oral de um texto na língua estrangeira espanhol, leitura, vocabulário, interpretação, atividades.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Engajar o aluno em atividades visando desenvolver sua habilidade para criar frases, se comunicar e reconhecer os diferentes modos verbais na língua estrangeira espanhola.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Compreender um texto escrito/oral em LE;
- Expressar-se oralmente utilizando os verbos no infinitivo, gerúndio e participío.

4. METODOLOGIA

- A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Explicar o tema escolhido;
- As alunas lerão um texto;
- Utilizar o dicionário;
- Interpretar o texto com algumas perguntas escritas em LE;
- Depois da leitura, vocabulário e interpretação as alunas, junto com a professora, irão ler a explicação do uso dos verbos no infinitivo, gerúndio e particípio.
- Apresentar um cartaz com a organização dos Modos Verbais: indicativo, subjuntivo e imperativo;
- Direcionar as alunas para que encontrem no texto os verbos no infinitivo, gerúndio, particípio e sublinhar;
- Atividades para diferenciar as formas não pessoais;
- Criar duas frases com os verbos estudados no caderno.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Texto impresso, dicionários, giz e quadro-negro, folhas de atividades impressas.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será a partir da compreensão oral da língua espanhola das alunas, conhecimento prévio da organização dos modos verbais a ser estudado, habilidades na escrita e criação de frases com os verbos estudados.

7. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

POSITIVO. Editora, **Língua Espanhola**, Volume I. 2008, Curitiba.

SARAIVA. Editora, **Espanhol Pré-Vestibular**, caderno 2. Ético Sistema de Ensino 1998, São Paulo.

Formas no Personales. Disponível em
<<http://www.soespanhol.com.br/conteudo/verbos2.php>>. Acesso em 25 de julho de 2011

ANEXO

La cena

Tenemos esta costumbre desde más de veinte años. Todos los treinta de diciembre salimos solas a cenar. Sin marido, sin hijos, nada. Sé lo que piensan: no parece ninguna hazaña que un puñado de amigas salgan a comer una vez al año. Bueno, depende.

Recuerdo ese fin de año en que Patricia encontró la foto de una ex alumna de Andrés en su escritorio. Joven, pechos grandes, pelo negro. Lo que ella creyó entonces la primera infidelidad de su marido. Cuando ese treinta de diciembre Olga, Ema y yo llegamos a buscarla estaba tirada en la cama llorando.

- Vamos – Le dijo Olga -, todos los hombre casados tienen historias con otras mujeres.

- Para de llorar de una vez - Le dijo Ema. Siempre es lo mismo, todos los tipos después de los cuarenta se mueren por las de veinticinco.

Esa noche nos emborrachamos las cuatro y terminamos cantando en una de las fuentes de la avenida Nueve de Julio. Ema se cayó dentro de la fuente y Patricia, Olga y yo nos tiramos para acompañarla. Algunas personas que pasaban caminando se pararon a mirarnos y unos tipos nos gritaron desde el alto. Nos reíamos a carcajadas y creo que las cuatro parecíamos felices.

O el año en que Ema tuvo su primer hijo. El bebé había nacido a principios de diciembre y Ema nos llamó el veintinueve para decirnos que suspendiéramos la cena. Las tres nos negamos.

- La posponemos entonces – dijo Ema. Podemos ir el mes que viene.

- No - contestamos nosotras. – Tiene que ser el treinta.

Ema argumentó razones lógicas. Qué el bebé tenía apenas veinte días, que lo estaba amamantando, que todavía no se había repuesto de la cesárea, que el marido no iba a saber qué hacer cuando el bebé llorara. Pero nosotras volvimos a negarnos una y otra vez hasta que Ema aceptó venir.

Vocabulário

Hazaña: façanha

Tirada: jogada

Acarcajadas: às gargalhadas

Posponer: pospor, adiar

Preguntas

- 1 - ¿Qué hacen las amigas en treinta de diciembre?
- 2- ¿Por qué Patricia estaba tirada en la cama llorando?
- 3- ¿Qué aconteció cuando estaban emborrachadas?
- 4- ¿ Por qué Ema no podía acompañarlas?

Encuentre en el texto, las formas no personales:

Infinitivo	Gerúndio	Particípio

Os modos (Los modos)

Modo é a forma de enunciar a ação, o estado, o sentimento, etc. Assim como no português, no espanhol existem três modos verbais: *indicativo*, *subjuntivo* e *imperativo*.

Indicativo

Expressa ações reais, concretas, objetivas e efetivas.

Trabajo en esta oficina.

(Trabalho neste escritório.)

He visto tu hermano.

(Vi teu irmão.)

Me **compré** una falda roja.

(Comprei uma saia vermelha.)

Subjuntivo

Expressa ações possíveis de desejo, de dúvida, de suposição, ou seja, ações não concretas ou não reais.

Ojalá **venga** el panadero.

(Talvez o padeiro venha.)

Que **pasen** tus dolores.

(Que passem tuas dores.)

Imperativo

Expressa ordem, desejo, conselho.

Abrígate pues hace frío. (Abriga-te pois faz frio.)

Comparezcan todos a la clase. (Compareçam todos à aula.)

Formas nominais (Formas no personales)

Além dos modos pessoais, existem as **formas no personales** dos verbos, assim denominadas porque nas suas flexões não apresentam desinências de número nem de pessoa.

El verbo – Formas no personales

Las formas no personales no presentan indicación de persona, número o modo.

Infinitivo

Expressa o significado do verbo e assume na oração a função de *substantivo verbal*.

Estudiar es **construir**. (Estudar é construir.)

El **saber** no ocupa lugar. (O saber não ocupa lugar.)

El infinitivo se asimila a un sustantivo y puede llevar artículo.

Ejercicios

1. Escribe el verbo no infinitivo correspondiente:

Ejemplo: **eras/ ser**

a- sabía.....

b- tengo.....

c- resistes.....

d- luchan.....

e- amais.....

f- besa.....

g- concedemos.....

h- recibe.....

i- compras.....

j- estudiamos.....

Gerundio

Se asimila, principalmente, a un adverbio.

Indica algo realizado o que todavía continúa realizándose.

Salió **llorando**. (Saiu chorando.)

Ayer salieron **cantando** por la calle. (Ontem saíram cantando pela rua.)

Para formar o gerúndio:

- Verbos regulares: Se añaden las terminaciones –ando o –iendo a la raíz:

Amar- **amando** beber- **bebiendo** partir- **partiendo**

- **Verbos irregulares**

a. Cuando la raíz de los verbos terminados en **–er** e **–ir** tiene una vocal al final, se añade la terminación **–yendo**:

leer- **leyendo** caer- **cayendo** creer- **creyendo** huir- **huyendo**

b. cuando los verbos terminados en **-ir** tiene una **e** o una **o** en la raíz, hay que cambiarlas por **i** y por **u**, respectivamente, y añadir la terminación **-iendo**:

decir- **diciendo** pedir- **pidiendo**

sentir- **sintiendo** sugerir- **sugiriendo**

morir- **muriendo** dormir- **durmiendo**

Ejercicios

2. Escribe el gerundio de los verbos correspondiente:

a- hablar.....

b- viajar.....

c- consultar.....

d- caminar.....

e- bailar.....

f- amar.....

g- sentir.....

h- reír.....

i- decir.....

j- oír.....

El Participio

Tienen las mismas características que los adjetivos, pues llevan la marca del género y del número: La silla esta arreglada. A cadeira esta arrumada.

*Hemos **bailado** en la fiesta. (tempo composto) (Dançamos na festa.)*

Estoy **embarazada**. (adjetivo) (Estou grávida.)

Existen verbos con dos participios, siendo uno regular y el otro irregular (adjetivo – complemento del sustantivo):

NACER: - **nacido**: El niño ha nacido hoy.

- **nato**: Es un inventor nato.

Formas no personales	CONJUGACIÓN		
	1º	2º	3º
INFINITIVO	ESTUDIAR	BEBER	ADMITIR
PARTICIPIO	ESTUDIADO	BEBIDO	ADMITIDO
GERUNDIO	ESTUDIANDO	BEBIENDO	ADMITIENDO

También hay verbos con participio irregular único: escribir – escrito.

Verbos terminados en **ar** añaden **ado** a su radical, los terminados en **er** e **ir** - **ido**

Ejercicios

3. Escribe el participio de los verbos correspondiente:

a- hablar.....

b- aprender.....

c- vender

d- caminar.....

e- bailar.....

f- amar.....

g- decidir.....

h- curtir.....

i- preguntar.....

j- comprender.....

ATENCIÓN A LA TABLA:

INFINITIVO	GERUNDIO
Leer	Leyendo
Creer	Creyendo
Caer	Cayendo
Traer	Trayendo
Construir	Construyendo
Huir	Huyendo
Oír	Oyendo
Ir	Yendo

INFINITIVO	GERUNDIO
Conseguir	Consiguiendo
Corregir	Corrigiendo
Decir	Diciendo
Dormir	Durmiendo
Pedir	Pidiendo
Poder	Pudiendo
Reír	Riendo
Reñir	Riñendo
Seguir	Siguiendo
Sentir	Sintiendo

4. Completa la tabla:

INFINITIVO	GERUNDIO	PARTICPIO
PERDONAR		
	CONOCIENDO	
		BENDECIDO
HACER		

	QUERIENDO	
		EMPEZADO

7.2.2.4. Planos de aula 19 e 20 – VERBO IMPERATIVO

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 05/10/2011
Professor(a): Mariza Regina Gozzlelr		Duração da aula: 1h30min

1.TEMA:

Receita.

2. CONTEÚDO:

Receita de bolo de cenoura. Vocabulário, interpretação, atividades de conjugação verbal, modo imperativo.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Envolver os alunos em atividades que aprendam a conjugar e criar frases com verbos no Modo Imperativo, oralmente e em atividades escritas.

3.1.1Objetivos específicos da aula

- Dar ordens em LE.
- Expressar-se oralmente utilizando os verbos no modo imperativo;
- Verificar em que situações são usados os verbo no modo imperativo.

4. METODOLOGIA

- A aula deverá seguir os seguintes passos para que alcance os objetivos desejados:

- Explicar os objetivos da aula;
- Ler a receita;
- Entregar as alunas um vocabulário referente a alguns utensílios utilizados na cozinha, em especial os que serão usados na receita.
- Trabalhar imagens de talheres e utensílios que se pede na receita. Levar utensílios de verdade, para trabalhar o visual.
- Neste momento apresentar um cartaz explicando como se organiza os modos verbais, que foi usado na aula anterior;
- Explicar a parte gramatical que será trabalhada, verbos no Modo Imperativo;
- Direcionar as alunas para que encontrem na receita palavras no imperativo;
- A partir de uma tabela de verbos de primeira, segunda e terceira conjugação, fazer algumas atividades;
- Trabalhar a escrita conjugando alguns verbos no imperativo;
- Atividades impressas para que assimilem melhor o conteúdo trabalhado;
- Criar frases com verbos no imperativo no caderno.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Folhas impressas, texto, dicionários, giz e quadro negro.

6. AVALIAÇÃO

A avaliação será a partir da compreensão oral e visual da língua espanhola das alunas, conhecimento prévio do vocabulário a ser estudado, habilidades na escrita e criação de frases com os verbos estudados.

7. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

Verbos no Imperativo. Disponível em <http://principiantes.wordpress.com/2010/04/20/c30-dar-ordenes-el-imperativo>>. Acesso em 10 de agosto de 2011.

BARROS, Luizete Guimarães.G.; OLIVEIRA, Leandra Cristina de.; **Língua Espanhola III: Gramática Teoria e prática.** Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2009. Disponível em http://ead.moodle.ufsc.br/file.php/472/Textos/Lingua_Espanhola_III.pdf> Acesso em 12 de agosto de 2011.

Receita de Pastel. Disponível em: <http://www.recetasgratis.net/Receta-de-Pastel-zanahoria-facilissimo-receta-9470.html>>. Acesso em 12 de agosto de 2011.

ANEXO

Receta de Pastel de zanahoria facilisimo

INGREDIENTES:

4 huevos

1 1/2 taza de azúcar

1 cucharadita de vainilla

1 1/2 taza de Harina

1 taza de aceite comestible

pizca sal

2 cucharaditas de polvo para hornear

2 cucharaditas de Canela en polvo

2 tazas de Zanahoria rayada

1/2 taza de nuez picada

MODO DE PREPARACIÓN:

Bata los huevos hasta que este espumoso, agregue azúcar, harina alternando con el aceite y siga batiendo, al final se agrega la zanahoria y la nuez. Para el betun 3/4 queso crema 1/2 barra de mantequilla, 3/4 azúcar glass, revuelva y pinte con pintura vegetal Naranja una parte de la mezcla para hacer las zanahorias.

Modo Imperativo

Indica orden.

Afirmativo	Hablar	Temer	Partir
Tú	habl a	tem e	part e
Él / usted	habl e	tem a	part a
Nosotros	habl emos	tem amos	part amos
Vosotros	habl ad	tem ed	part id
Ellos / ustedes	habl en	tem an	part an

Imperativo afirmativo – primera conjugación

Deja (tú)

Deje (Ud.)

Dejemos (nosotros)

Dejad (Vosotros)

Dejen (Uds.)

El Imperativo Afirmativo se forma a partir de la segunda persona de singular de presente de indicativo sin la -s. La segunda persona de plural presenta conjugación particular, porque viene del infinitivo sin la -r final que cambia por la -d. Tal formación es la más regular porque es común a todas las conjugaciones. Presentamos un resumen de esa determinación en el esquema que trae la terminación en negrita y las casillas de la conjugación del **verbo Cantar, de primera conjugación**:

¡ c a n t A tú!

¡ c a n t E usted!

¡ c a n t E M O S nosotros!

¡ c a n t A D vosotros!

¡ c a n t E N ustedes/ellos!

Ejercicio I

Completar las casillas que faltan en la conjugación del verbo en Imperativo Afirmativo, pero con un verbo de primera conjugación:

Ayudar

¡ _____ A tú!

¡ _____ E usted!

¡ _____ E M O S nosotros!

¡ _____ A D vosotros!

¡ _____ E N ustedes/ellos!

Cocinar

¡ _____ A tú!

¡ _____ E usted!

¡ _____ E M O S nosotros!

¡ _____ A D vosotros!

¡ _____ E N ustedes/ellos!

Caminar

¡ _____ A tú!

¡ _____ E usted!

¡ _____ E M O S nosotros!

¡ _____ A D vosotros!

¡ _____ E N ustedes/ellos!

Cuidar

¡ _____ A tú!

¡ _____ E usted!

¡_____ E M O S nosotros!

¡_____ E N ustedes/ellos!

¡_____ A D vosotros!

Imperativo afirmativo – segunda conjugación

Comer

Come (tú)

Coma (Ud.)

Comamos (nosotros)

Comed (Vosotros)

Coman (Uds.)

Presentamos un resumen de la conjugación de imperativo afirmativo de los verbos regulares de **segunda conjugación del verbo beber**, cuya terminación con alternancia vocálica se encuentra en negrita en el esquema abajo:

¡ **_b_ _e_ _b** E tú!

¡ **_b_ _e_ _b** A usted!

¡ **_b_ _e_ _b** A M O S nosotros!

¡ **_b_ _e_ _b** E D vosotros!

¡ **_b_ _e_ _b** A N ustedes/ellos!

Ejercicio II

Completar las casillas que faltan en Imperativo Afirmativo, pero con un verbo de segunda conjugación:

Vender

¡_____ E tú!

¡_____ A usted!

¡_____ A M O S nosotros!

¡_____ E D vosotros!

¡_____ A N ustedes/ellos!

¡_____ E tú!

¡_____ A usted!

¡_____ A M O S nosotros!

¡_____ E D vosotros!

¡_____ A N ustedes/ellos!

Ofender

¡_____ E tú!

Temer

i _ _ _ _ A usted!	i _ _ _ _ A usted!
i _ _ _ _ A M O S nosotros!	i _ _ _ _ A M O S nosotros!
i _ _ _ _ E D vosotros!	i _ _ _ _ E D vosotros!
i _ _ _ _ A N ustedes/ellos!	i _ _ _ _ A N ustedes/ellos!

Correr

i _ _ _ _ E tú!

Imperativo afirmativo – tercera conjugación

Vemos que la diferencia de la conjugación de la primera y segunda conjugación se da por la vocal de la terminación verbal que es similar en la **tercera conjugación de los verbos en -ir**.

Escribir

(Tú) **escribes (tú)**

(Él, Ella, Usted) **Escriba (Ud.)**

Escribamos (nosotros)

Escribid (Vosotros)

Escriban (Uds)

Presentamos un resumen de la conjugación de imperativo afirmativo de los verbos regulares de tercera conjugación del verbo vivir, cuya terminación con alternancia vocálica similar a los verbos de segunda conjugación, con excepción de la segunda persona de plural que termina en –ID, conforme se ve en el esquema abajo:

i _v_ _i_ _v_ E tú!
i _v_ _i_ _v_ A usted!
i _v_ _i_ _v_ A M O S nosotros!
i _v_ _i_ _v_ I D vosotros!
i _v_ _i_ _v_ A N ustedes/ellos!

3- Completar las casillas que faltan en la conjugación del verbo en Imperativo Afirmativo, con otro verbo de igual conjugación al de vivir:

Abrir	i _ _ _ _ A usted!
i _ _ _ _ E tú!	i _ _ _ _ A M O S nosotros!

¡_____ I D vosotros!

¡_____ A N ustedes/ellos!

Partir

¡_____ E tú!

¡_____ A usted!

¡_____ A M O S nosotros!

¡_____ I D vosotros!

¡_____ A N ustedes/ellos!

Dividir

¡_____ E tú!

¡_____ A usted!

¡_____ A M O S nosotros!

¡_____ I D vosotros!

¡_____ A N ustedes/ellos!

Resumir

¡_____ E tú!

¡_____ A usted!

¡_____ A M O S nosotros!

¡_____ I D vosotros!

¡_____ A N ustedes/ellos

Verbos irregulares:



2ª singular 2ª plural

Decir	Di	Decid
Hacer	Haz	Haced
Ir	Ve	Id
Poner	Pon	Poned
Salir	Sal	Salid
Ser	Sé	Sed
Tener	Ten	Tened
Venir	Ven	Venid

Exemplo:

Tú	¡ Di la verdad!	¡ <i>No digas</i> la verdad!
Él / usted	¡ Diga la verdad!	¡ <i>No diga</i> la verdad!
Nosotros	¡ Digamos la verdad!	¡ <i>No digamos</i> la verdad!
Vosotros	¡ Decid la verdad!	¡ <i>No digáis</i> la verdad!
Ellos / ustedes	¡ Digan la verdad!	¡ <i>No digan</i> la verdad!

Ejercicio

4- Transformar las frases en infinitivo a imperativo afirmativo:

a. Batir las claras en nieve (Usted)

b. Hervir en fuego bien caliente (tú)

c. Pelar las patatas (Usted)

d. Cocer en baño maría (tú)

e. Escribir la receta (ustedes)

f. Verter el líquido en la olla (vosotros)

g. Transformar las frases (Ustedes)

h. Preparar la sopa (tú)

i. Echar azúcar al líquido (usted)

j. Agregar sal a la comida (tú)

5. A seguir se colocan verbos en tercera de singular de imperativo afirmativo y se pide que complete con la segunda de singular:

a. prepare usted: _____

b. complete usted: _____

c. compre usted: _____

d. limpie usted: _____

e. preserve usted: _____

f. permita usted: _____

6. Pasar de la tercera persona de singular (USTED) a la segunda persona de singular (TÚ).

Modelo: Beba Coca-cola: Bebe Coca-cola.

a. Plancha toda la ropa: _____

b. Añada una pizca de sal: _____

c. Envíe la carta por correo: _____

d. Meta la carta en el sobre: _____

e. Limpie bien el pasillo: _____

f. Compare las respuestas: _____

g. Salude a Pedro de mi parte: _____

h. Conteste a Juan por teléfono: _____

i. Comparta conmigo sus tristezas: _____

7. Ponga en tercera de plural (USTEDES), según el modelo:

Modelo: Póngase derecho: Pónganse derecho.

a. Llámeme por teléfono: _____

b. Retire el paquete con el portero: _____

c. Revise los tubos de agua: _____

d. Prosiga con las investigaciones: _____

e. Convierta el agua en vino: _____

f. Retenga todas las informaciones: _____

g. Revierta la cuestión: _____

h. Cállese prontamente: _____

i. Combata el mal por la raíz: _____

8. .Pasar el texto de la receta culinaria en infinitivo a la segunda persona de singular –

TÚ - de imperativo afirmativo:

Receta de sopa de arroz:

1. En una olla, echar el contenido de este sobre en 500 ml de agua hirviente.

2. Hervir durante 5 minutos, revolviendo siempre con una cuchara para que no pegue en los bordes de la olla.

9. Presentamos la misma receta del ejercicio anterior escrita en segunda persona de singular de imperativo afirmativo para que Usted la pase a la tercera de singular –

USTED - en imperativo también:

Receta de sopa de arroz:

1. En una olla, pon el contenido de este sobre en 500 ml de agua hirviente.

2. Hierve durante 5 minutos, revolviendo siempre con una cuchara para que no pegue en los bordes de la olla.

7.2.2.5. Planos de aula 21 e 22 – Revisão dos conteúdos estudados

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 30/09/2011
Professor(a): Mariza Regina Gozzlelr		Duração da aula: 1h30min

1. TEMA

Propaganda.

2. CONTEÚDO

Modos verbais estudados durante as aulas de estágio, gênero textual propaganda, vocabulário sobre o tema.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Incentivar o uso dos verbos em situações do cotidiano, revisando e praticando as conjugações verbais, com a presença da professora para tirar suas dúvidas.

3.1.1 Objetivos específicos da aula

- Compreender um texto escrito/oral em LE;
- Expressar-se oralmente utilizando o léxico estudado;
- Utilizar adequadamente os modos verbais estudados em contextos de uso real.

4. METODOLOGIA

- A aula deverá seguir os seguintes passos para que alcance os objetivos desejados:
- Explicar que abordaremos em forma de revisão todos os modos verbais estudados durante o estágio.
- Em uma conversa informal, se observará o conhecimento prévio das alunas a respeito de uma propaganda, fazendo perguntas como: Qual é o objetivo de uma propaganda? O

que deve estar escrito em uma propaganda? Em que meios de comunicação se divulgam propagandas?

- Ler a propaganda;
- Apresentar o cartaz que foi usado nas outras aulas, explicando como se organiza os modos verbais e quais estudamos.
- Solicitar as alunas para que encontrem na propaganda verbos estudados;
- Trabalhar a escrita na folha de atividades conjugando os verbos encontrados na propaganda, fazendo uma revisão, dos modos verbais.
- Incentivar à criação de uma propaganda, em que o produto pode ser desenhado, ou recortado de revistas.
- Apresentar as propagandas criadas pelas alunas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Negro, giz, cartaz, folhas impressas, revistas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será a partir da compreensão oral e a visualização da língua espanhola das alunas, bem como conhecimento prévio do vocabulário a ser estudado, habilidades na escrita e criação de frases, com os verbos estudados.

8. BIBLIOGRAFIA PARA ORGANIZAÇÃO DA

Propaganda em espanhol. Disponível em
<<http://psdescalos.blogspot.com/2008/11/propagandas-antigas-em-espanhol.html>>
Acesso em 15 de setembro de 2011.

Conjugador de verbos. Disponível em
<<http://www.wordreference.com/conj/EsVerbs.aspx>> Acesso em 15 de setembro de 2011.

Como fazer uma propaganda. Disponível em
<<http://blogdivertido.blogspot.com/2011/04/como-fazer-uma-propaganda.html>>
Acesso em 15 de setembro de 2011.

ANEXOS

Género Textual- Propaganda.

**Fanta.
Llena
de buen
humor.**

A nuestro alrededor hay muchas cosas que ayudan a mantener el buen humor. Charlar con los amigos; contemplar cómo juegan los niños; pasear al caer la tarde...

Todas esas cosas son aún más divertidas con FANTA: refresca, alegra, sabe tan bien...

FANTA está hecha con zumo de naranjas frescas.

Por eso, FANTA es buena compañía para cualquier ocasión: cuando se trabaja, a la hora de comer, mientras se juega...

FANTA tiene el sabor y la alegría de las cosas sencillas de la vida, esas cosas que despiertan el buen humor.





EMBOTELLADA CON AUTORIZACION DE LA COMPAÑIA BOTTLE-COLA DE ESPAÑA, S. A.

Em uma conversa informal, observar o conhecimento prévio das alunas a respeito de uma propaganda, fazendo perguntas como:

- 1- Qual é o objetivo da propaganda?
- 2- O que deve estar escrito na propaganda?
- 3- Em que meios de comunicação se divulgam propagandas?

Conjugación de los verbos (wordreference)

Amar

'amar' es el modelo de los verbos regulares que terminan en '-ar'.

Infinitivo:	amar				
Gerundio:	amando				
Participio:	amado				
Indicativo					
	<u>presente</u>	<u>imperfect</u> <u>o</u>	<u>pretérito</u>	<u>futuro</u>	<u>condicional</u>
yo	amo	amaba	Ame	amaré	amaría
tú	amas	amabas	amaste	amarás	amarías
él, ella, Ud.	ama	amaba	amó	amará	amaría
nosotros	amamos	amábamos	amamos	amaremos	amaríamos
vosotros	amáis	amabais	amastei	amaréis	amaríais
ellos, ellas, Uds.	aman	amaban	s amaron	amarán	amarían
Tiempos compuestos comunes					
	<u>pretérito</u> <u>perfecto</u>	<u>pluscuamperfecto</u>		<u>futuro perfecto</u>	<u>condicional</u> <u>perfecto</u>
yo	he amado	había amado		habré amado	habría amado
tú	has amado	habías amado		habrás amado	habrías amado
él, ella, Ud.	ha amado	había amado		habrá amado	habría amado
nosotros	hemos amado	habíamos amado		habremos amado	habríamos amado
vosotros	habéis amado	habíais amado		habréis amado	habríais amado
ellos, ellas, Uds.	han amado	habían amado		habrán amado	habrían amado
Subjuntivo					
	<u>presente</u>	<u>Imperfecto</u>		<u>futuro</u>	
yo	ame	amara o amase		amare	
tú	ames	amaras o amases		amares	
él, ella, Ud.	ame	amara o amase		amare	
nosotros	amemos	amáramos o		amáremos	
vosotros	améis	amásemos		amareis	
ellos, ellas, Uds.	amen	amarais o amaseis amaran o amasen		amaren	

Imperativo					
	<u>presente</u>				
(yo)	-				
(tú)	ama				
(usted)	ame				
(nosotros)	amemos				
(vosotros)	amad				
(ustedes)	amen				

Actividades

- 1- Retire del texto diez verbos:
- 2- Escriba los verbos en infinitivo:
- 3- Conjugue un verbos regular en presente de indicativo:
- 4- Conjugue un verbo irregular en presente de indicativo:
- 5- Conjugue un verbo en modo Imperativo:
- 6- Haga una propaganda, puede escoger el producto, dice sus características y intenta venderlo:

Como fazer uma propaganda (passo a passo)

1) Se puder escolher qualquer produto, pense em algo que você adora. Vai ficar mais fácil se empolgar e convencer os outros.

Lembre-se: o objetivo da propaganda é convencer os outros a comprar ou fazer algo.

Exemplo: você adora um chocolate. Pronto. Faça a propaganda dele. Ou um refrigerante, uma marca de roupa, uma lanchonete, uma loja de games...

2) Depois de escolher o produto, imagine que você precise convencer um amigo a usá-lo.

- Quais são as maiores qualidades deste produto?

- É isto que você precisa dizer ao público, com poucas palavras!
- Se for um cartaz ou uma página de revista, pense numa imagem, o nome do produto e uma frase que diga a sua mensagem. Pode ter alguma explicação curtinha também.

3) Quem é o comprador?

Você precisa tentar pensar como ele. É adolescente, é atleta, é muito rico, é alguém que gosta de esportes?

Se o produto é caro, por exemplo, use poucas cores para ficar mais chique. (preto, branco, marrom...).

4) Não tenha medo de criar e rabiscar vários rascunhos! Os publicitários (gente que inventa propagandas) fazem reuniões e vão dizendo todas as ideias, sem se preocupar, até aparecer alguma legal. Isto se chama "brainstorming" (tempestade de ideias).

5) Na hora de realizar sua ideia, fica mais fácil usar colagem de papéis de cores diferentes. O fundo, de uma cor, depois um retângulo menor de outra com a figura do produto. Se você fizer assim em partes, pode ir brincando com a cara da sua propaganda.

Depois que você começar, vai perceber que outras idéias vão aparecendo, até com os papéis recortados que sobrarem na mesa...

7.2.2.6. Planos de aula 23 e 24 – AVALIAÇÃO FINAL

Identificação

Série: 2º Período CELEM	Disciplina: Espanhol	Data: 03/10/2011
Professor(a): Mariza Regina Gozzlelr		Duração da aula: 1h30min

1. CONTEÚDO

A prova contemplará as habilidades desenvolvidas durante as aulas de estágio, a oralidade através de leitura, a escrita por meio de atividades escritas, a audição ouvindo

um diálogo, completando com as palavras que faltam e a leitura por meio de interpretação textual.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral:

Avaliar a aprendizagem das alunas durante o período de estágio, propondo atividades relacionadas com o que foi trabalhado durante o processo, assim sendo uma avaliação individual.

2.2 Objetivos específicos

- O aluno será capaz de compreender na avaliação auditiva, a idéia geral do texto e será capaz de transcrever no papel palavras ouvidas.
- Compreender um texto escrito/oral em LE;
- Conjuguar verbos de maneira adequada.

3. AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá em etapas, primeiro o texto I auditivo, observando o grau de conhecimento de léxico das alunas. Na segunda etapa será o texto II, onde será praticada a leitura e compreensão do texto, com a interpretação. Na terceira etapa serão as atividades escritas sobre os verbos. A avaliação será feita a partir das habilidades funcionais trabalhadas em sala de aula, oralidade, escrita, leitura e audição.

4. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DA PROVA

La niña que se llama Facebook. Disponível em <<http://www.bomespanhol.com.br/curso-espanhol/semana01/compreensao-leitura/la-nina-egipcia-que-se-llama-facebook>> Acesso em 16 de setembro de 2011.

BARROS, Luizete Guimarães.G.; OLIVEIRA, Leandra Cristina de.; **Língua Espanhola III: Gramática Teoria e prática.** Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2009. Disponível em <http://ead.moodle.ufsc.br/file.php/472/Textos/Lingua_Espanhola_III.pdf> Acesso em 16 de setembro de 2011.

ANEXOS

Avaliação auditiva

Texto I

Escucha e intenta completar el texto.

Pescadores locos

Tres hombres..... sentados en el banco de un parque. El hombre del medio estaba, los otros dos fingían que estaban

Ellos arrojaban el hilo de pescar al, lo..... y de vez en cuando fingían sus pescados y colocarlos dentro de una

Después de por algún tiempo, un policía se aproximó al banco y le preguntó al hombre que estaba..... en el medio:

“¿Son suyos estos dos hombres?”

“Sí, lo son “, él dijo.

“Bien, entonces, le a pedir un favor.

¿Podría por favor..... de aquí?”.

“Claro señor”,..... el hombre del medio, y comenzó a..... inmediatamente.

1- ¿Quién estaba sentado en el banco del parque?

.....

2- ¿Qué hacían los hombres?

.....

3- ¿Dónde arrojaban el hilo de pescar?

.....

4- ¿Qué pregunta hice el policía al hombre que estaba sentado en el medio?

.....

5- ¿Qué favor el policía pide a uno de los hombres?

.....

6- ¿Qué respondió el hombre del medio?

.....

7- Escriba tres verbos conjugados en pretérito imperfecto en el texto:

.....

8- Escriba tres verbos del texto en infinitivo:

.....

9- Escriba un gerundio que este en el texto:

.....

Evaluación escrita

Texto II

La niña egipcia que se llama Facebook

Una familia de la región de Ibrahimya en Egipto bautizó a su hija con el nombre de Facebook para celebrar la caída del régimen de Hosni Mubarak, informó la revista egipcia Al-Ahram.

Las revueltas en Egipto, que duraron 18 días, fueron convocadas desde redes sociales como Facebook y Twitter. De acuerdo con la revista, el padre de la bebé quiso expresar su gratitud hacia dichas redes sociales por el rol que jugaron en la revolución del 25 de enero.

La red social no sólo ha servido para celebrar la caída del régimen de Mubarak, sino que también está siendo usado por el gobierno militar temporal para acercarse a los jóvenes egipcios, quienes fueron los protagonistas de las revueltas, mediante la creación de páginas que pretenden restaurar la imagen de las fuerzas policíacas. En gran medida las tecnologías permitieron a los egipcios organizar mejor las protestas en las que los manifestantes llevaban pancartas con leyendas como "Gracias Facebook". El papel jugado por dichas tecnologías durante la revolución, que concluyó este 11 de Febrero, fue una pieza clave en la organización de las revueltas. Compañías como Google y Twitter unieron esfuerzos para permitir que los egipcios pudieran seguir comunicándose pese a los intentos del gobierno por restringir el acceso a Internet.

Fonte: <http://www.segundoasegundo.com>

Elija la respuesta correcta de acuerdo con el texto:

1- En el texto se dice que una niña en Egipto fue bautizada de facebook para:

- a- Homenajear el régimen de Hosni Mubarak
- b- Celebrar la caída del régimen de Hosni Mubarak.
- c- Seguir la moda.

2-El padre le colocó ese nombre a su bebé porque:

- a- Haría famoso a la hija.
- b- Es un nombre original.
- c- Es una forma de expresar su gratitud a las redes sociales.

3-Las tecnologías jugaron un papel fundamental en las revueltas porque:

- a- Son fáciles de usar.

- b- La comunicación eran instantánea.
 c- Permitieron a los egipcios organizar mejor las protestas.

4- Subraya en el texto los verbos en infinitivo:

5- Empareja las partes correctas:

Vosotros	eres
Ellos/ ellas/uds	soy
Nosotros	es
Él/ ella/ud.	somos
Yo	sois
Tú	son

Nosotros	estás
Ellos/ ellas/uds	estoy
Vosotros	está
Él/ ella/ud.	estamos
Yo	estáis
Tú	están

6- Completa con el verbo **Tener**, conjugado adecuadamente:

- a-Nosotros también _____ la posibilidad de ganar el partido.
 b- Ustedes no _____ que ir a la escuela hoy, pues el director dijo que harían una desratización.
 c-Señor García, usted dice que su hija _____ más problemas para estudiar que el resto de los alumnos; para solucionar esa situación, nosotros trataremos de ayudarla.
 d- Si vosotros _____ la precaución de cerrar puertas y ventanas en la tarde, con seguridad tendremos menos zancudos.
 e-Carlos _____ mucha suerte, nuevamente ganó un premio en la lotería.
 f-Usted _____ la habilidad necesaria para conseguir el resultado esperado.
 g-Hoy no _____ que quedarme hasta más tarde en la oficina.
 h-Ellos no _____ la capacidad suficiente para atender nuestros pedidos, razón por la cual cambiaremos de proveedor.

7. Completa la tabla:

INFINITIVO	GERUNDIO	PARTICPIO
PERDONAR		
	CONOCIENDO	
		BENDECIDO
HACER		
	QUERIENDO	
		EMPEZADO

8- Pasar de la tercera persona de singular (USTED) a la segunda persona de singular (TÚ).

Modelo: Beba Coca-cola: Bebe Coca-cola.

- a. Planche toda la ropa: _____
- b. Añada una pizca de sal: _____
- c. Envíe la carta por correo: _____
- d. Meta la carta en el sobre: _____
- e. Limpie bien el pasillo: _____
- f. Compare las respuestas: _____
- g. Salude a Pedro de mi parte: _____
- h. Conteste a Juan por teléfono: _____
- i. Comparta conmigo sus tristezas: _____

9- Escriba 3 frases con verbos en Pretérito Imperfecto:

.....

10- Escriba 3 frases en imperativo:

.....

7.3. Diários de Bordo

O diário de bordo compreende a análise crítica que cada um dos componentes realizou tendo como base a observação realizada na prática docente do colega, bem como, a autoavaliação crítica que cada um realizou em relação à própria prática de ensino.

7.3.1. Análise crítica das aulas do meu colega

Nessa etapa do trabalho serão relatadas as reflexões de cada um dos componentes do estágio em relação à observação da prática do colega, apresentando suas considerações e aprendizagem, que permitirão o crescimento como docentes da língua espanhola.

7.3.1.1. Segundo Lucilene Brustolim

No período de quatro de setembro a três de outubro de 2011, nas dependências do Colégio Estadual Tancredo Neves, foram realizadas observações das aulas ministradas pela colega de Estágio Supervisionado III, Mariza Regina Gozzlelr. Num total de doze aulas, realizadas numa turma do Segundo Período do curso de Espanhol do CELEM, com a participação de três alunas, sendo observada também pela professora colaboradora e o tutor presencial responsável pela disciplina no Polo de Pato Branco.

Esse período de observação foi importante para analisar a prática da colega e refletirmos sobre a nossa própria ação docente. Temos muitos aspectos a serem melhorados, entretanto, a experiência é um dos elementos que vai colaborar para que ocorra essa melhora.

Em relação a prática da colega, são vários os aspectos a serem analisados. A colega trabalhou com diversos temas como vestuário, alimentos, utensílios domésticos, entre outros, trabalhando gêneros textuais como cartão postal, receita culinária, diálogo, propaganda, envolvendo conteúdos gramaticais como os verbos ser e estar, bem como infinitivo, gerúndio, participípio e imperativo.

Em relação aos planos de aula, a mesma os elaborou de forma que contemplassem a solicitação da professora colaboradora, que era de trabalhar gramática, porém de forma contextualizada, trabalhando com os gêneros textuais e não somente a gramática de forma isolada. Para GIL, DA SILVA & D'ELY (2011) “A gramática, na sala de aula de LE, pode e deve funcionar como um elemento integrador, um recurso que permite ao usuário da língua integrar léxico e contexto para expressar suas intenções comunicativas” (2011, p. 2).

Durante a realização do estágio, pode-se observar que Mariza sempre buscou realizar suas aulas falando a língua alvo, ou seja, o espanhol. Para GIL, DA SILVA & D'ELY (2011) isso é fundamental para que o aluno entre em contato com a língua estudada, conseqüentemente, tendo maior aprendizagem. As autoras defendem que “o

professor de língua estrangeira deve tentar usar ao máximo a língua alvo como forma de comunicação, para que se instale ali uma arena propícia para o uso da língua alvo e, conseqüentemente, para o seu aprendizado” (2011, p. 3).

Apesar da professora estagiária, em determinados momentos começar a falar em português, seu vocabulário é bastante amplo, sempre que algum aluno tinha alguma dúvida em relação termos da língua espanhola, a mesma conseguia solucionar com muita facilidade, sem necessidade de dicionário.

No período de estágio, a colega oportunizou os alunos a participarem da aula, interagindo, questionando, mesmo porque, através desses momentos é que se possibilita a aprendizagem dos alunos, principalmente quando se trata de uma língua estrangeira. Sendo assim, foi possível observar uma boa interação entre professor e aluno.

Um dos itens que acredito que pode ser melhorados na prática docente da professora estagiária são as questões gramaticais. Seria interessante enfatizar mais as produções individuais de cada aluno, deixando para fazer parte dos exercícios gramaticais como tarefa de casa, pois boa parte do tempo foi destinada a atividades que poderiam ter sido feitos em outro momento, pois não precisavam do auxílio da professora. Em relação ao nervosismo, acredito que isso pode ser superado com a experiência diária da sala de aula, de quando assumir a própria turma e sentir mais segurança em relação aos conteúdos e aos alunos.

Sendo assim, ao término desta análise da prática docente da colega, é possível concluir que necessitamos de aulas bem planejadas, que permitem maiores possibilidades de serem aplicadas com sucesso. Sendo assim, apesar das dificuldades por ser um estágio, a docente estagiária conseguiu cumprir com êxito essa etapa, sendo proveitoso tanto para os alunos, como para ela mesma, como forma de experiência, e também para quem estava observando, propiciando uma reflexão sobre a própria prática.

7.3.1.2. Segundo Mariza Regina Gozzlelr

Neste trabalho apresento um resumo de como foram as aulas de Estágio de Lucilene Brustolim, que aconteceu no Colégio Estadual Tancredo Neves, em uma turma do CELEM 2º período.

As aulas foram iniciadas sempre com gêneros textuais. Baseada nas Diretrizes curriculares da Educação Básica que coloca que “O ponto de partida da aula de Língua

Estrangeira Moderna será o texto, verbal e não-verbal, como unidade de linguagem em uso”. Baseada em Antunes (2007) as diretrizes esclarecem que:

[...] o texto não é a forma prioritária de se usar a língua. É a única forma. A forma necessária. Não tem outro. A gramática é constitutiva do texto, e o texto é constitutivo da atividade da linguagem. Tudo o que nos deve interessar no estudo da língua culmina com a exploração das atividades discursivas. (2008, p. 63 *apud* DCE-PR)

Com aulas bem planejadas e interativas, teve grande êxito, pois a sua experiência como professora lhe ajudou bastante. Sempre espontânea e segura, com domínio dos temas abordados. Aplicando aulas sempre em espanhol, posso afirmar que houve um grande desenvolvimento na parte lexical. Uma grande vantagem é que a turma era de segundo ano, com um nível avançado e com vocabulário bem desenvolvido.

As três alunas que participavam das aulas sempre estavam interessadas e participavam, porém um pouco tímidas para falar na língua estrangeira. Faziam as atividades e sempre que surgiam dúvidas perguntavam. Nas atividades de produção textual, eram bem criativas e sempre atingiam os objetivos propostos pela professora estagiária, que explicava muito bem o conteúdo em desenvolvimento.

As avaliações foram feitas para testar as habilidades funcionais, a audição, a escrita, a leitura, sendo que a avaliação da oralidade era feita durante as aulas.

Neste processo de ensino aprendizagem, cometemos equívocos, mas estamos sempre aprendendo, com os nossos erros e aperfeiçoando nossos acertos.

Sendo assim, posso concluir que foram aulas bem planejadas e com certeza contribuiu para nosso crescimento profissional. As dicas e orientações da tutora UFSC foram de grande valia nesta etapa, muitos obstáculos vencidos, vocabulário ampliado, conteúdo dominado e a certeza de um trabalho bem realizado.

Terminado o Estágio, nossos objetivos alcançados, desafios vencidos, a certeza de melhorar a cada dia e a cada aula, certas de que temos muito que aprender.

7.3.2. Autoavaliação crítica das minhas aulas

Nessa etapa do relatório final serão apresentadas as autoavaliações de cada uma das integrantes do estágio, relatando as reflexões sobre a prática da qual cada uma preparou e ministrou num curso de Língua Espanhola.

7.3.2.1. Segundo Lucilene Brustolim

O presente trabalho trás uma autoavaliação do meu desempenho referente às doze aulas ministradas durante o período do Estágio Supervisionado III. As aulas foram realizadas no Colégio Estadual Tancredo Neves, no período de dezessete de agosto a cinco de setembro, com uma turma de três alunas que cursam o Segundo Período do curso de Espanhol do CELEM. Também participam observando as aulas a colega de estágio Mariza Regina Gozzlelr, a professora colaboradora e o tutor presencial responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado III no Polo de Pato Branco.

Durante a elaboração dos planos de aula, eu e a colega planejamos contemplar um gênero textual em cada uma das aulas, pois dessa forma estaríamos trabalhando com questões significativas, do cotidiano de cada aluno, conforme destaca Poletto-Lugli destaca que:

[...] o gênero textual - traz novos conceitos e categorias lingüístico-discursivas emergentes no processo de análise e interpretação: gênero, dialogismo, contexto sociohistórico e ideológico de produção, dêixis, tipos de discurso e de seqüência, vozes, etc., o que traz reflexos no ensino-aprendizagem de línguas na escola, como por exemplo: a linguagem construída na escola deve ser prática significativa de produção do texto oral, indo muito além do ensino gramatical. (2009, p. 2180)

Partindo dos gêneros textuais, foi planejado trabalhar os conteúdos gramaticais solicitados pela professora colaboradora, que eram os verbos. Dessa forma acreditamos que estaríamos trabalhando a gramática de forma integrada e não isolada, já que este também é um elemento importante para a aprendizagem de uma LE. Segundo Gil, Da Silva & D'Ely (2011)

Embora na sala de aula de língua estrangeira, o objetivo seja estimular a conversa e a troca de informações por meio de anedotas, histórias e piadas, propiciando ao aluno contato com diversas formas de comunicação na língua alvo, existe outro objetivo paralelo a estes. Esse objetivo paralelo visa levar o aluno a refletir sobre as regularidades e peculiaridades da língua alvo e o significado das funções desses aspectos formais. (2011, p. 37)

Sendo assim, o professor precisa perceber que é importante ensinar a gramática, já que os alunos precisam entrar em contato com os aspectos formais da LE que está sendo estudada.

Outro aspecto que foi levado em consideração na elaboração dos planos e na prática docente, foi de estimular a criação dos alunos dentro do gênero trabalhado, conseqüentemente, estimulando as habilidades básicas necessárias na aprendizagem de uma língua, que são oralidade, leitura, escrita e compreensão auditiva. Ao propiciarmos momentos de criação individual, os alunos se sentiram desafiados, sendo que ao produzirem na língua alvo, tiveram que refletir sobre a estrutura da mesma. Quando isso ocorre, Gil, Da Silva & D'Ely (2011) afirmam que

O aprendiz foi motivado a escrever sobre algum tipo de dificuldade que ele observou ao formular as frases, ou sobre qualquer outro movimento que tenha feito e que tenha lhe chamado atenção. Então, momentos de consciência metalingüística podem ser construídos, já que o aluno, ao refletir, pode notar as falhas na sua interlíngua. A partir disso, ele também pode criar hipóteses, ou buscar soluções para seus problemas. (2011, p. 70)

Logo, ao produzirem, tanto de forma oral ou escrita, os alunos necessitam de reflexão, o que estimula a aprendizagem, sendo que a mesma ocorre de forma significativa, com a participação ativa do aluno, em que o mesmo se sente valorizado.

Durante o estágio foram utilizados diversos e distintos recursos para complementar e auxiliar o trabalho docente como áudio de música, vídeo para mostrar a fábula, laboratório de informática para pesquisa, além do quadro-negro para explicações e material impresso para agilizar a resolução das atividades. Acredito que com a diversidade de recursos, as aulas se tornam mais atrativas do que se fossem aulas tradicionais com quadro-negro e caderno. Seguindo o pensamento de Bergmann & Da Silva (2011), os recursos possibilitam uma aprendizagem rica e motivadora, sendo que como docentes “[...] devemos utilizar todos os recursos possíveis que enriqueçam o trabalho com nossos alunos e os ajudem a alcançar suas pretensões, mas sem que isso seja o foco e o objetivos principal dos trabalhos em sala de aula”. (2011, p. 59).

Ao colocar em prática esses planos, acredito que objetivos traçados, de forma geram, foram alcançados, sendo que muitos aspectos ainda precisam ser melhorados, enquanto outros vão se aperfeiçoando na prática diária da profissão.

Durante as aulas, procurei sempre falar na língua espanhola, pois “uma maneira de estimular os alunos a falar a língua estrangeira é expô-los à língua por meio de estímulos autênticos e de necessidades de uso da língua, por exemplo, o professor ensina a língua usando-a.” (BERGMANN & DA SILVA, 2011, p. 72). Entretanto, o

vocabulário precisa ser ampliado, conforme descreveu a professora colaboradora em sua avaliação realizada durante o período de estágio.

- Eliminar vícios de linguagem;
- Aumentar o vocabulário.

Outro aspecto que ela observou foram os vícios de linguagem que utilizamos na língua materna, que preciso evitar na língua estudada, entretanto, isso ocorre de forma inconsciente, sendo que o nervosismo faz com que se acentue essa dificuldade.

A professora colaboradora destacou alguns aspectos positivos como:

- Interatividade com o educando.
- Organização de conteúdos.
- Prática de conteúdos aplicados através da realidade.
- Dinamismo.
- Domínio sobre os conteúdos propostos.
- Atividades de fixação bem elaboradas e interessantes.

Analisando esses elementos destacados pela docente, de forma geral, acredito que o período de estágio atingiu os objetivos propostos, inclusive dos planos de aula, de ter aulas com interação entre professor e aluno, proporcionar aulas dinâmicas, estimulando a oralidade, com conteúdos elaborados para facilitar a aprendizagem dos alunos na LE.

Em relação a avaliação dos alunos, foram expostos os seguintes comentários

() ()
 Justifique su respuesta: Buena explicación y la profesora
 divertida.

(Aluna 1)

() ()
 Justifique su respuesta: A aula foi boa, trabalhamos com glóbulos
 que é um assunto interessante e ella explica muito
 bem.

(Aluna 2)

momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”. (1996, p. 43-44). Entretanto, acredito que o fato de já ser docente facilitou, pois assim já tinha a didática, ou seja, uma “carta na manga” para superar os desafios que surgiram no decorrer do processo.

Portanto, é possível perceber que os objetivos propostos para a aplicação do Estágio Supervisionado III foram alcançados, com aprendizagem dos alunos e de minha parte, como docente estagiária, sendo assim, sinto que a missão foi cumprida e me sinto preparada para enfrentar os novos desafios de uma sala de aula, sendo professora de Língua Espanhola.

7.3.2.2. Segundo Mariza Regina Gozzlelr

Neste trabalho apresento um resumo, sobre como foram as aulas de Estágio que iniciou no dia quatorze de setembro até três de outubro, no Colégio Estadual Tancredo Neves em uma turma do CELEM de 2º período.

Foram aplicadas 12 aulas, duas vezes por semana, sendo que em três semanas conclui a parte prática. As aulas aconteceram com a presença de três alunas e a professora que nos observava. Houve momentos durante as aulas em que parava para refletir o porquê de estar aplicando tal tipo de atividade, dando muita ênfase na gramática, quando poderia estar os fazendo criarem e refletirem sobre o tema estudado.

Um ponto positivo é que as alunas, sendo do 2º período, já tinham conhecimento prévio de vocabulário e dos modos verbais que aplicamos a elas, sendo então uma revisão, para melhor aprendizagem dos modos verbais. Em todas as aulas planejadas do estágio, tivemos no princípio das aulas, trabalhar e desenvolver com as alunas os diversos gêneros textuais.

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Paraná, embasadas em Bakhtin (1988), destacam que, “o ensino de Língua Estrangeira deve contemplar os discursos sociais que a compõem, ou seja, aqueles manifestados em forma de textos diversos efetivados nas práticas discursivas.” (2008, p.57).

Destaco como ponto positivo a relação de amizade entre alunas e professora estagiária, que permitiu que a aula fosse mais interativa e participativa.

Um ponto negativo é o número reduzido de alunas, três alunas, sendo que é um curso básico oferecido pelo Governo do Estado e gratuito, um curso que oferece a prática da oralidade, escrita, leitura e conhecer a cultura deste povo hispanohablante.

Ao final, depois de aplicar todos os planos, senti que em alguns momentos persisti muito na parte gramatical, deixando de lado a oralidade e a produção dos alunos que é muito importante.

Um ponto negativo que pude observar como professora e que senti medo, foi a falta de domínio da gramática apresentada, estava insegura. Outro ponto em que senti dificuldade foram em relação aos gêneros textuais, como trabalhar a produção textual, pois para o aluno produzir ele precisa de uma base, uma explicação de como criar um texto em tal gênero, dessa forma, senti que não passei todas as informações na hora da produção.

O segundo ponto negativo é que em alguns momentos percebia que estava falando português, eu gosto de falar espanhol, meu vocabulário é pequeno, mas “quebra um galho” e com certeza a prática diária me ajudará muito.

Em alguns momentos, quando fluía o idioma espanhol da minha parte, percebia que as alunas se sentiam mais a vontade para falarem a LE e assim a aula era mais produtiva e participativa.

Em relação as avaliações da professora colaboradora, a mesma destacou que a fluência na língua estrangeira esta muito boa e com a prática diária vai ficar muito melhor. Ela também destacou que as aulas foram bem elaboradas e que tinha interatividade entre professora e alunas. Outro ponto importante foram as professoras falarem a Língua Estrangeira motivando as alunas a falarem e perderem a timidez. Avaliou as atividades que foram bem elaboradas para o nível de aprendizagem das alunas.

Nas avaliações realizadas pelos alunos, foi possível perceber que eles realmente aprendem mais quando a aula é interessante para eles, quando o assunto e as atividades são motivadoras. As mesmas declararam que gostaram da atenção que dávamos a elas, que os conteúdos eram bem explicados, que gostaram de trabalhar o gênero música. Dessa forma, quando a turma é pequena, é fácil trabalhar e ser mais atenciosa.

Foram muitos momentos de ansiedade, que ao final foram compensados com a produção escrita das alunas, demonstrando assim, que os objetivos da aula foram alcançados.

Foi uma etapa de erros e acertos, mas com certeza é com os erros que se aprende e continuo me aperfeiçoando ainda mais.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizarmos o relatório, concluímos que durante esses semestres foram realizados trabalhos que contribuíram para o nosso crescimento acadêmico e serviram como uma experiência prática.

Conforme o que foi exposto na introdução do presente trabalho, a finalidade dessa atividade foi de fazer um apanhado reflexivo e crítico de todo o trabalho desenvolvido no decorrer da disciplina foi atingido. Apesar de terem diversas atividades, o feedback dos tutores nos permitiu um olhar crítico sobre nossas impressões, nossas convicções, permitindo adquirir conhecimentos e métodos para uma prática docente consciente, crítica e reflexiva.

Cada uma das atividades propostas tinha o objetivo de nos preparar para encarar uma sala de aula real, em que o professor precisa enfrentar desafios diários como problemas de aprendizagem, diferenças culturais, sociais, entre outros. Para se desenvolver uma boa prática pedagógica, o professor necessita ter claro o propósito de suas aulas, a metodologia de trabalho, refletindo constantemente sobre o seu trabalho. Acreditamos que todos esses pontos citados foram expostos com clareza pela disciplina, dessa forma, propiciando aos acadêmicos um preparo para ser um bom professor.

Em relação ao Estágio Supervisionado I, observarmos a prática de um professor faz com que possamos repensar e refletir sobre a nossa própria prática em sala de aula.

A observação foi de grande valia para o nosso aprendizado, pois entramos em contato com a realidade escolar, as peculiaridades de uma sala de aula, o trabalho realizado pela docente, a metodologia, o papel do aluno. Esse diagnóstico encontrado é importante para nos orientar no planejamento do projeto de intervenção programado para a próxima etapa do estágio.

Um ponto negativo foi o número reduzido de alunos. Conhecendo a realidade das escolas, que ofertam projetos bons como o CELEM, uma língua estrangeira, que tem como objetivo incentivar o aprendizado e o crescimento do aluno como cidadão, vemos a falta de interesse pela busca do conhecimento, tão precioso em nossos tempos. Outra explicação para tanta evasão do curso do CELEM pode ser a metodologia da professora, já que acreditamos que o objetivo dos alunos que fazem um curso

extraclasse é poder falar e conhecer um novo idioma, e não estudar a estrutura, a gramática dessa língua.

Acreditamos que a oferta do curso de Língua Espanhola no CELEM é uma ótima oportunidade para os alunos aprenderem uma L2, entretanto poucos alunos usufruem desse benefício. Quanto ao trabalho da professora, a mesma demonstra preocupação em se atualizar, planejar as aulas, oferecendo aulas com diferentes gêneros textuais, entretanto, a gramática é muito enfatizada. Quanto à interação entre professor e aluno, foi possível observar uma relação de respeito e amizade, onde ambas as partes conhecem seus direitos e deveres.

Este trabalho nos deu a oportunidade de conhecer e avaliar a prática docente de outro professor, e assim utilizar ou não suas práticas em sala de aula. A observação é um dos passos para que no futuro como docentes possamos “formar sujeitos que construam sentidos para o mundo, que compreendam criticamente o contexto social e histórico de que são frutos e que, pelo acesso ao conhecimento, sejam capazes de uma inserção cidadã e transformadora na sociedade.” (PARANÁ, 2008, p.31)

Quanto à disciplina de Estágio Supervisionado II, essa foi um momento de intervir em sala de aula, entrar em contato com os alunos, assumindo uma postura docente. Um dos grandes desafios do projeto de intervenção foi entender o seu propósito e detectar um problema que norteasse o trabalho. Mas após essa primeira etapa, o momento de aplicação serviu para nos mostrar o desafio que é enfrentar uma sala de aula, bem como as peculiaridades que encontramos nela.

Um dos momentos que consideramos de grande importância para nossa formação foi perceber que o nosso projeto atingiu o objetivo proposto, o que faz com que, apesar das dificuldades, nos sintamos capazes de exercer essa profissão. Outro momento de crescimento foi o momento de realizar o relatório, pois analisar nossa prática docente e a do colega também serve para refletirmos sobre o quanto podemos e devemos melhorar para sermos professores críticos, conscientes e bons profissionais.

O Estágio Supervisionado II também nos permitiu elaborar planos de aula para serem aplicados no próximo semestre, nos preparando para a etapa mais importante desse processo de formação, o momento da prática docente.

O Estágio Supervisionado III vem concretizar e serve para nos preparar para atuar como professores de Língua Espanhola. Essa etapa foi o momento de aplicarmos as aulas elaboradas a partir dos princípios que basearam toda a nossa formação docente.

Foram aplicadas 12 aulas por cada uma das estagiárias, sendo que as outras 12 aulas foram de observação prática docente da colega.

A prática docente foi importante, pois nos fez enfrentar os desafios de estar diante dos alunos com a função da qual almejamos, ser professores de espanhol, fazendo com os mesmos aprendessem, bem como, nós também aprendermos com eles, pois conforme o que defende Freire (1996), “[...] não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém.” (1996, p. 25).

Buscamos realizar aulas que respeitassem a identidade do aluno, buscando desenvolver atividades que possibilitassem a aprendizagem, envolvendo as habilidades funcionais necessárias na aquisição de uma língua estrangeira como a audição, oralidade, escrita e leitura.

Ao elaborarmos o relatório de observação da prática do colega e a autoavaliação da própria prática docente, foi possível realizar uma reflexão crítica sobre a prática docente, que nos permite um crescimento constante, pois ao refletirmos sobre a prática, percebemos nossas falhas, a necessidade de mudar, logo, na próxima prática, evitamos os erros, conseqüentemente melhoramos como docentes.

Sendo assim, concluímos que aprendemos muito com o estágio, principalmente que a motivação e a formação continuada de um professor deve ser o norteador para sermos cada vez melhor na nossa profissão. Que o professor deve estar sempre pesquisando e se renovando a cada ano, desenvolvendo estratégias e sempre pensando no crescimento do aluno como cidadão.

Também é possível concluir que os desafios de os profissionais docentes encontram em sala de aula são muitos, e nós, futuros professores de Língua Espanhola, temos que estar preparados para enfrentá-los, sendo que esse preparo já foi realizado através do estágio, sendo assim, agora temos que enfrentar a realidade das salas de aula com consciência de nossa função.

9. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9394 – LDB – **Lei das Diretrizes e Bases da Educação**, de 20 de dezembro de 1996.

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; DA SILVA, Marimar. Estágio Supervisionado II. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática da educativa**. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

GIL, DA SILVA & D'ELY, 2010. **As Quatro Habilidades, A Gramática e O Vocabulário: Meios de Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira**. Disponível no AVEA: <<http://ead.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=721>> Último acesso 00/05/2011.

– **Linguística Aplicada II**. Disponível em: <<http://ead.moodle.ufsc.br/course/view.php?id=1278>> Acesso em 10 de junho de 2011.

GOMÉZ, P. A. **O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo**. In: A. Nóvoa (Coordenação). Os Professores e a sua Formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote Ltda.1997 (p.92-114) (link para o texto da webteca)

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

MOITA LOPES, L. P. **A formação teórico crítica do professor de línguas: O professor pesquisador**. In: Oficina de Linguística Aplicada. 1996, pp. 179-190. Campinas: Mercado de Letras. (link para o texto da webteca)

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental**. Curitiba: SEED, 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=98>> Acesso em 25 de setembro de 2011.

POLETTO-LUGLI, Viviane Cristina. **Os gêneros orais no ensino de língua espanhola: análise de atividades de compreensão oral**. In: CELLI – COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS. 3, 2007, Maringá. Anais. Maringá, 2009, p. 2178-2189.

SEARA, Izabel Christine; NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010. Disponível em <http://ead.moodle.ufsc.br/file.php/1060/ESP_MetodolEnsino_WEB_.pdf> Acesso em 25 de setembro de 2010.

SEARA, Izabel Christine. **Práticas pedagógicas e estágios: diálogos com a cultura escolar**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2008. Disponível em <<http://ead.moodle.ufsc.br>> Acesso em 24 de junho de 2011.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. **Métodos de Ensino de Línguas Estrangeiras: fundamentos, críticas e ecletismo**. Disponível em: Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades. Volume VII, Número XXVI Jul-Set 2008. <publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/reihm/article/view/.../78> Acesso em 10 de maio de 2011.

11. ANEXOS

I- FICHAS DE FREQUENCIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Lucilene Brustolm Polo: Lato Branco

ESCOLA: Colégio Estadual Tancredo Neves
Endereço: Barão Industrial
Cidade: General Lima Estado: PR CEP: 855 Telefone: 46 3232 2108

DIRETOR DA ESCOLA: Neusa Frigo
e-mail: neusafri@educ.ufsc.br Telefone: 46 3232 2512

PROFESSOR COLABORADOR: Aline Borbieri
e-mail: aline.borbieri.02@gmail.com Telefone: 9972-7525

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Estágio de Observação	1ª Anos Espanhol	11/11/2010	<i>Aline</i>
Estágio de Observação	CELEM - Espanhol 1ª Anos	18/11/2010	<i>Aline</i>
Estágio de Observação	1ª Anos Espanhol	25/11/2010	<i>Aline</i>

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: Neusa R. Frigo

Neusa Rosane Frigo
DIRETORA
Res. Nº. 5909/2008 D.O.E. 7878 24/12/2008
RG 4.815.958-3



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL – MODALIDADE A DISTÂNCIA
DISCIPLINA: MEN 9107-0611074(20102) ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO: Maiza Regina Gezzeli Polo: Polo Branco

ESCOLA: Colégio Estadual Tancredo Neves

Endereço: Belizrio Industrial

Cidade: Bel. Vinícius Estado: PR CEP: 85550-000 Telefone: 46 32322108

DIRETOR DA ESCOLA: Neusa Frigo

e-mail: neusafri@red.pr.gov.br Telefone: 46 32322512

PROFESSOR COLABORADOR: Aline Barbieri

e-mail: aline.barbieri.02@gmail.com Telefone: 9972 7525

Atividade Desenvolvida	Turma	Data	Assinatura do Professor Colaborador
Estágio de Observação	1º	11/11/2010	<i>Aline</i>
Estágio de Observação	1º	18/11/2010	<i>Aline</i>
Estágio de Observação	1º	25/11/2010	<i>Aline</i>

ASSINATURA DO DIRETOR DA ESCOLA: Neusa R. Frigo

Neusa Rosane Frigo
DIRETORA
Reg. Nº. 5909/2008 D.O.E. 7878 24/12/2008
RG 4.815.998-3



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: 2011/1



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ALUNO: Lucidone Brustein MATRÍCULA: 07411159 POLO: Conte Branco
ESCOLA PARCEIRA: Colégio Tancredo Neves MUNICÍPIO: Coronel Vivida TELEFONE/FAX: 3232-2108
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Neusa Cosme Frigo / Rosilene Cristóvão

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	
10/03	Sala de aula	1 Observação	Professores/alunos	2 h/a	Rosilene Gusato
30/03	Secretaria	2 Pesquisa/ativista e didática	Disciplina e pedagoga	2 h/a	Rosilene Gusato
06/04	Sala de aula	3 Estudo de PPP e RC de LE	Disciplina	3 h/a	Rosilene Gusato
13/04	Sala de aula	4 Observação	Professora e alunos	2 h/a	Adelmo Barberi
04/05	Sala de aula	5 Observação e aplicação de Pqg de Matemática / Prof. e alunos	Prof. e alunos	2 h/a	Adelmo Barberi
		6			
		7			
		8			
		9			
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
Assinatura do Diretor da Escola		Lucidone Brustein	Assinatura do Tutor Presencial		Carimbo da Escola

COLÉGIO ESTADUAL TANCREDO NEVES
Ensino Fundamental e Médio
R. Presidente Costa e Silva, 400
Bairro Industrial
Fone/Fax: (46) 3232-2108
85550-000 - Coronel Vivida - PR
tancredonevescv@yahoo.com.br

Rosilene Gusato
DIRETORA AUXILIAR
Res. N° 5809/2008 D.O.E 7876 24/12/2008
RG 5.717.132-4



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II: ANO/SEMESTRE: 2011/1



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ALUNO: Márcia Regina Gózzeli
ESCOLA PARCEIRA: Colégio Tancredo Neves POLO: Itaó Branco
DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Neusa Regina Figueiredo Gózzeli TELEFONE/FAX: (46) 3232-2108

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	
10/03/11	Sala de aula	1 Observações	Professores e alunos	2 h/a	Roxli Gózzeli
20/03/11	Secretaria	2 Pesquisa, intervenção/divulgação	Dirigentes e pedagogo	2 h/a	Roxli Gózzeli
06/04/11	Sala de aula	3 Estudo do PPP e PPC de LE	Dirigentes	3 h/a	Roxli Gózzeli
04/05/11	Sala de aula	4 Publicação do Proj. de Intervenção	Profes e alunos	2 h/a	Alfonso Barbieri
07/05/11	Sala de aula	5 Observações	profes e alunos	2 h/a	Alfonso Barbieri
		6			
		7			
		8			
		9			
		10			
		11			
		12			
		13			
		14			
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
Assinatura do Diretor da Escola		Márcia Regina Gózzeli	Assinatura de - Tutor Presencial		Carimbo da Escola

Assinatura do Diretor da Escola
Márcia Regina Gózzeli
DIRETORA AUXILIAR
308, Nº 580/2008 D.O.E. 7876 24/12/2008
RG 5.717.152-4

COLÉGIO ESTADUAL TANCREDO NEVES
Ensino Fundamental e Médio
R. Presidente Costa e Silva, 400
Bairro Industrial
Fone/Fax: (46) 3232-2108
85550-000 - Coronel Vitor - PR
tancredonevescv@yahoo.com.br



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): LUCILENE BRUSTOLIM MATRÍCULA: 07411159
 ESCOLA PARCEIRA: COLÉGIO EST. TANCREDO NEVES
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: NEUSA FRIGO

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
17/08/2011	sala de aula	1 Aula dada	1:30 h	[Assinatura]
22/08/2011	sala de aula	2 Aula dada	1:30h	[Assinatura]
24/08/2011	sala de aula	3 Aula dada	1:30h	[Assinatura]
29/08/2011	sala de aula	4 Aula dada	1:30h	[Assinatura]
31/08/2011	sala de aula	5 Aula dada	1:30h	[Assinatura]
05/09/2011	sala de aula	6 Aula dada	1:30h	[Assinatura]
14/09/2011	sala de aula	7 aula observada	1:30h	[Assinatura]
19/09/2011	sala de aula	8 aula observada	1:30h	[Assinatura]
23/09/2011	sala de aula	9 aula observada	1:30h	[Assinatura]
26/09/2011	sala de aula	10 aula observada	1:30h	[Assinatura]
30/09/2011	sala de aula	11 aula observada	1:30h	[Assinatura]
03/10/2011	sala de aula	12 aula observada	1:30h	[Assinatura]
		13		
		14		
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		
Neusa R. Frigo Assinatura do Diretor da Escola		Lucilene Brustolim Assinatura do Aluno-Estagiário	[Assinatura] Assinatura do Tutor polo	Carimbo da Escola

COLÉGIO ESTADUAL TANCREDO NEVES
 Ensino Fundamental e Médio
 R. Presidente Costa e Silva, 400
 Bairro Industrial
 Fone/Fax: (46) 3232-2108
 85550-000 - Coronel Vívida - PR
 tancredonevescv@yahoo.com.br



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Mariza Regina Gozaleh MATRÍCULA: 07411311
 ESCOLA PARCEIRA: Colégio Estadual Tancredo Neves
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Neusa Frigo

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada e/ou observada	Cargahorária	Rubrica do professor titular
17/08/2011	sala de aula	1 Aula observada	1:30h	[Assinatura]
22/08/2011	sala de aula	2 Aula observada	1:30h	[Assinatura]
24/08/2011	sala de aula	3 Aula observada	1:30h	[Assinatura]
29/08/2011	sala de aula	4 Aula observada	1:30h	[Assinatura]
31/08/2011	sala de aula	5 Aula observada	1:30h	[Assinatura]
05/09/2011	sala de aula	6 Aula observada	1:30h	[Assinatura]
14/09/2011	sala de aula	7 aula dada	1:30h	[Assinatura]
19/09/2011	sala de aula	8 aula dada	1:30h	[Assinatura]
23/09/2011	sala de aula	9 aula dada	1:30h	[Assinatura]
26/09/2011	sala de aula	10 aula dada	1:30h	[Assinatura]
30/09/2011	sala de aula	11 aula dada	1:30h	[Assinatura]
03/10/2011	sala de aula	12 aula dada	1:30h	[Assinatura]
		13		
		14		
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		
Neusa R. Frigo	[Assinatura]	[Assinatura]		
Assinatura do Diretor da Escola	Assinatura do Aluno-Estagiário	Assinatura do Tutor polo	Carimbo da Escola	

COLÉGIO ESTADUAL TANCREDO NEVES
 Ensino Fundamental e Médio
 R. Presidente Costa e Silva, 400
 Bairro Industrial
 Fone/Fax: (48) 3232-2108
 85550-000 - Coronel Vivida - PR
 tancredonevescv@yahoo.com.br